



RELATÓRIO ANUAL 2025



RELATÓRIO ANUAL 2025



SUMÁRIO

- 5** Posicionamento Institucional
- 6** Sede e Campos Demonstrativos e Experimentais
- 7** Mensagem do Conselho Curador
- 9** Estrutura Diretiva
- 10** Organograma
- 11** Estrutura Funcional
- 12** Área Abrangida pela Fundação ABC
- 12** Quadro de Produtores Assistidos
- 13** Produtividade Média das Lavouras
- 13** Evolução dos Trabalhos de Pesquisa
- 14** Apresentações da Fundação ABC

ÁREAS DE PESQUISA

- 16** Agrometeorologia
- 20** Economia Rural
- 22** Entomologia
- 25** Fitopatologia
- 27** Fitotecnia e Sistemas de Produção
- 30** Forragens & Grãos
- 34** Herbologia
- 37** Mecanização Agrícola e Agricultura de Precisão
- 39** Solos e Nutrição de Plantas

ÁREAS DE SUPORTE À PESQUISA

- 42** Campos Demonstrativos

LABORATÓRIOS

- 46** LabPP
- 49** abcLab

ÁREA DE APOIO DE SUPORTE

- 54** Gerência Administrativa
- 57** Gestão da Qualidade
- 60** Marketing
- 63** Rotinas Trabalhistas
- 66** Tecnologia da Informação
- 68** Gestão de Pessoas

ÁREA SOCIAL

- 72** Programa Germinar

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- 75** Balanço Patrimonial
- 77** Demonstração do Resultado do Exercício
- 77** Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- 78** Demonstração dos Fluxos de Caixa
- 79** Demonstração do Valor Adicionado
- 80** Notas Explicativas
- 95** Relatório da Auditoria Independente sobre as Demonstrações Contábeis
- 97** Parecer do Conselho Fiscal
- 98** Metas 2026

MISSÃO

Promover, por meio de pesquisa, desenvolvimento e inovação no agronegócio, a sustentabilidade dos produtores e cooperativas vinculadas.

VISÃO

Ser referência no agronegócio como instituição de vanguarda na difusão de conhecimento.

VALORES

Ética e transparência;
Inovação;
Respeito ao ser humano;
Valorização das pessoas;
Respeito ao meio ambiente.



NOSSAS UNIDADES

1 SEDE

Castro - PR

Rua Jonas Borges Martins, 1313
Jardim Boa Vista
CEP 84.165-250
Caixa Postal: 1003
Telefone (42) 3233-8600

CAMPOS DEMONSTRATIVOS E EXPERIMENTAIS

2 Castro - PR

Estrada da Chácara Mulder s/n
Cruzo
CEP 84.196-200

3 Ponta Grossa - PR

Av. Senador Flávio Carvalho Guimarães, 09001
Rodovia PR-151 sentido Castro-Ponta Grossa
CEP 84.072-190

4 Arapoti - PR

Rodovia PR-092 - 5ª Lomba
CEP 84.990-000

5 Itaberá - SP

Rodovia SP-258 - KM 320
Fazendo Rio Verdinho
CEP 18.440-000

6 Formosa-GO

BR 020 Km 78
Fazenda Parcela 79 PA - Santa Cruz
CEP 73816-899

7 Paraíso do Tocantins - TO

Rodovia TO-080 - KM 46
Zona Rural
CEP 77.600-000



MENSAGEM DO CONSELHO CURADOR

Encerramos o ano de 2025 com a convicção de que seguimos firmes no propósito de fortalecer a Fundação ABC como referência em pesquisa e inovação bem como instituição de vanguarda na difusão de tecnologia.

Em relação à governança, neste ano tivemos a eleição de um novo Conselho Curador para o período 2025-2028, no qual houve a permanência de alguns membros do conselho anterior bem como a eleição de novos integrantes, equilibrando desta maneira a continuidade do trabalho construído ao longo dos anos com novas perspectivas e experiências, sempre com o compromisso de atuar em benefício dos cooperados e das cooperativas mantenedoras.

Sendo o Conselho Curador o órgão responsável por zelar para que a organização busque alcançar os objetivos e diretrizes do Planejamento Estratégico, um dos temas que neste ano mais permearam os trabalhos e discussões foi a diretriz que determina a busca de uma MAIOR PROXIMIDADE com o produtor. Neste sentido, para o segmento Produtor de Leite, retomamos a realização do evento FORRATEC dentro do calendário anual de programação, promovendo desta maneira a integração direta entre pesquisa, produtores e técnicos em momentos de troca qualificada. Além disso, também neste segmento, ampliamos o escopo de atuação do setor de Forragens e Grãos com a contratação de uma médica veterinária especializada em nutrição animal, fortalecendo desta maneira o suporte aos pecuaristas de leite e corpo técnico. —

Ainda com este mesmo olhar voltado ao futuro e à necessidade de estreitar ainda mais nossa relação com nossos diferentes públicos-alvo, o Conselho Curador autorizou a contratação de uma consultoria especializada para analisar e estruturar um plano de marketing institucional. O trabalho, iniciado em 2025, deverá ser concluído ainda no primeiro semestre de 2026, tendo como foco o reposicionamento estratégico de comunicação da Fundação ABC e a busca de maior proximidade com nossos públicos.

No campo dos eventos técnicos, 2025 foi um ano de grande movimentação e reconhecimento. Após alguns anos sem, voltamos a realizar o AgroExperience, evento que propõe a atualização e debate técnico de temas relevantes e inovadores. Além disso, novamente foram realizadas as edições do Show Tecnológico Verão e Inverno, no Campo Experimental de Ponta Grossa(PR), e a edição do Cerrado, em Paraisópolis(TO). Somam-se a estes grandes eventos e encontros, outros 152 realizados com produtores — entre dias de campo, treinamentos e apresentações técnicas — e 211 com assistentes técnicos. Tendo em vista a boa avaliação que a grande maioria dos eventos recebeu por parte dos participantes, estes números refletem

não apenas a intensidade do trabalho, mas principalmente a qualidade técnica e a credibilidade construída junto aos diferentes públicos.

Outro fato importante em 2025 que envolveu a Fundação ABC e cooperativas mantenedoras, foi a constituição do SigmaABC como empresa autônoma e independente. O projeto que foi idealizado e incubado dentro da Fundação ABC, cresceu e ganhou estrutura própria, e hoje segue seu caminho com equipe dedicada e sede própria, mantendo, entretanto, junto com a fundação, um estreito relacionamento no desenvolvimento técnico da plataforma.

Destacamos ainda a realização do Conselho Técnico e Científico (CTC) das mantenedoras, momento essencial para ouvir produtores e assistentes técnicos e transformar demandas em direcionamento de pesquisa. Nesta edição, 64 demandas foram oficializadas, com a participação ativa dos representantes durante todo o processo de levantamento e devolutivas. O formato mais dinâmico e participativo reforça nosso compromisso com a transparência e com a pesquisa orientada às necessidades reais do campo.

Tanto a agricultura quanto a pecuária vêm passando por momentos difíceis quanto a rentabilidades destas atividades, com custos elevados, preços baixos e margens apertadas. Não somente nestes períodos difíceis, mas especialmente nestes, sabemos como a informação de qualidade pode fazer a diferença para o produtor, pois é o investimento que normalmente apresenta o melhor custo-benefício para ele. Isso só aumenta nossa responsabilidade como instituição de pesquisa e difusão de tecnologia perante nossas cooperativas mantenedoras, produtores associados e contribuintes, e reafirmamos nosso compromisso em dar nosso máximo para que as expectativas e anseios sejam preenchidos e alcançados a contento.

Encerramos este ciclo com profundo agradecimento a todos que fazem parte desta jornada: aos colaboradores, pesquisadores e assistentes técnicos, que sustentam a excelência técnica da fundação; aos produtores e cooperativas, que confiam em nosso trabalho; às empresas e instituições parceiras, que caminham conosco no desenvolvimento do agro brasileiro.

E, mais uma vez, rendemos graças a Deus, que nos concede sabedoria, força e discernimento para continuar servindo com responsabilidade e propósito. Seguimos juntos, com trabalho sério, informação imparcial e pesquisa aplicada, construindo soluções que fazem a diferença no campo e na vida das pessoas.

Conselho Curador



Peter Greidanus
Diretor Presidente



Henrique Degraf
1º Diretor Vice-Presidente



Rodrigo Daniel Bolognesi
2º Diretor Vice-Presidente



Emiliano Carneiro Kluppel Junior
1º Diretor Técnico



Frederik de Jager
2º Diretor Técnico



Geraldo Henrique Morsink
1º Diretor Administrativo
Financeiro



Luiz Henrique de Geus
2º Diretor Administrativo
Financeiro

ESTRUTURA DIRETIVA

CONSELHO CURADOR

(Gestão: (Março/2025 a Março/2028)

Diretor Presidente
Peter Greidanus

1º Diretor Técnico
Emiliano Carneiro Kluppel Junior

1º Diretor Vice-Presidente
Henrique Degraf

2º Diretor Técnico
Frederik de Jager

2º Diretor Vice-Presidente
Rodrigo Daniel Bolognesi

1º Diretor Administrativo - Financeiro
Geraldo Henrique Morsink

2º Diretor Administrativo - Financeiro
Luiz Henrique de Geus

DIRETORIA EXECUTIVA

(Gestão: Março/2025 a Março/2028)

Diretor Presidente
Peter Greidanus

1º Diretor Técnico
Emiliano Carneiro Kluppel Junior

1º Diretor Vice-Presidente
Henrique Degraf

1º Diretor Administrativo - Financeiro
Geraldo Henrique Morsink

CONSELHO FISCAL

(Gestão: Março/2025 a Março/2026)

Efetivos

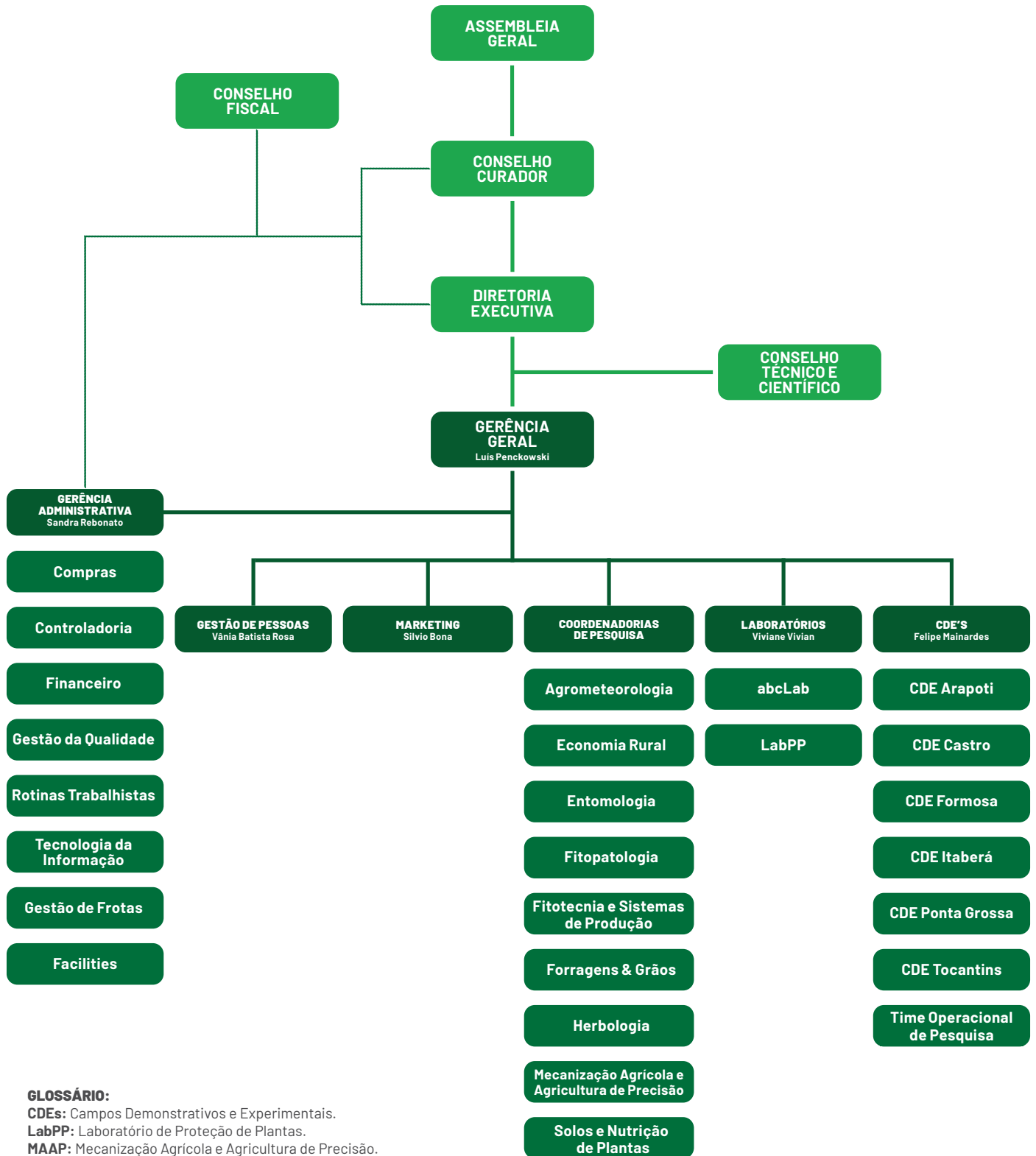
Deborah Gerda de Geus
Pablo Borg
Henri Martinus Kool

Suplentes

Bruno Leite Neves
Cleudiney Aparecido Iank
Alberto Carlos van de Pol



ORGANOGRAMA FUNCIONAL



ESTRUTURA FUNCIONAL

MOVIMENTAÇÃO QUADRO DE COLABORADORES - 2025

Contratações

73



Desligamentos

85



Colaboradores no início do exercício

244

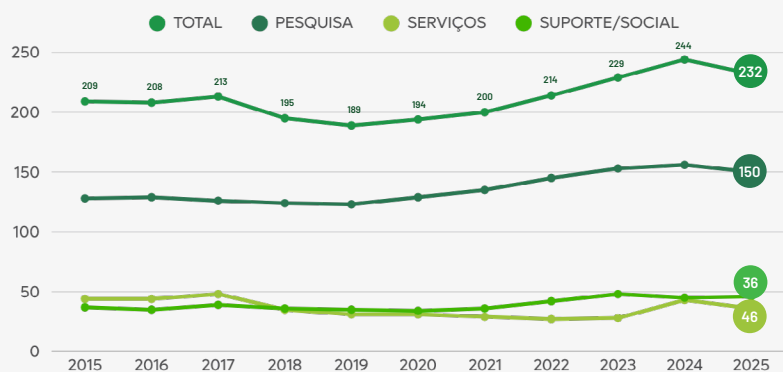


Colaboradores no encerramento do exercício

232



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE COLABORADORES POR ÁREA



ÁREA ABRANGIDA PELA FUNDAÇÃO ABC

Frísia
150.379 hectares

Castrolanda
130.331 hectares

Capal
157.574 hectares

Coopagrícola
17.892 hectares

Witmarsum
5.265 hectares

Grupo KGL
49.103 hectares

Frísia - TO
42.210 hectares

Demais contribuintes
46.692 hectares

TOTAL DE ÁREA: 599.447 hectares



QUADRO DE PRODUTORES ASSISTIDOS

*Frísia *Paraná e Tocantins
1.090

Coopagrícola
183

Castrolanda
1.290

Witmarsum
75

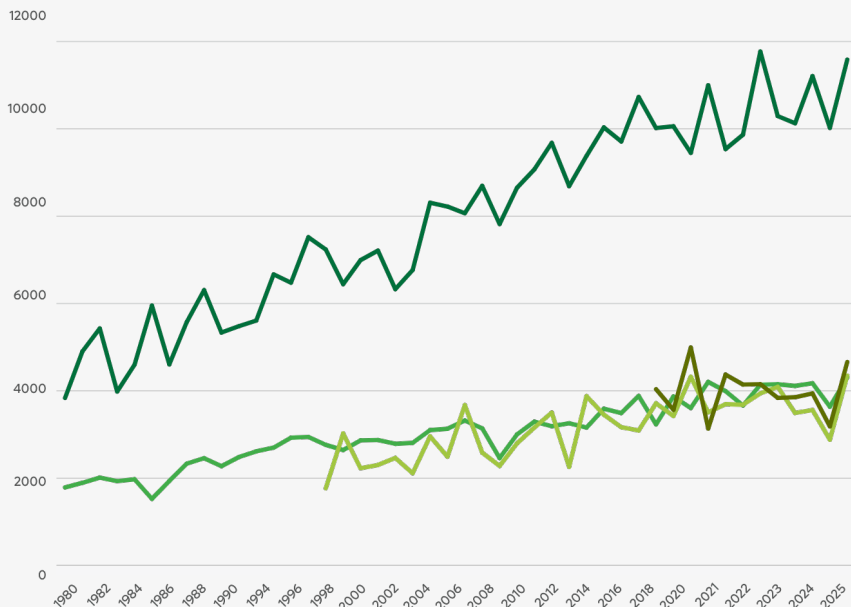
Capal
3.888

Grupo KGL
19

Demais contribuintes
124

TOTAL DE PRODUTORES: 6.669

PRODUTIVIDADE MÉDIA DAS LAVOURAS DO GRUPO ABC SAFRA 2024/2025



Milho

11.584 kg/ha

Soja

4.309 kg/ha

Trigo

4.349 kg/ha

Cevada

4.662 kg/ha

EVOLUÇÃO DOS TRABALHOS DE PESQUISA

Experimentos

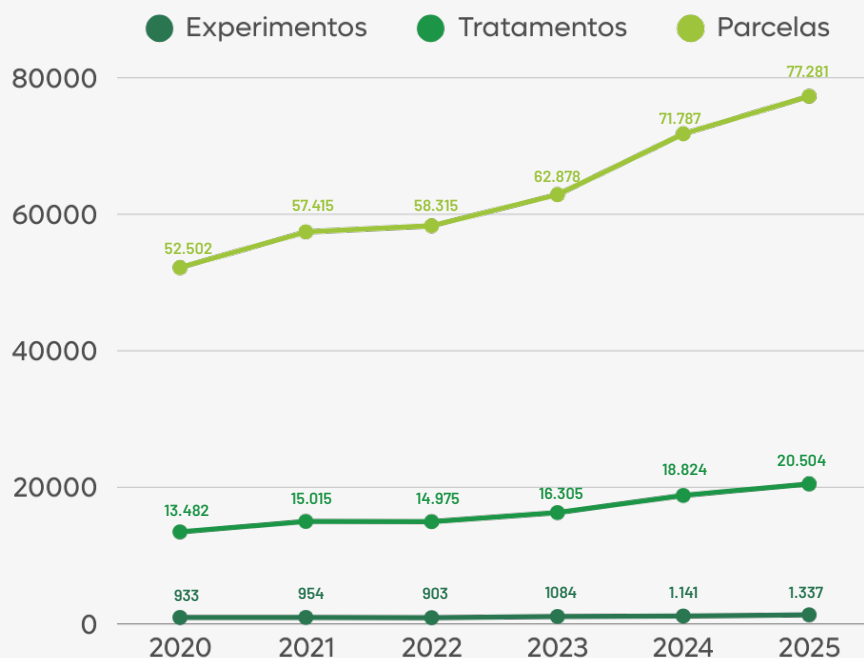
1.337

Tratamentos

20.504

Parcelas

77.281



APRESENTAÇÕES DA FUNDAÇÃO ABC

APRESENTAÇÕES TÉCNICAS PARA PRODUTORES EM 2025

55

Dias de Campo

7

Cursos e treinamentos

97

Reuniões Técnicas

APRESENTAÇÕES PARA A ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM 2025

62

Dias de Campo

13

Cursos e treinamentos

136

Reuniões Técnicas

NOTA MÉDIA DE SATISFAÇÃO para os eventos realizados pelo time de Pesquisa da Fundação ABC em 2025:

9,58

ENTRE PRODUTORES

9,62

ENTRE OS ASSISTENTES TÉCNICOS

PLATAFORMAS DIGITAIS em 2025:

699

PUBLICAÇÕES NO

abcBook

32.205

DOWNLOADS NO

abcBook

5.560

ACESSOS NO

abcGen

ÁREAS DE PESQUISA





Área de Pesquisa

AGROMETEOROLOGIA



PÚBLICO ALVO

Os experimentos de campo, os estudos em climatologia, meteorologia e sensoriamento remoto, assim como os projetos em computação aplicada, plataformas e algoritmos desenvolvidos ao longo de 2025 foram direcionados principalmente aos cooperados, assistência técnica e Cooperativas Agropecuárias e Industriais Capal, Frísia, Castrolanda, Coopagrícola, Witmarsum e Produtores Contribuintes da Fundação ABC, priorizando sempre a usabilidade e o potencial benefício de tais tecnologias. Também foram desenvolvidos trabalhos de pesquisa com universidades estaduais e federais, empresas multinacionais e institutos de pesquisa públicos e privados.

COORDENADOR:

Eng. Agr. Dr. Rodrigo Yoití Tsukahara



EQUIPE DE TRABALHO

Pesquisadores:

Meteorologista Me. Antônio do Nasc. Oliveira
Eng. Florestal, Maurício da Rosa Ribeiro
Eng. Agr. Me. Salathiel Antunes Teixeira

Técnico de Pesquisa:

Téc. Agr. Rodrigo Valdivino de Oliveira

Técnico em Meteorologia:

Analista Sistemas Fabrício de Jesus Lima

Secretária Pesquisa:

Adriane Eurich

Arquiteto de Dados:

Analista Sistemas Alex Petrof da Silva

Arquiteto de Software:

Analista Sistemas Gustavo Bueno da Rosa

Desenvolvedores FullStack:

Analista Sistemas Murilo Blassio Rosa
Analista Sistemas Douglas Candido Rosa
Me. Eng. Comp Alisson Felipe Coelho Garcia
Me. Eng. Com Ramon Damian A. Villalba
Me. Analista Sis. João Marcos Ianuxauskas Vaurof
Ciências da Comp Caio Vinicius Serpa
Me. Eng. Comp Murilo Alvaro Pinto
Me. Eng. Comp Sc. Juscelino Izidoro de Oliv. Junior
Me. Eng. Comp Sc. Henike Guilherme Jordan Voss
Me. Eng. Comp Sc, Alan Fernando C. Garcia

1. LINHAS DE PESQUISA E PROJETOS REALIZADOS

1.1 EXPERIMENTAÇÃO AGROPECUÁRIA

- Validação de novos insumos com foco no enraizamento de plantas e protetores solares para soja e milho;
- Reanálise dos experimentos de estimativa do período residual de fungicidas;
- Calibração e validação dos modelos mecanísticos de estimativa do decréscimo de produtividade em função da interação genótipo, ambiente e manejo;
- Metanálise da rede experimental com foco na modelagem estatística e preditiva do complexo do enfezamento do milho;
- Reanálise de experimentos com foco no desenvolvimento do mofo-branco em soja para identificação de padrões de manejo, genética, solo e clima.

1.2 CLIMATOLOGIA E METEOROLOGIA

- Atualização das séries climatológicas em múltiplas fontes, com diferentes resoluções espaciais e temporais;
- Desenvolvimento de novos métodos de análise, consistência de dados e preenchimento de falhas;
- Desenvolvimento e validação de modelos de previsão do tempo e clima;
- Desenvolvimento de sistema de monitoramento/tracking de tempestades para fins operacionais no smaABC e sigmaABC;
- Desenvolvimento de um indicador de seca hidrológica para fins operacionais no smaABC e sigmaABC.

1.3 AMBIENTAL E SENSORIAMENTO REMOTO

- Monitoramento do uso do solo para fins de certificação ambiental;
- Estimativa da produção e qualidade bromatológica do azevém através da integração de métodos de sensoriamento remoto, agrometeorológicos e computacionais;
- Estimativa da incidência e severidade da ferrugem da soja através da integração de métodos de sensoriamento remoto, agrometeorológicos e computacionais;
- Monitoramento da qualidade das águas superficiais nas bacias hidrográficas do alto Tibagi e Cinzas;
- Sensoriamento remoto orbital para diferenciação temporal e espacial das áreas de milho nos Campos Gerais e Norte Pioneiro do Paraná.

1.4 INSTRUMENTAÇÃO AGROPECUÁRIA

- Definição de novos parâmetros para subsidiar decisões sobre a melhoria na rede de estações agrometeorológica;
- Implementação de novos métodos para melhoria da qualidade dos dados e otimização da manutenção da rede de estações agrometeorológicas;
- Implementação de boas práticas de integração de dados de diferentes fontes, resoluções e características.

1.5 ESTATÍSTICA E COMPUTAÇÃO APLICADA

- Otimização do fluxo de entrada de dados no contexto agropecuário para o desenvolvimento de modelos com ênfase na identificação dos principais fatores que influenciam a produtividade;
- Redes neurais convolucionais para contagem automatizada de cigarrinhas em armadilhas entomológicas;
- Validação de equipamento de análise elementar do solo via ablação laser com foco na variabilidade dos solos na região de atuação das Cooperativas ABC;
- Uso de técnicas estatísticas e computacionais para estimativa da desoxinivalenol em cevada;
- Modelagem filogenética e estrutural para otimização da produção agrícola.

2. DESENVOLVIMENTO PLATAFORMA sigmaABC:

Em 2025, a Fundação ABC conduziu um amplo conjunto de melhorias, evoluções e correções na plataforma sigmaABC, totalizando quase 800 atividades concluídas, que somaram aproximadamente 19 mil horas de desenvolvimento técnico (Figura 1). As ações tiveram como foco principal o atendimento às demandas operacionais e estratégicas das cooperativas Capal, Frisia, Castrolanda e Agrária, contemplando aprimoramentos em diferentes módulos do sistema, além da modernização da arquitetura da plataforma e expansão de funcionalidades voltadas ao cooperado e às equipes técnicas.

Entre os principais avanços, destacam-se evoluções nos módulos de Economia Rural, Aplicativo sigmaABC versão 4 e Planejamento de Safra, com melhorias em processos de estoque, romaneio, emissão de NF-e, movimentações de insumos, controle de manejos e gestão econômica da propriedade. Também foram realizadas diversas adequações para garantir maior consistência dos dados, ajustes em regras de negócio específicas das cooperativas e melhorias de usabilidade para cooperados, técnicos e gestores, ampliando a eficiência no registro e acompanhamento das atividades produtivas.

Além disso, houve investimentos relevantes em infraestrutura tecnológica, arquitetura do sistema, integrações e serviços de API, bem como avanços em Business Intelligence, analytics e estrutura de dados, permitindo maior capacidade de análise e suporte à tomada de decisão. Essas entregas consolidaram a evolução contínua da plataforma sigmaABC como ferramenta estratégica de gestão digital da produção agrícola, fortalecendo o suporte técnico às cooperativas e contribuindo para a transformação digital do sistema cooperativo ligado à Fundação ABC.

sigmaABC: principais desenvolvimentos em 2025

18.465
Horas Dedicadas
Total acumulado da equipe técnica

58%
de Desenvolvimento
Concluído

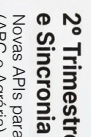
793
Tarefas Concluídas
Soma de atividades, correções e melhorias

Funcionalidades em Destaque por Período



1º Trimestre: Gestão Econômica e Planejamento

Foco no módulo de Economia Rural 50%, melhorias em NFP-e, controle de estoques e conversão de insumos



2º Trimestre: Integração e Sincronia
Novas APIs para sincronia de insumos (ABC e Agrária) e estruturação da sincronia p/ novo app-cloud



4º Trimestre: Infraestrutura e Inteligência Geo
Implementação GDAL para Imagens Sentinel, inclusão de AQFS em relatórios e infraestrutura de servidores



3º Trimestre: Pecuaría e Experiência do Usuário

Emissão de NFPe para pecuaristas, melhorias de UI/UX na galeria de fotos e otimização de cálculos hídricos do solo

Resumo de Desenvolvimento Trimestral

Período	Tarefas Concluídas	Horas de Desenvolvimento	Principais Módulos
Jan-Mar (Macro 3)	177	4.139 h	Economia Rural, App, Planejamento
Abr-Jun (Macro 4)	165	4.317 h	Integração, Novo App, API, Capital
Jul-Set (Macro 1)	203	4.173 h	Arquitetura, App
Out-Dez (Macro 2)	249	5.896 h	Infraestrutura, App, Imagens Satélite



O Novo Aplicativo sigmaABC (Versão 4)

- **Modernização Tecnológica Mandatória**
Transição para Power Sync e novas APIs motivadas pelo encerramento de serviços síncrona MongoDB Realm
- **Foco em Usabilidade Offline**
Otimização do processamento de imagens Sentinel em segundo plano e ajustes nos logins off-line
- **Ferramentas de Campo Aprimoradas**
Navegação facilitada, captura de coordenadas em topos e destaque visual para alertas estratégicos

RESULTADOS OBTIDOS

Através dos experimentos conduzidos durante as safras agrícolas de 2024/25 e 2025, associados aos projetos interdisciplinares e projetos de desenvolvimento, destacamos neste relatório a incorporação das informações agrometeorológicas (observadas e previstas, em escala local e regional, inseridas em modelos estatísticos ou algoritmos computacionais) na rotina diária dos processos de tomada de decisão, seja pelas Cooperativas ABC, Assistentes Técnicos, Agricultores Associados ou pela própria FABC. Por fim, resumimos na tabela abaixo a participação da Agrometeorologia em diferentes eventos:

Tabela 1. Resumo das atividades desenvolvidas em 2025, considerando a participação dos colaboradores do setor de Agrometeorologia. Fonte: Fundação ABC.

CLASSIFICAÇÃO DO EVENTO	NÚMERO EVENTOS	TOTAL PARTICIPANTES
Assuntos Administrativos	35	220
Assuntos Técnicos	18	159
Eventos Científicos - Apresentação	3	274
Eventos Científicos - Participação	14	1673
Eventos Técnicos - Participação	32	415
Projetos Área Ambiental	62	142
Projeto sigmaABC	275	2656
Projetos Inteligência Artificial	12	51
Projetos Parceria Internacional	6	69
Projetos Pesquisa	25	108
Resultados Pesquisa p/ Assistentes Técnicos	11	978
Resultados Pesquisa p/ Produtores	17	606
Publicações em periódicos/eventos científicos	2	-
Publicações em revistas, jornais etc.	12	-
TOTAL GERAL EM 2025	524	7.351

Através da rede de estações agrometeorológicas automáticas, informações de satélites e radares meteorológicos, o setor de Agrometeorologia prestou um suporte técnico em situações de ocorrência de eventos meteorológicos extremos, na tentativa de mitigar os prejuízos decorrentes do agronegócio regional. A tabela 2 representa a demanda anual atendida por este tipo de serviço prestado gratuitamente aos nossos cooperados e Cooperativas ABC.

Tabela 2. Valores relacionados aos casos de sinistro ocorridos na região de atuação das Cooperativas ABC em função de eventos meteorológicos extremos (R\$), onde o setor de Agrometeorologia atuou de forma técnica para explicar e justificar os pedidos de indenização. Fonte: Fundação ABC.

VALOR TOTAL ANUAL RECUPERADO COM AUXÍLIO DOS INFORMATIVOS AGROMETEOROLÓGICOS.					
ANO	COOPERATIVA 1	COOPERATIVA 2	COOPERATIVA 3	COOPERATIVA 4	TOTAL
2021	90.420	20.000	23.000	0	133.420
2022	70.000	4.500.000	411.203	0	4.981.203
2023	0	109.478	110.839	0	220.317
2024	42.000	3.949.939	2.585.500	0	6.577.439
2025	364.123	300.029	152.818	0	816.970
TOTAL	566.543	8.879.446	3.283.361	0	12.729.349

Tabela 3. Experimentos conduzidos nas safras 2024/25 e 2025. Fonte: Agrometeorologia / Fundação ABC.

SAFRAS	LOCAIS	EXPERIMENTOS	Nº DE TRATAMENTOS	Nº DE PARCELAS
Verão 2024/2025	Campos Experimentais de Arapoti, Castro, Itaberá e Goiás	8	83	387
Inverno 2025	Campos Experimentais de Arapoti, Castro, Itaberá	2	12	60
TOTAL	AGROMETEOROLOGIA	10	95	447



PESQUISADOR:
Dr. Claudio Kapp Junior

Área de Pesquisa

ECONOMIA RURAL



LINHAS DE PESQUISA

ANÁLISE DE CUSTO BENEFÍCIO: Realiza a abordagem econômica dos resultados gerados pelos outros setores de Pesquisa da FundaçãoABC.

LEVANTAMENTO DE CUSTOS DE PRODUÇÃO: Estuda a evolução dos custos de produção das culturas de inverno e verão. Avalia a relação de custo de produção e mercado de produtos agropecuários.



PÚBLICO ALVO

Assistência técnica e Cooperados ligados às cooperativas mantenedoras Capal, Frísia e Castrolanda. Além do atendimento direto a contribuintes produtores rurais e técnicos parceiros da Fundação ABC.

PROJETOS

1. Evolução custo de produção agrícola

Levantamento de Custo de Produção - Foram formadas planilhas de custo de produção para as culturas agrícolas (soja, milho, feijão, trigo, cevada).

2. Evolução custo de produção Forragens

Levantamento de Custo de Produção forragens - (milho, milheto, tifton braquiária, sorgo, azevém, aveia, alfafa, palha trigo).

3. Atendimento de avaliações específicas conforme cenário do agronegócio

Projeto Intensificação de Cultivos - O setor de Economia Rural participou do delineamento, desenvolvimento e acompanhamento do projeto de Pesquisa de Intensificação de Sistemas.

4. Revista FABC

O setor de Economia Rural publicou 5 artigos na Revista FABC.

5. Projeto IQA

O setor de economia participou da elaboração financeira para o projeto IQA.

6. Demandas internas

Desenvolveram-se ações ligadas a demandas internas da FundaçãoABC.

7. Demandas específicas

O setor de Economia Rural atende a demandas específicas levantadas pelas Cooperativas por meio da Equipe técnica e/ou Produtores Rurais.

Temas

Avaliação financeira em compra de propriedade rural

Avaliação financeira em aquisição de máquinas agrícolas

Viabilidade na terceirização de colheita

Viabilidade de produção nas culturas de inverno

Viabilidade do seguro rural para culturas de inverno

Avaliação de viabilidade em desenvolvimento de safrinha

Viabilidade financeira em atividade de pecuária de leite

PALESTRAS E APRESENTAÇÕES

1. Eventos

Quantidade de eventos para Assistência Técnica e Produtores:

	Dias de Campo	Cursos/Treinamentos	Apresentações
Assistência Técnica	26	1	13
Produtores	26	1	14

2. Publicações

ID	Data	Título da publicação	Onde foi publicado?	Número da edição	Tipo (online/impresso)
1	15/05/2025	Exploring high-intensity cropping rotations for improved yield and economic returns	www.elsevier.com/locate/eja	169	Online

RESULTADOS OBTIDOS

Os resultados obtidos pelo setor de Economia Rural pode ser destacados como: (i) difusão do conhecimento com participação em Dias de Campo, show tecnológicos, apresentações de resultados, operações safra, (ii) atendimento a demandas específicas (iii) participações em projetos para a FABC, sendo reuniões de discussão e trabalho; (iv) atendimento a demandas internas em estudos financeiros específicos.



Área de Pesquisa

ENTOMOLOGIA



LINHAS DE PESQUISA

Atua no manejo e controle de insetos e outros artrópodes-praga nas culturas do trigo, aveia, cevada, soja, milho, sorgo e feijão. O Setor de Entomologia tem como objetivo gerar informações que facilitem a tomada de decisão quanto a utilização de medidas de controle de pragas, tais como, o controle químico, biológico, cultural, comportamental e varietal.



PÚBLICO ALVO

Assistência técnica e associados ligados às Cooperativas Mantenedoras Capal, Frisia, Castrolanda e Contribuintes Coopagrícola; Produtores contribuintes da Fundação ABC e Empresas Parceiras.

COORDENADOR:

Eng.º. Agr.º. Me. Elderson Ruthes



EQUIPE DE TRABALHO

Pesquisador:

Eng.º. Agr.º. Me. Maurício Mega Celano

Especialista de Pesquisa:

Eng.º. Agr.º. Lucas Haiduki

Assistentes de pesquisa:

Eliezer da Silva Ferreira

Secretária de Pesquisa:

Patrícia Aparecida Calisz Baptista

1. TRATAMENTO DE SEMENTES / APLICAÇÃO NO SULCO DE SEMEADURA

Foram conduzidos experimentos com o objetivo de avaliar o desempenho de tecnologias aplicadas via tratamento de sementes e sulco de semeadura, considerando seus efeitos sobre a sanidade, o estabelecimento inicial das culturas e a produtividade.

Foram avaliadas a eficácia de fungicidas no controle de patógenos associados à semente, bem como seus reflexos na germinação, emergência a campo, ocorrência de doenças na parte aérea e produtividade final. Esses estudos incluíram bioensaios com sementes artificialmente inoculadas nas culturas da soja, feijão e milho.

Adicionalmente, foram realizados experimentos envolvendo o uso de polímeros e pó secante no tratamento de sementes de soja, bem como a avaliação da eficácia de inseticidas no controle de pragas iniciais em soja e milho. Estudos de compatibilidade entre tratamentos químicos e inoculantes à base de *Bradyrhizobium* foram conduzidos na cultura da soja.

Também foram avaliadas tecnologias de tratamento de sementes com foco na repelência de aves (pombas), bem como a eficácia de nematicidas aplicados via tratamento de sementes e sulco de semeadura. Complementarmente, foram conduzidos experimentos visando o controle de caracóis por meio do tratamento de sementes.

No período de inverno, foram conduzidos ensaios nas culturas do trigo e cevada para avaliação do efeito de fungicidas no tratamento de sementes sobre o controle de patógenos, germinação, vigor em laboratório, estabelecimento inicial das plantas, ocorrência de doenças após a emergência e produtividade. Também foi avaliada a utilização de polímeros no tratamento de sementes de trigo e cevada, considerando seus efeitos sobre o estabelecimento inicial e a produtividade. Além disso, foram conduzidos experimentos para avaliar o efeito do tratamento de sementes com inseticidas no controle de lagarta-do-cartucho, percevejo-barriga-verde e pulgões nessas culturas.

2. AVALIAÇÃO E POSICIONAMENTO DE INSETICIDAS

As atividades deste tema tiveram como foco o posicionamento técnico de inseticidas químicos e biológicos, considerando eficiência de controle, estratégias de aplicação e sustentabilidade do manejo.

Soja

Na cultura da soja, foram avaliados diferentes programas de controle de percevejos, com ênfase na redução de danos aos grãos. Também foram conduzidos estudos sobre a eficiência de pulverizações foliares associadas a adjuvantes no controle do percevejo-marrom.

Foram realizados experimentos para avaliação da eficácia de inseticidas químicos e biológicos no controle da mosca-branca, da broca das axilas (*Crociosema aporema*) e da lagarta falsa-medideira (*Rachiplusia nu*).

Milho

Na cultura do milho, foram conduzidos experimentos para o controle da lagarta-do-cartucho (*Spodoptera frugiperda*) por meio de aplicações foliares de inseticidas químicos e biológicos. Também foi avaliada a eficácia de inseticidas no controle do percevejo-barriga-verde (*Diceraeus melacanthus*) e de pulgões, bem como seus efeitos na redução de injúrias às espigas. Adicionalmente, foram avaliados diferentes programas de manejo da cigarrinha-do-milho, visando à redução do complexo de enfezamentos, incluindo estudos com inseticidas químicos, biológicos e adjuvantes.

Inverno

No período de inverno, foram realizadas atividades de monitoramento e manejo de afídeos e epidemias de viroses transmitidas por insetos. Foram avaliados diferentes níveis de ação para a pulverização de inseticidas no controle de pulgões em trigo, bem como a eficácia de inseticidas específicos para o pulgão da espiga do trigo.

Também foram conduzidos estudos de compatibilidade de misturas de inseticidas e herbicidas na cultura do trigo, visando o controle simultâneo de pragas e plantas daninhas.

3. NEMATOIDES PARASITAS DE PLANTAS

Foram conduzidos experimentos de campo para avaliação da eficácia de nematicidas químicos e biológicos nas culturas da soja e do milho, nos estados do Paraná e Goiás. As avaliações contemplaram aplicações via tratamento de sementes, sulco de semeadura e pulverização aérea.

Também foi realizada a avaliação da reação das principais cultivares de soja, bem como de genótipos de sorgo e milho semeados na região de atuação do grupo ABC, aos nematoides *Pratylenchus brachyurus*, *Meloidogyne javanica* e *Helicotylenchus dihystera*. Esses estudos foram desenvolvidos em parceria com os setores de Fitotecnia e Sistemas de Produção e Forragens e Grãos.

4. EFETIVIDADE DE BIOTECNOLOGIAS / INSETICIDAS E CONTROLE DE PRAGAS SECUNDÁRIAS

Foi realizada a coleta de populações de pragas em lavouras comerciais e a condução de bioensaios para avaliação da eficácia de inseticidas e biotecnologias atualmente utilizadas, bem como de novas tecnologias. Foram avaliadas as biotecnologias Bt, Intacta RR2 PRO, Intacta 2 Xtend e Conkesta E3 no controle de lepidópteros-praga na cultura da soja.

Também foram conduzidos experimentos para avaliação da eficácia de inseticidas químicos e biológicos no controle da vaquinha-preta e amarela (*Cerotoma spp.*).

No contexto de pragas emergentes, foram realizados estudos para o controle de caracóis por meio de pulverizações foliares com inseticidas químicos e biológicos, bem como a utilização de iscas tóxicas. Adicionalmente, foi realizada a identificação das principais espécies de moluscos de ocorrência na região do grupo ABC e experimentos envolvendo o tratamento de sementes para o controle desses organismos.

5. CONTROLE SUSTENTÁVEL DE PRAGAS E NEMATOIDES

As ações voltadas ao controle sustentável tiveram como foco a integração de diferentes estratégias de manejo, visando à redução da dependência exclusiva de produtos químicos e à promoção de sistemas de produção mais equilibrados.

Foram conduzidos experimentos para avaliação da eficácia de feromônios no controle comportamental da lagarta-do-cartucho (*Spodoptera frugiperda*) na cultura do milho. Também foram avaliadas associações entre produtos químicos e biológicos no controle da cigarrinha-do-milho e de percevejos na cultura da soja.

Adicionalmente, foram avaliados nematicidas biológicos nas culturas da soja e do milho, bem como a eficácia das biotecnologias Bt, Intacta RR2 PRO, Intacta 2 Xtend e Conkesta E3 no controle de lepidópteros-praga, dentro de uma abordagem integrada de manejo.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS:

- Apresentações de resultados de pesquisa e planejamento de safra direcionados aos assistentes técnicos, produtores das cooperativas mantenedoras e contribuintes nos estados do Paraná, São Paulo, Goiás e Tocantins;
- ABC Tour - KGL na região de Formosa - GO;
- 5º Show Tecnológico Cerrado em Paraíso do Tocantins - TO;
- 28º Show Tecnológico de Verão em Ponta Grossa-PR;
- 9º Show Tecnológico de Inverno em Ponta Grossa-PR;
- Dias de campo (Tec Campo) organizados pela Cooperativa Capal;
- Reuniões de planejamento dos trabalhos de pesquisa para a safra de verão 2025/2026 com as empresas parceiras;
- Participação em eventos organizados pelas empresas parceiras;
- Realização do Treinamento de identificação e monitoramento de insetos-praga nas culturas da soja e milho para área técnica, produtores e funcionários de fazendas em Formosa - GO e Monte Carmelo - MG e para a assistência técnica da Sólida, em Castro - PR.
- Reunião sobre a programação de inseticidas para a safra 2025/2026 com a KGL;

RESULTADOS OBTIDOS

Suporte técnico aos produtores e técnicos das cooperativas mantenedoras e contribuintes quanto ao uso racional e eficiente de diferentes métodos de controle de pragas nas culturas do trigo, aveia, cevada, soja, milho, sorgo e feijão.

**COORDENADOR:**

Eng.º Agr.º Me. Edson Giovanni Kochinski

**EQUIPE DE TRABALHO****Pesquisadora:**

Eng.ª Agr.ª Giovana Paola Teixeira Bochnia

Especialistas de pesquisa:Eng.º Agr.º Ronaldo Sperandio Ortiz
Silvano de Macedo Oliveira**Assistentes de pesquisa:**Antônio Ronaldo de Oliveira
Carlos Roberto Cheleïdres
Marcelo Ortiz Moreira
Marcos Antônio de Castro**Auxiliar de pesquisa:**

João Miguel Kovalski

Secretária de Pesquisa:

Thais Pedroso Kuff

Área de Pesquisa**FITOPATOLOGIA****LINHAS DE PESQUISA**

A atuação do setor baseia-se em uma abordagem epidemiológica das doenças, priorizando diagnóstico, monitoramento da incidência e severidade e validação de estratégias de controle. As linhas de pesquisa englobam a avaliação da eficácia de fungicidas químicos, biológicos e indutores de resistência; a validação de novas moléculas em fase de registro; a análise do benefício biológico de fertilizantes foliares; e a caracterização da suscetibilidade de genótipos de soja, feijão, milho, trigo e cevada, permitindo recomendações de manejo mais específicas e ajustadas à realidade de cada região.

**PÚBLICO ALVO**

Assistência técnica e associados ligados às Cooperativas mantenedoras, Capal, Frísia e Castrolanda, bem como, contribuintes, Coopagrícola, BWJ Agrícola e Cooperativa Witmarsum, produtores contribuintes da Fundação ABC e empresas parceiras.

POSICIONAMENTO E EFICÁCIA DOS FUNGICIDAS

Este projeto teve como objetivo principal gerar informações técnicas aplicadas para subsidiar a tomada de decisão da assistência técnica e dos produtores no manejo químico de doenças. As atividades desenvolvidas concentraram-se na avaliação e no posicionamento de fungicidas, visando aumentar a eficiência do controle fitossanitário e promover o uso adequado das tecnologias disponíveis.

Foram elaboradas recomendações de controle com os fungicidas mais efetivos, apoiando a assistência técnica na escolha dos produtos a serem utilizados. Também houve acesso e avaliação de novos fungicidas ainda em processo de registro, possibilitando a antecipação de informações sobre novas alternativas de controle. O projeto contribuiu para a geração de dados técnicos e para o posicionamento de novas tecnologias, evidenciando seus benefícios nas condições reais de cultivo, bem como a recomendação do uso de adjuvantes nas aplicações, visando melhorar a eficácia dos tratamentos.

MANEJO INTEGRADO DE DOENÇAS

O projeto teve como objetivo desenvolver e validar formas eficientes de controle de doenças nas lavouras, reunindo informações que auxiliam técnicos e produtores na tomada de decisão. Foram avaliadas as variedades quanto ao seu comportamento frente às doenças ao longo do ciclo de cultivo, permitindo ajustar o manejo de acordo com a realidade de cada área.

As ações também contribuíram para a previsão da ocorrência de doenças, por meio do envio de informações ao setor de Engenharia de Biosistemas. Além disso, foram repassadas orientações sobre o uso alternado de fungicidas, o momento correto de aplicação e a associação com fungicidas protetores e/ou multissítios, assegurando maior longevidade dos produtos em nível de campo.

O projeto reforçou práticas importantes para reduzir o risco de perda de eficiência dos fungicidas, como o uso das doses corretas e o número adequado de aplicações.



CONTROLE BIOLÓGICO DE DOENÇAS EM PLANTAS

Este projeto teve como foco a avaliação de tecnologias biológicas para o manejo de doenças. As ações realizadas envolveram o correto posicionamento de biofungicidas e indutores de resistência com eficiência no controle das doenças de plantas, considerando os diferentes sistemas de produção da área de atuação da Fundação.

Ao longo do projeto, buscou-se compreender o funcionamento dos produtos biológicos, suas diferentes formulações e formas de aplicação, visando melhorar o desempenho dessas tecnologias em condições de campo. Também foram realizadas avaliações de compatibilidade das misturas em calda, assegurando que a adoção dessas tecnologias ocorresse de forma segura e eficiente nas lavouras.

COMPLEXO DE PODRIDÕES RADICULARES

Este projeto teve como objetivo estruturar estratégias de manejo integrado diante do cenário de intensificação dos sistemas de produção. As ações realizadas concentraram-se na construção de um posicionamento técnico para o manejo das podridões radiculares, considerando a realidade das áreas acompanhadas.

Foram identificadas plantas de cobertura, sistemas de rotação e sucessão de culturas mais adequados para reduzir os impactos das podridões radiculares nas lavouras. Além disso, foram avaliadas práticas integradas de manejo do solo, reconhecendo a importância da melhoria das condições físicas, químicas e biológicas do solo, com reflexos positivos na produtividade e no equilíbrio dos sistemas agrícolas.

RESULTADOS OBTIDOS

Os resultados foram compartilhados com assistentes técnicos e produtores por meio de dias de campo, apresentações e diferentes canais de comunicação, facilitando o acesso às informações geradas. O trabalho desenvolvido pelo setor ao longo de 2025 reforçou a importância da pesquisa aplicada como apoio direto ao manejo das doenças nas lavouras, unindo a geração de informações confiáveis à validação das tecnologias no dia a dia do campo.

A proximidade com a assistência técnica e os produtores permitiu recomendações mais seguras e alinhadas à realidade das propriedades, contribuindo para um manejo mais eficiente, maior produtividade das culturas e maior sustentabilidade das áreas atendidas pelo Grupo ABC.

**COORDENADOR:**

Eng. Agr. Dr. Helio Antonio Wood Joris

**EQUIPE DE TRABALHO****Pesquisadores:**

Eng. Agr. Ma. Élide Dalzoto Costa

Eng. Agr. Felipe Roscosz Junior

Especialista de Pesquisa:

Alexandro Pinheiro da Silva

Assistentes de pesquisa:

Marcos Leal Carneiro

Junior Oliveira Koch

Cleiton da Silva Rosa

Auxiliar de Pesquisa:

Matheus Felipe Ostapowicz

Secretária de Pesquisa:

Andressa Aparecida de Oliveira

Área de Pesquisa**FITOTECNIA E SISTEMAS DE PRODUÇÃO****LINHAS DE PESQUISA**

O presente relatório tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas ao longo do ano pelo Setor de Fitotecnia e Sistemas de Produção da Fundação ABC, destacando as principais linhas de trabalho, resultados técnicos gerados, entregas realizadas e contribuições para os sistemas produtivos dos cooperados.

O principal foco dessa área de pesquisa é definir manejos e posicionamentos de genótipos visando maximizar a rentabilidade, a estabilidade produtiva e a sustentabilidade dos sistemas de produção, considerando a diversidade de ambientes edafoclimáticos da área de atuação da Fundação ABC.

**PÚBLICO ALVO**

Assistência técnica e associados ligados às Cooperativas mantenedoras, Capal, Frisia e Castrolanda, bem como contribuintes (Coopagrícola, Witmarsum, KGL Agrícola e outros produtores) da Fundação ABC e empresas parceiras.

POSICIONAMENTO DE GENÓTIPOS

O principal objetivo dessa linha de pesquisa é o posicionamento regional de genótipos para as culturas avaliadas, de modo que essas informações sirvam de base para a escolha correta dos cultivares, influenciando assim a programação de sementes pelos cooperados.

Cultura da Soja

Linha de trabalho:

Posicionamento de cultivares de soja para diferentes ambientes.

Ao longo do ano, foram conduzidos ensaios e análises com foco no posicionamento de cultivares de soja, visando identificar materiais com maior estabilidade produtiva, adaptação regional e resiliência frente a estresses climáticos e fitossanitários. As atividades envolveram: Avaliação comparativa de cultivares em diferentes ambientes edafoclimáticos; Análise de desempenho produtivo e estabilidade; Geração de recomendações técnicas para produtores e assistentes técnicos. Foco principal: produtividade e segurança produtiva.

Cultura do Feijão

Linha de trabalho: Posicionamento de cultivares de feijão para segurança produtiva e qualidade.

Foram avaliadas cultivares de feijão visando estabilidade produtiva, sanidade e características de interesse comercial, considerando os riscos climáticos e fitossanitários associados à cultura. As ações incluíram: Ensaios de desempenho agrônomo em diferentes regiões; Avaliação de sanidade e qualidade do produto; Suporte técnico para tomada de decisão quanto ao posicionamento de cultivares. Foco principal: produtividade, sanidade e qualidade.

Cultura do Trigo

Linha de trabalho: Posicionamento de cultivares de trigo para produtividade, qualidade industrial e rentabilidade.

Durante o período, foram desenvolvidos trabalhos com o objetivo de identificar cultivares de trigo mais resilientes, com bom desempenho produtivo e qualidade industrial adequada às demandas do mercado. As atividades contemplaram: Avaliação de desempenho em diferentes ambientes; Análise de sanidade e qualidade industrial; Geração de informações estratégicas para produtores e indústria. Foco principal: produtividade, sanidade, qualidade industrial e rentabilidade.

Cultura da Cevada

Linha de trabalho: Identificação de linhagens e variedades de cevada com ampla adaptação.

Os trabalhos com cevada foram conduzidos em parceria com programas de melhoramento e a indústria, visando selecionar materiais com boa produtividade, fitossanidade e qualidade industrial. As atividades tiveram como objetivo: Apoiar o posicionamento da cultura de forma rentável ao produtor; Contribuir com dados técnicos para decisões conjuntas com a indústria.

MANEJO E FISILOGIA

Nessa linha de pesquisa, os principais objetivos envolvem as recomendações de população de plantas por cultivar e região, definição e ajuste de épocas de semeadura, suporte técnico em zoneamento agroclimático, parcerias com empresas para validação de tecnologias fisiológicas e geração de dados para embasar decisões técnicas em áreas comerciais.

Linha de trabalho: Interação genótipo × ambiente × clima.

As atividades envolveram o monitoramento do desenvolvimento das culturas em função das condições climáticas, subsidiando recomendações de época de semeadura e posicionamento de cultivares.

Linha de trabalho: Avaliação de produtos e estratégias fisiológicas.

Foram conduzidos estudos com reguladores de crescimento, bioestimulantes e mitigadores de estresse, visando compreender seus efeitos fisiológicos e sua aplicabilidade prática.

SISTEMAS DE PRODUÇÃO

Linha de trabalho: Avaliação de alternativas para intensificação produtiva.

Foram avaliadas estratégias de intensificação agrícola, incluindo sistemas integrados com pecuária leiteira, visando aumentar a rentabilidade e a sustentabilidade. Os trabalhos buscaram gerar informações sobre viabilidade agrônoma e econômica de diferentes sistemas de rotação, com foco em sustentabilidade. Foram avaliadas espécies de plantas de cobertura quanto à adaptação, benefícios agrônômicos e viabilidade de uso em diferentes ambientes.

EXPLORAÇÃO DE ALTERNATIVAS RENTÁVEIS

Linha de trabalho: Avaliação de novas culturas agrícolas.

Foram conduzidos projetos visando avaliar a viabilidade agrônoma de culturas alternativas, com foco em pulses, oleaginosas e gramíneas não forrageiras. Além das culturas que rotineiramente são avaliadas, no último ano foram realizados ensaios com as culturas de arroz, algodão, feijão mungo, gergelim, canola, mostarda, camelina e carinata.

Linha de trabalho: Produções diferenciadas e nichos de mercado.

As atividades buscaram identificar opções de cultivo com potencial de bonificação, como soja convencional, feijões especiais e trigo branqueador.

DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS

TABELA 1. Eventos com participação do setor durante 2025

	Dias de Campo	Apresentações/Treinamentos
ASSISTÊNCIA TÉCNICA	29	28
PRODUTORES	29	19

REGISTROS DE ALGUNS ENSAIOS E EVENTOS REALIZADOS EM 2025



RESULTADOS OBTIDOS

Fornecimento de suporte técnico especializado no posicionamento de cultivares e no planejamento de sistemas de produção agrícola, atendendo técnicos e produtores do Grupo ABC nas regiões dos Campos Gerais do Paraná, sul de São Paulo, cerrado (Goiás e Tocantins) e novas fronteiras agrícolas



COORDENADOR:

Eng. Agr. Me. Evandro H. G. Maschietto



EQUIPE DE TRABALHO

Pesquisador:

Eng. Agr. Lucas Neves Fiuza

Especialista de pesquisa Pecuária:

Med. Vet. Ma. Luiza de S. Carneiro

Assistente de Pesquisa:

Pamela Krawczyk
Hendrick Carneiro Pontes
Augusto Zadra
Washington Luiz Prestes

Área de Pesquisa

FORRAGENS E GRÃOS



LINHAS DE PESQUISA

- Cultivares de forrageiras anuais de inverno (azevém, aveias, cevada, centeio, ervilha, ervilhaca e mix) para pastejo e/ou pré-secado;
- Cultivares de cereais de inverno (cevada, aveias, trigo sem arista, triticale e mix) para silagem de planta inteira;
- Cultivares de milho para finalidade pré-secado;
- Produtividade de *Urochloa ruziziensis*, *U. brizantha* e *Megathyrsus* sp. (*Brachiaria* e *Panicum*) para forragem;
- Produtividade e bromatologia de capim elefante (BRS. Capiapu) e sorgo forrageiro;
- Cultivares de aveia branca para grãos;
- Híbridos de milho verão para silagem e grãos no PR, SP, DF e GO;
- Híbridos de milho safrinha para silagem no PR e SP;
- Híbridos de milho safrinha para grãos e waxy no PR, SP, DF, MG, GO e TO;
- Híbridos de sorgo safrinha para silagem em SP e PR;
- Híbridos de sorgo safrinha para grãos em PR, SP, GO e TO;



PÚBLICO ALVO

Produtores cooperados e assistência técnica agrícola e pecuária associados às cooperativas mantenedoras Capal, Frísia e Castrolanda; contribuintes como: Coopagrícola, Witmarsum, KGL Consultoria em Agronegócio e empresas parceiras.

1. POSICIONAMENTO DE GENÓTIPOS

No outono e inverno, meses de março, abril, maio e junho, foram realizados os ensaios com cultivares de forrageiras como azevém comerciais e de novos genótipos promissores (Valor de Cultivo e Uso, VCU), aveia branca, aveia preta, cevada, trigo, centeio e triticale que foram instalados no Paraná, em Arapoti, Castro e Ponta Grossa e em Itaberá no estado de São Paulo.

No verão, mais de cem (100) híbridos de milho foram avaliados em uma rede de ensaios abrangendo Paraná (PR), São Paulo (SP) Goiás (GO) e Minas Gerais (MG), com semeadura antecipada (agosto), época preferencial (setembro e início de outubro) e pós-azevém, cevada ou trigo (novembro). Os ensaios em GO e MG foram implantados nos meses de outubro e novembro.

Os híbridos de milho e sorgo safrinha no sistema pós cultivo de feijão ou soja foram conduzidos em uma rede de ensaios contando com mais de cento e dez (110) híbridos nos locais de PR, SP, DF, GO, MG e TO, instalados nos meses de dezembro, janeiro, fevereiro e março, caracterizando principalmente para produtividade, doenças foliares e tolerância ao complexo de enfezamento (milho).

Esses trabalhos visam selecionar as melhores forrageiras ou híbridos de milho e sorgo de forma consolidada ao longo dos anos para silagem pré-secado, planta inteira e/ou grãos nos diferentes ambientes, visando estabilidade produtiva, adaptação, sanidade e resiliência a fatores climáticos e fitossanitários. Principal foco: Produtividade de forragens, proteína bruta, fibra, digestibilidade da fibra, estimativa de leite, valor nutritivo, estabilidade, sanidade, qualidade de grãos.

2. MANEJO E FISILOGIA DAS PLANTAS

- Épocas de semeadura de avevém, aveia, trigo e cevada (abril e maio);
- Populações de plantas em cereais de inverno: avevém, aveia branca e cevada;
- Biológicos (*Methylobacterium symbioticum*) e bioestimulantes em aplicação foliar de avevém, aveia branca e cevada com ou sem nitrogênio para forragem;
- Época de semeadura e população de híbridos de milho verão para silagem e grãos no PR;
- Biológicos e fitorregulador em aplicação foliar para silagem e grãos de milho verão;
- Performance de híbridos de milho safrinha em ambiente de média tecnologia PR, SP e TO;
- Projeto Antecipe: semeadura do milho antecipado na entrelinha da soja em parceria com a Embrapa;
- Época de semeadura de sorgo safrinha para produção de grãos em SP;

Os experimentos com população de plantas e época de semeadura visaram buscar as melhores opções do ponto de vista técnico e seus respectivos impactos de produtividade das forragens, valor nutritivo e produtividade de grãos dentro dos diferentes ambientes influenciados pelas características, locais e pela época de cultivo, monitorando principalmente a interação entre o desenvolvimento das plantas e ambiente. Os ensaios com os diferentes bioinsumos, reguladores de crescimento, mitigadores de estresse, bioestimulantes, entre outros produtos fisiológicos que tenham como foco atuar na fisiologia da planta, investigarem os fatores fisiológicos que refletem no seu desenvolvimento e auxiliar nas análises das ocorrências em áreas comerciais do grupo abc.

3. PRODUÇÃO E CONSERVAÇÃO DE FORRAGEIRAS

- Janela de corte para avevém, aveia branca e cevada para produção de silagem;
- Diferentes alturas de corte (10, 20 e 30 cm) de cevada e aveia para pré-secado;
- Bromatologia da silagem de avevém em diferentes horários de corte;
- Janela e altura de corte (20, 40, 60 cm e snaplage) para silagem de milho;
- Uso de aditivos em avevém para silagem pré secada em duas aberturas de minisilo;

Quanto à produção e conservação de forrageiras, diversos projetos foram conduzidos. Foram realizados estudos com diferentes alturas de corte para silagem de milho (20, 40 e 60 cm), bem como com silagem de espiga ("snaplage") em diferentes híbridos. Também foram avaliados diferentes inoculantes na silagem pré-secada de avevém, considerando duas condições de abertura de mini silos e o uso de bactérias homo e heterofermentativas durante a ensilagem, com o objetivo de reduzir perdas de nutrientes e de forragem, estimular o processo fermentativo, aumentar a estabilidade após a abertura e melhorar a conservação do alimento. Esses estudos geraram informações relacionadas à rentabilidade e à viabilidade do uso de aditivos.

Adicionalmente, foram avaliadas a janela e a altura de corte de avevém, aveia branca e cevada destinadas à produção de pré-secado, bem como os benefícios do uso de fungicidas sobre o valor nutritivo das forragens. Esses experimentos contemplaram a análise de efeitos quantitativos e qualitativos na produtividade das silagens, além da estimativa da produtividade de leite por hectare. A avaliação da produção forrageira em diferentes culturas concentrou-se, principalmente, na produtividade de massa verde, matéria seca e massa seca, bem como nos valores nutritivos das forragens, visando otimizar a produtividade de leite em diferentes regiões edafoclimáticas e contribuir para o aumento da produtividade e da sustentabilidade do sistema produtivo dos cooperados e contribuintes.

4. EXTENSÃO ANIMAL

O setor deu continuidade ao projeto de aproximação com o produtor por meio da contratação de uma Especialista em Pesquisa Pecuária, com foco na difusão de informações aos cooperados; na avaliação de diferentes alimentos, suplementos e tecnologias aplicadas à nutrição animal; no desenvolvimento de estratégias de manejo e nutrição visando à melhoria da produção e da qualidade do leite nas propriedades; no monitoramento das áreas dos

produtores, com avaliação da produtividade, da qualidade e do custo de produção, bem como das variações na produção e na qualidade do leite após a introdução de novas dietas; e na análise econômica das práticas adotadas, com base na relação custo-benefício.

5. DIFUSÃO DE TECNOLOGIA

Ao todo, em 2025, foram realizados 53 eventos e mais de 160 reuniões entre dias de campo, apresentações de inverno, verão, safrinha, cerrado e treinamentos, presenciais ou por videoconferências. Dos eventos citados os mais importantes foram: Shows Tecnológicos de Verão, Inverno e Cerrado, bem como as apresentações de resultados para assistência técnica que ocorreram nos períodos de Verão, Inverno e Safrinha.

O setor permanece na coordenação do concurso de silagem de milho da Fundação ABC com participação das cooperativas mantenedoras, bem como se mantém na Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia.

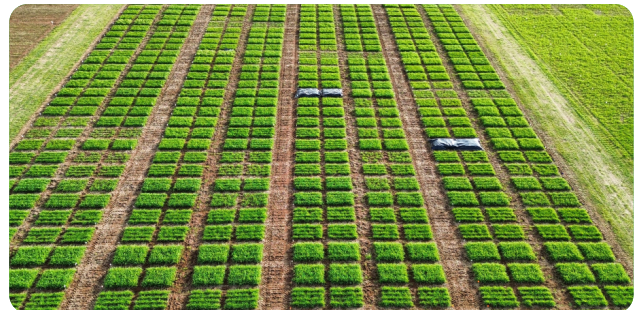
RESUMO DOS ENSAIOS DO SETOR FORRAGENS & GRÃOS

Experimentos	Nº de Experimentos	Tratamentos	Parcelas
VERÃO 2024/2025	37	5.080	1.270
SAFRINHA 2025	42	2.408	594
INVERNO 2025	54	5.399	1.390
TOTAL	133	12.876	3.254

RESUMO DOS EVENTOS

	Dias de Campo	Apresentações/Treinamentos
ASSISTÊNCIA TÉCNICA	56	52
PRODUTORES	32	25





RESULTADOS OBTIDOS

Identificação de cultivares forrageiras mais adaptadas à região, com maiores potenciais produtivos e de melhor qualidade, além dos genótipos de milho, sorgo e aveia para grãos com maiores performances. Divulgação das principais técnicas de cultivo e apoio técnico à assistência e produtores da Fundação ABC.



COORDENADORA:

Eng. Agr. Ma. Eliana Fernandes Borsato



EQUIPE DE TRABALHO

Pesquisador:

Eng. Agr. William Kuff da Silva

Especialista de Pesquisa:

Eng. Agr. Dayara Santos Braga;

Assistentes de pesquisa:

Juan Augusto Oliveira Priotto
Benedito José Leal Carneiro
Rerison Elías dos Santos

Auxiliar de pesquisa:

Marcos Vinícius Milek

Secretária de Pesquisa:

Viviane Ezidoro Milek

Aprendiz:

Bianca Eloa de Oliveira

Área de Pesquisa HERBOLOGIA



LINHAS DE PESQUISA

O Setor de Herbologia da Fundação ABC atua no manejo de plantas daninhas nas culturas de trigo, cevada, aveias, soja, milho e feijão; desenvolve pesquisas com reguladores de crescimento em culturas de inverno e de verão; estuda a utilização de dessecantes na pré-colheita das culturas de inverno e de verão, com o objetivo de antecipar a colheita e/ou obter um produto final com melhor qualidade; e busca alternativas para prevenir, atrasar ou manejar biótipos de plantas daninhas resistentes a herbicidas. Seu principal objetivo é realizar o posicionamento pró-ativo de herbicidas para as culturas de inverno, de verão e safrinha, de acordo com cada região de atuação das cooperativas do grupo ABC, bem como buscar alternativas com menor custo e/ou maior rentabilidade financeira.

Os títulos enumerados representam os projetos do Setor de Herbologia da safra de inverno 2025 e da safra de verão 2024/2025, que são compostos por uma rede de experimentos.



PÚBLICO ALVO

Assistência técnica e cooperados das cooperativas mantenedoras Frísia, Castrolanda e Capal, e contribuintes Coopagrícola e KGL Agrícola; produtores contribuintes da Fundação ABC e empresas parceiras.

NÚMERO DE EXPERIMENTOS

Foram instalados nesse período um total de **280** experimentos à campo, totalizando **3.777** tratamentos.

MANEJO DE PLANTAS DANINHAS E SELETIVIDADE

Safrinha

Na cultura do milheto, foram instalados ensaios de *plantback* de herbicidas aplicados na pré-emergência bem como de herbicidas pós-emergentes aplicados em diferentes estádios da cultura, visando avaliar a seletividade. Além disso, foram conduzidos ensaios com a cultura do milho para avaliar o efeito do glyphosate aplicado em diferentes estádios de desenvolvimento, incluindo estudos em sistema Santa-Fé realizado nas regiões do sul e cerrado (Goiás). No Cerrado também foram conduzidos ensaios voltados ao manejo de plantas de coberturas além de estratégias para capim-pé-galinha (Figura 1).



Figura 1 - Ensaio com foco no manejo de pé-de-galinha

Safra de inverno

Seguem os estudos com herbicidas residuais em “overlapping”, ou seja, sobrepondo a aplicação de herbicidas como s-metolachlor e pyroxasulfone, com foco no controle de azevém, além dos ensaios com pré e pós-emergentes. Também seguem os estudos para verificar a seletividade de herbicidas nas culturas da aveia-branca, cevada, centeio, triticale e trigo. A safra de inverno 2025 contemplou o quarto ano do Projeto CR (cevada rentável), envolvendo os fatores população de plantas, regulador de crescimento e adubação com o objetivo de aumentar a rentabilidade da cevada, além dos experimentos que buscam estratégias de uso do trinexapac-ethyl. Foram realizados ensaios com herbicidas nas culturas da aveia-branca, azevém, cevada e triticale focando na produção de silagem pré-secada, além disso, foram iniciados trabalhos com aplicações nas fases de estabelecimento e pós-corte da cultura da alfafa (Figura 2). Seguem os estudos com as plantas de difícil controle para manejo da resistência de azevém (*Lolium multiflorum*), nabo silvestre (*Brassica rapa*) e cevadilha (*Bromus catharticus*).



Figura 2 – Plantas estabelecidas de alfafa em área de produtor em Carambei

Safra de verão

Demos continuidade aos ensaios com as tecnologias de soja Xtend™ (tolerante aos herbicidas *glyphosate* e *dicamba*) e de soja Enlist™ (tolerante aos herbicidas *glyphosate*, *glufosinato* e 2,4-D), visando avaliar a melhor estratégia de manejo buva, caruru resistente a *glyphosate* e/ou complexo de plantas daninhas. Também seguem os ensaios com estratégias de manejo em pré e pós-emergência para manejo de caruru (*Amaranthus hybridus*) com resistência ao herbicida *glyphosate* e aos inibidores da ALS (Figura 3) comparando diferentes manejos nas tecnologias de soja disponíveis no mercado, e de cravorana (*Ambrosia artemisiifolia*). Quanto aos herbicidas residuais, foram conduzidos ensaios para avaliar os ingredientes ativos isolados por alvo, bem como comparar as misturas formuladas disponíveis no mercado e verificar o efeito da sobreposição de residual na dessecação e na pré-semeadura; e a seletividade em novos cultivares de soja em diferentes texturas de solo, na região Sul do país, Goiás e Tocantins. Foram avaliadas aplicações de *glyphosate* em diferentes doses e épocas. Na pós-emergência foi avaliada a seletividade de mimetizadores de auxina, bem como do momento de aplicação, o efeito de mitigadores de fitotoxicidade associados a herbicidas na pós-emergência e de reguladores de crescimento para incremento de produtividade, além de ser o segundo ano de estudo para avaliar o efeito da poda à laser na produtividade da soja. Foram conduzidos ensaios exploratórios com novos herbicidas na pré-emergência da soja. Na safra 2024/25 deu-se continuidade para o projeto de seletividade de

herbicidas pós-emergentes em novos híbridos de milho. Em feijão foi avaliado o *plantback* de herbicidas e a seletividade de diferentes materiais aos herbicidas pré-emergentes, bem como de recuperadores de fitotoxicidade na pós-emergência.



Figura 3 – Área dessecada e infestada com caruru resistente a *glyphosate* e inibidores da ALS no campo experimental.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

O setor de Herbologia participou de dias de campo organizados pelas Cooperativas e Show tecnológico de Verão e Inverno. Também realizou dias de campo voltado ao impacto das coberturas no milho safra no campo experimental de Itaberá, regulador de crescimento e uso de herbicidas em cereais de inverno em Arapotí, Castro e Carambeí, desafios no manejo de caruru em Ponta Grossa, foco na estruturação em plantas de soja em Castro e inovações em cultivares de soja, através da estratégia no uso de herbicidas e limpeza de tanque em Ponta Grossa, manejo de buva (Figura 4), além do TecCampo nas regiões de Taquarivaí, Taquarituba, Itaberá, Wenceslau Braz, Arapotí, Curiúva e Jacarezinho e de um Workshop visando a dessecação pré-colheita da soja para campos de produção de sementes em Carambeí.



Figura 4 – Dia de Campo: sobre manejo em buva no CDE Ponta Grossa

PUBLICAÇÕES

O setor de Herbologia publicou um Artigo internacional em *Plant Physiology and Biochemistry* com o tema *Alterations in EPSPS Enzyme Active Site: Changes in Position and Reduced Interaction Energy Contributing to Glyphosate Resistance in *Amaranthus hybridus**; dois Resumos expandidos da 17ª Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Trigo e Triticale (RCBPTT) com a temática Estratégias de manejo com herbicidas na pré e pós-emergência do trigo para o controle do biótipo de nabo (*Raphanus sativus*) resistente à ALS e Estratégias de manejo em pré e pós-emergência para controle de azevém (*Lolium multiflorum*) resistente a inibidores da ALS; além de textos na revista FABC: Uma nova espécie resistente ao herbicida glifosato, conheça a biologia e manejo do capim-arroz; Cravorana, o manejo começa no inverno e O herbicida de hoje pode afetar a cultura de amanhã?

RESULTADOS OBTIDOS

Atualização de informações e estratégias para manejo de plantas daninhas e seletividade de herbicidas, cumprindo as demandas das cooperativas, produtores, assistência técnica e empresas parceiras, visando a racionalização e uso correto de herbicidas através da elaboração de estratégias, fomento de informações e difusão de novas tecnologias, que ajudam o produtor a rentabilizar a sua produção pela otimização de insumos, bem como do alcance de melhores produtividades das culturas.

**COORDENADOR:**

Eng. Agrônomo Dr. Fabrício Pinheiro Povh

**EQUIPE DE TRABALHO****Pesquisador:**

Leandro Solano Flugel

Assistentes de pesquisa:

Célio José Betim

Assistente Técnica Administrativa:

Angélica Iaros

Área de Pesquisa

MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA E AGRICULTURA DE PRECISÃO

**LINHAS DE PESQUISA**

- Máquinas e implementos agrícolas;
- Tecnologia de aplicação de defensivos agrícolas;
- Agricultura de precisão.

**PÚBLICO ALVO**

Assistência técnica e associados ligados às Cooperativas mantenedoras Frísia, Castrolanda e Capal, além dos produtores contribuintes da Fundação ABC e Empresas Parceiras.

**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:**

O setor tem uma linha de prestação serviços em agricultura de precisão, realizando de análise de dados e geração de mapas para as cooperativas, grupos de consultoria e produtores do grupo ABC. Dentre as principais ferramentas estão a condutividade elétrica aparente do solo realizado com o equipamento Veris, uso de sensores ópticos para a recomendação de nitrogênio nas culturas de trigo, cevada, milho e feijão. Processamento de mapas de colheita, fornecimento de imagens de satélite e definição de zonas de manejo.

AGRICULTURA DE PRECISÃO

Os trabalhos realizados contemplam doses de nitrogênio em feijão em Formosa-GO com diferentes cultivares, doses de nitrogênio em milho em Castro-PR com diferentes híbridos, doses de nitrogênio em diferentes cultivares cevada em Arapoti-PR e Castro-PR devido à solos diferentes, e doses de nitrogênio em diferentes cultivares de trigo em Arapoti-PR e Castro-PR também pela ocorrência solos diferentes. Esses ensaios têm o objetivo de manutenção e atualização dos modelos de recomendação de nitrogênio utilizando sensores ópticos. O projeto ABC Smart Farming continua sendo conduzido em áreas de produtores, atualmente uma área em Tibagi-PR e um pivô em Taquarivaí-SP.

TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO DE DEFENSIVOS

Os ensaios foram realizados com taxa de aplicação, diferentes tamanhos de gotas e horários de aplicação para controle de doenças em soja (Formosa-GO, Castro-PR, Itaberá-SP e Paraíso do Tocantins-TO), taxa de aplicação e diferentes adjuvantes para controle de

doenças em soja (Castro-PR), taxa de aplicação para controle de doenças em dois cultivares de feijão com portes diferentes na safra e safrinha (Castro-PR), avaliação da pulverização em curva na soja (Castro-PR e Itaberá-SP), avaliação do uso de adjuvante anti-deriva na pulverização com drone na soja (Castro-PR), taxa de aplicação e tamanho de gotas para controle de cigarrinha no milho (Itaberá-SP), taxa de aplicação e diferentes alturas na pulverização com drone no controle de manchas e pulgão no trigo em Castro-PR e uso de adjuvantes no controle de manchas no trigo (Castro-PR).

PLANTABILIDADE

Nessa linha os trabalhos foram com população de plantas de feijão com duas cultivares em Formosa-GO, profundidade de semeadura na soja com diferentes umidades de solo em Formosa-GO, profundidade de semeadura de feijão e soja em Castro-PR, profundidade de semeadura em soja em Castro-PR com sementes de baixo vigor, sentido de rolagem da palha na semeadura do milho sobre palha de aveia preta em Arapoti-PR, avaliação do atraso de emergência no milho e soja em Castro-PR, distribuição de plantas em milho e soja em Castro-PR, posicionamento de fertilizantes soja

e milho em solo arenoso (Arapoti-PR) e solo argiloso (Castro-PR), correção de germinação e vigor em soja em Castro-PR, comparativo entre semeadora pneumática e mecânica com 18 peneiras diferentes de um mesmo híbrido em Itaberá-PR, profundidade de semeadura com diferentes umidades de solo em milho e soja em Itaberá-PR, profundidade de semeadura e população de plantas no trigo em Castro-PR, e profundidade de semeadura em trigo em solo arenoso em Arapoti-PR e ensaio de espaçamento entre fileiras de trigo em Castro-PR.

PREPARO E COMPACTAÇÃO DE SOLO

Ensaio de longa duração com 8 tratamentos que envolvem a aplicação de corretivos e fertilizantes, com aplicação em superfície ou incorporado, utilizando arado de aiveca e grade, nas culturas de cevada e soja em Ibituva-PR.

EVENTOS

O setor MAAP participou dos seguintes eventos durante o ano de 2025

- Planejamento de Safra sobre “Smart Farming”, realizado nos municípios de Arapoti, Itaberá, Taquarivaí, Taquarituba, Castro e Carambeí.
- Palestra sobre “Definição de Zonas de Manejo para a soja”, no evento X Congresso Brasileiro de Soja - Mercosoja 2025 em Campinas-SP;
- TecCampo realizado nos municípios Itaberá, Taquarivaí, Taquarituba, Wesceslau Braz, Arapoti e Curiúva.
- Palestra sobre “Uso de Drones na Pulverização”, no evento Fórum Nacional do Trigo e Soja 2025 em Passo Fundo-RS.
- 28º Show Tecnológico de Verão da Fundação ABC com o tema “Inovações em cultivares de soja: Estratégias no uso de herbicidas e importância da limpeza de tanque”, realizado no CDE de Ponta Grossa - PR.
- Palestra sobre “Variabilidade Espacial: Avaliação e Manejo eficiente visando a adequada nutrição de plantas”, no evento Simpósio NPCT em Piracicaba-SP.
- 9º Show Tecnológico de Inverno da Fundação ABC com o tema “Misturou, funciona? Desafios e soluções na compatibilidade de herbicidas e inseticidas”, realizado no CDE de Ponta Grossa-PR.
- Palestra sobre “Agricultura de precisão e digital para pequenos e médios produtores”, no evento Simpósio Nacional de Instrumentação Agropecuária (SIAGRO) em São Carlos-SP.
- Outras apresentações de diversos temas para produtores e equipe técnica das cooperativas.

RESULTADOS OBTIDOS

Com base nos ensaios realizados pelo setor MAAP no ano de 2025, os principais resultados foram: validação dos modelos de recomendação de nitrogênio em taxa variável para diferentes culturas. Resultados mostrando as diferenças entre taxas de aplicação, tamanhos de gotas, horários de aplicação e uso de drone em diferentes culturas e alvos. Foram mensuradas as perdas de produtividade nos ensaios de falhas, duplas e atraso na emergência para as culturas de milho e soja, além dos resultados de diferentes profundidades de semeadura para as culturas de milho, soja, feijão e trigo.



COORDENADOR:
Eng. Agr. Dr. Gabriel Barth



EQUIPE DE TRABALHO

Pesquisador:
Eng. Agr. Dr. Adriano Haliski

Especialista de Pesquisa:
Eng. Agr. Esp. Emanuelle Cristina O. Teixeira

Assistentes de pesquisa:
Adão dos Santos Lisboa
Odinaldo da Silva
Jefferson Ramon Gonçalves de Oliveira

Secretária de pesquisa:
Lais Kuff da Silva Miranda

Área de Pesquisa

SOLOS E NUTRIÇÃO DE PLANTAS



LINHAS DE PESQUISA

Pesquisa a relação do manejo do solo, da eficiência de corretivos, fertilizantes, inoculantes e outras tecnologias capazes de suprir, condicionar ou estimular a absorção de nutrientes que interferem na fertilidade do solo, na nutrição de plantas, na produtividade e na qualidade das principais culturas da região. Atua também em reuniões e discussões ligadas a entidades públicas e privadas sobre temas relacionados ao manejo e conservação do solo e água, estudo dos impactos e mitigações do setor agropecuário para o meio ambiente e sociedade, embasada nos resultados de pesquisas desenvolvidas pela Fundação ABC.



PÚBLICO ALVO

Assistência técnica e produtores associados às cooperativas mantenedoras Capal, Frísia e Castrolanda, bem como produtores contribuintes das cooperativas Coopagrícola e Witmarsum, produtores contribuintes da Fundação ABC e empresas parceiras.

ADUBAÇÃO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS

As pesquisas abrangeram a avaliação da exigência e do estado nutricional das culturas, envolvendo diferentes fontes, doses, épocas e tecnologias de aplicação de fertilizantes minerais, organominerais e de liberação lenta ou controlada. Também foram avaliados tratamentos de sementes, adubação foliar, uso de bioestimulantes e estratégias nutricionais em diferentes cultivares de soja, milho, cevada e trigo, com estudos complementares em azevém, aveia preta e aveia branca, com reflexos na produtividade e na qualidade de grãos. Adicionalmente, foram conduzidos estudos em soja e feijão com o uso de estimulantes, visando à redução de estresses abióticos e à melhoria do desempenho fisiológico das plantas em diferentes condições de cultivo. Na cevada e no trigo, também foram avaliadas tecnologias de tratamento de sementes voltadas à mitigação do estresse hídrico e ao enriquecimento nutricional dos grãos.

MICROBIOMA DO SOLO E PLANTAS E USO DE BIOINSUMOS

Foram conduzidos estudos voltados ao uso de microrganismos benéficos e produtos biológicos aplicados ao solo e às sementes, incluindo microrganismos solubilizadores de fósforo. Também foram avaliadas tecnologias de tratamento de sementes em culturas de verão e inverno, contribuindo para o entendimento da qualidade biológica do solo e das interações entre microbioma, manejo e produtividade.

MANEJO DA FERTILIDADE DO SOLO

As pesquisas voltadas ao manejo da fertilidade do solo incluíram a avaliação de fontes, doses e épocas de aplicação de corretivos, uso de gesso agrícola e condicionadores de solo, bem como estratégias de adubação de sistemas, considerando o histórico de manejo e a fertilidade acumulada do solo ao longo do tempo. Estudos envolvendo a aplicação de dejetos líquidos bovino, especialmente na cultura do milho, avaliaram a

redução da adubação mineral e a eficiência no uso de nutrientes, com ênfase no nitrogênio. Também foram conduzidas avaliações do manejo de corretivos em solos de alto potencial tampão e hidromórficos, além de estudos com diferentes fontes e doses de adubos granulados micrados, incluindo áreas do Cerrado (Formosa-GO), bem como avaliações do manejo de adubação em milho safrinha.

MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO, DA ÁGUA E DO AR

Os experimentos de longa duração tiveram papel central nas atividades de pesquisa, com destaque para o ensaio iniciado em 1989, que avalia diferentes sistemas de preparo do solo ao longo dos anos e que gera informações técnicas e científicas relevantes para o manejo sustentável e a tomada de decisão dos produtores. De forma complementar, ao longo do ano agrícola, foram conduzidos estudos envolvendo práticas conservacionistas, como plantio direto, rotação de

culturas e uso de plantas de cobertura, estas avaliadas na oitava safra consecutiva, em cultivo solteiro ou consorciado. Essas práticas foram avaliadas quanto aos seus efeitos na conservação do solo, da água e do ar, com ênfase na redução de perdas por erosão, melhoria da infiltração de água, mitigação de impactos ambientais associados ao manejo agrícola e viabilidade técnica e econômica dos sistemas de produção, em diferentes regiões e épocas de cultivo.

AGRICULTURA REGENERATIVA E SUSTENTABILIDADE

De forma integrada às demais linhas de pesquisa, os trabalhos abordaram a eficiência no uso de nutrientes, a mitigação de impactos ambientais e a sustentabilidade dos sistemas produtivos. Avaliações dos estoques de carbono e nitrogênio no solo, associadas a dados provenientes de experimentos de longa duração, contribuíram para uma visão sistêmica do manejo agrícola, subsidiando recomendações técnicas voltadas à produtividade e à sustentabilidade ambiental.

DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS

A 28ª edição do Show Tecnológico de Verão, realizada em fevereiro de 2025, destacou os 35 anos de pesquisa em sistemas de preparo do solo, com ênfase nos resultados econômicos obtidos ao longo do tempo e nos desafios relacionados a eventos climáticos extremos. Já a 9ª edição do Show Tecnológico de Inverno, realizada em setembro de 2025, abordou os avanços genéticos na cultura da cevada, com foco em produção, qualidade e sanidade. Ambos os eventos tiveram grande repercussão junto ao público, especialmente em função do formato inovador de arenas, que favoreceu a interação e a troca de informações com produtores, técnicos e empresas parceiras. Em 2025, o coordenador da área participou como coautor de artigos científicos publicados em periódicos internacionais indexados. Dentre as publicações, destaca-se o artigo *"Agriculture intensification in subtropical crop systems and its potential to sequester carbon in soils"*, publicado na revista *Soil & Tillage Research*, e o artigo *"Environmental Soil Phosphorus Threshold: Is it Affected by Soil Dataset?"*, publicado na revista *Water, Air, & Soil Pollution*. Além das publicações em periódicos, os resultados das pesquisas conduzidas pelo setor foram apresentados na forma de resumos científicos na IX Reunião Paranaense de Ciência do Solo, abordando temas relacionados ao manejo conservacionista do solo, perdas de água, sedimentos e nutrientes por escoamento superficial, atributos físicos do solo em sistemas de preparo a longo prazo, acúmulo de carbono no solo e uso de resíduos orgânicos e biomassa agrícola em sistemas de produção.



RESULTADOS OBTIDOS

Os estudos desenvolvidos possibilitaram a geração de informações que subsidiam a escolha de produtos e práticas de manejo com base em critérios técnicos e científicos, considerando também aspectos ambientais e de sustentabilidade. Esses resultados contribuem para a otimização da produtividade das principais culturas agrícolas e forrageiras, nas regiões de atuação do Grupo ABC nos estados do Paraná, São Paulo, Goiás (incluindo o Distrito Federal), Minas Gerais e Tocantins.

ÁREAS DE SUPORTE À PESQUISA





SUPERVISOR GERAL CDE's:
Felipe Mainardes



EQUIPE DE TRABALHO

Analista ADM:
Vânia Machado Lopes

Auxiliar Administrativo:
Danilo Palhano da Silva Gonçalves
Bruno Henrique dos Santos

CDE Arapoti (PR)
Fabiano de Araujo (Supervisor de Operações) e 7 colaboradores

CDE Ponta Grossa (PR)
Junior da Silva Romblesperger (Supervisor de Operações) e 12 colaboradores

CDE Itaberá (SP)
João Rodolfo Rodrigues Oliveria (Supervisor de Operações) e 12 colaboradores.

CDE Castro (PR) / Time Op.de Pesquisa
Ademir Antunes (Supervisor de Operações) e 20 colaboradores

CDE Goiás (GO)
Claudio Lisboa (Pesquisador) e 13 colaboradores

Projeto Tocantins (TO)
Ronisley Da Silva Matos (Pesquisador) e 8 colaboradores

Áreas de Suporte à Pesquisa

CAMPOS DEMONSTRATIVOS



LINHAS DE PESQUISA

Os Campos Demonstrativos Experimentais são a base operacional das pesquisas de campo da Fundação ABC. O setor atua para garantir dados confiáveis, imparciais e de alta qualidade, apoiando o desenvolvimento do agronegócio e a tomada de decisão por produtores, cooperativas e empresas parceiras.

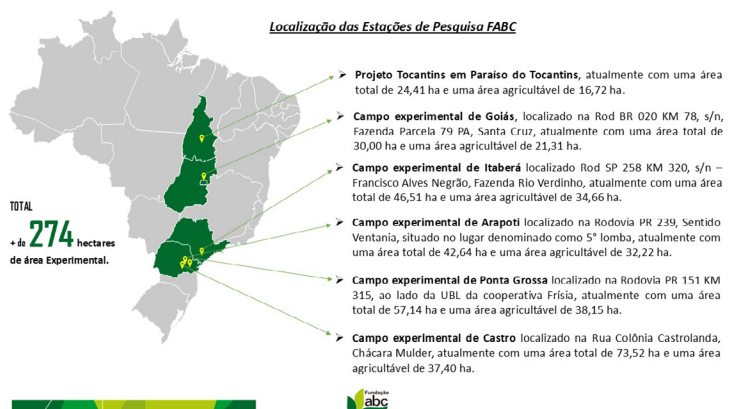


PÚBLICO ALVO

Os resultados gerados atendem aos Setores de pesquisa da Fundação ABC, Assistência técnica das cooperativas, Produtores contribuintes e Empresas parceiras. Essas informações subsidiam recomendações técnicas e o desenvolvimento de soluções práticas para o campo.

Atualmente o setor conta com 81 colaboradores em seis estações de pesquisa distribuídas em diferentes regiões produtivas, além do suporte prestado a experimentos instalados em áreas de produtores parceiros. No conjunto, essas áreas totalizam 274,20 hectares, viabilizando a implantação anual de aproximadamente 77.281 mil parcelas experimentais.

A gestão dessas atividades inicia-se com uma estrutura administrativa, dedicados à organização dos registros operacionais, planejamento das demandas e suporte à coordenação das estações. Embora muitas vezes essa etapa ocorra de forma menos visível no dia a dia da pesquisa, ela é fundamental para garantir a fluidez das operações e a correta integração entre as equipes de campo e os diferentes setores técnicos da Fundação.



SOBRE OS TRABALHOS NO CERRADO BRASILEIRO

O ano de 2025 também foi marcado por avanços estratégicos na expansão das atividades da Fundação ABC em novos ambientes agrícolas do país. Um marco importante foi a conclusão da transição do Projeto Tocantins-Frísia para a gestão da Fundação ABC. Como parte desse processo, a Fundação recebeu a doação de máquinas e equipamentos — incluindo um trator, uma semeadora, uma plantadeira, um pulverizador, duas trilhadeiras, um triturador, além de equipamentos para processamento de amostras — o que fortaleceu significativamente a estrutura operacional disponível para a condução de experimentos na região.

Nesse contexto, o Campo Experimental de Paraíso do Tocantins consolidou-se como uma base estratégica para as atividades de pesquisa. A unidade possui área total de 24,41 hectares, sendo 16,52 hectares agricultáveis,

permitindo o desenvolvimento de experimentos adaptados às condições agrícolas da região de atuação da Cooperativa Frísia. Além disso, a estrutura instalada também serve de apoio para os trabalhos na nova área de atuação da Cooperativa Castrolanda no estado do Tocantins.

Paralelamente, teve início um novo movimento de expansão com a implantação do Projeto Tocantins Colinas, desenvolvido em parceria com a Cooperativa Castrolanda. A instalação do primeiro experimento nessa região representa um passo importante na ampliação da presença da Fundação ABC em diferentes ambientes produtivos do país, fortalecendo a geração de conhecimento técnico adaptado às novas fronteiras agrícolas.

OPERAÇÕES DE CAMPO E CONDUÇÃO DOS ENSAIOS

Após a colheita, as amostras seguiram para as etapas de classificação, processamento e avaliação. Esse trabalho envolveu recepção, limpeza, secagem e padronização das amostras, permitindo que os dados gerados apresentassem consistência metodológica. No período foram processadas e realizadas aproximadamente 220.545 avaliações e medições distribuídas em conduzidos nas diferentes unidades experimentais, tudo através de um sistema de coleta de dados automatizado desenvolvido pela Fundação ABC.

Entre as estruturas que se destacaram nesse processo está a Central de Castro, responsável pela organização e distribuição de sementes destinadas à implantação de novos experimentos. Durante o período foram preparados mais de 29 mil pacotes de sementes utilizados nas safras subsequente.

Outro eixo importante do trabalho realizado em 2025 foi a qualificação das equipes. Foram promovidos treinamentos técnicos voltados à operação de máquinas agrícolas, classificação de grãos e processos de pré-limpeza, além de capacitações relacionadas às normas regulamentadoras de segurança no trabalho. Também foram desenvolvidas atividades ligadas à formação da CIPA e da Brigada de Emergência.

A continuidade do programa 5S contribuiu para fortalecer a organização das unidades, melhorar os ambientes de trabalho e otimizar os fluxos operacionais. Paralelamente, a realização de manutenções preventivas e corretivas em máquinas e equipamentos garantiu maior disponibilidade operacional durante as etapas mais críticas das safras.

INVESTIMENTOS E MODERNIZAÇÃO DA ESTRUTURA

Ao longo do ano também foram realizados investimentos relevantes voltados à modernização da infraestrutura das estações experimentais. Esses investimentos envolveram aquisição de dois tratores com piloto RTK, três implementos, duas semeadoras e equipamentos de classificação e processamento de amostras, além de outros equipamentos em geral e melhorias estruturais nas unidades. No total, os investimentos realizados ficaram próximos a R\$1,5 milhão.

Ao longo do ano, também foram realizados investimentos na atualização das licenças ambientais dos campos experimentais de Castro, Arapoti e Ponta Grossa junto ao Instituto Água e Terra (IAT), no estado do Paraná.

Nas unidades do Tocantins, foram obtidas as Licenças de Operação (LO) para o lavador e tanque de combustível, emitidas pelo Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins).

Destaca-se ainda a transferência do Laboratório de Defensivos (LAD), anteriormente localizado na sede, para o Campo Experimental de Castro. A estrutura já passou por vistoria e aguarda apenas a emissão do parecer final do MAPA.



Semeadora Select 15/17
CDE's - Castro e Ponta Grossa



Conjunto Dosador Fertisystem
CDE's - PG/Castro/Arapoti/Itaberá/Goiás



Kit Piloto e Antena Sinal RTK
CDE's - Castro e Ponta Grossa



Trator JD 5078
CDE's - Castro e Ponta Grossa

INTEGRAÇÃO COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO

Outro aspecto relevante da atuação do setor foi a aproximação com instituições de ensino. Durante o ano, a Fundação ABC recebeu 07 visitas técnicas de universidades e colégios agrícolas, proporcionando aos mais 198 estudantes contato direto com as atividades experimentais desenvolvidas nas estações de pesquisa. Ao todo foram realizadas sete visitas técnicas, reunindo aproximadamente duzentos estudantes interessados em conhecer na prática as metodologias de condução dos experimentos agrícolas.

RESULTADOS OBTIDOS

Ao final do ciclo de 2025, torna-se evidente que os resultados obtidos vão além dos indicadores operacionais. Eles refletem um trabalho coletivo baseado em planejamento, disciplina operacional e compromisso técnico com a qualidade da pesquisa.

Os investimentos realizados, aliados à capacitação das equipes e à evolução contínua dos processos operacionais, contribuíram para ampliar a precisão e a confiabilidade dos dados gerados nas estações experimentais. Esses resultados fortalecem as recomendações técnicas disponibilizadas aos produtores, incentivam a inovação no campo e reforçam o papel da Fundação ABC como referência técnica na geração de conhecimento aplicado ao agronegócio.

LABORATÓRIOS





COORDENADORA:
Viviane Vivian



EQUIPE DE TRABALHO

Supervisora:
Deise Cristina Feldhaus

Analista de laboratório:
Millene de Oliveira Leal
Lucyannie de Boer

Técnicos de laboratório:
Fabiana Moreira Palotino
Brenda Katiene Carvalho Faustino
Thalita Schard De Almeida
Isabela Aparecida da Silva Guimaraes

Assistente administrativos:
Poliane Xavier Lopes

Auxiliar de limpeza:
Mayara Aparecida Machado Da Silva

Área de Prestação de Serviços LabPP



LINHAS DE PESQUISA

O Laboratório de Proteção de Plantas (LabPP) conta com infraestrutura consolidada e equipe técnica qualificada, possibilitando a realização de análises laboratoriais tanto em apoio às pesquisas da Fundação ABC quanto na prestação de serviços especializados.

No âmbito da pesquisa, o laboratório atua no diagnóstico de doenças de plantas, na avaliação da qualidade fisiológica e sanitária de sementes, em estudos de nematologia, na identificação de insetos-praga e na condução de ensaios em casa de vegetação, contribuindo para o desenvolvimento e validação de tecnologias agrícolas.

Além disso, o LabPP vem ampliando suas atividades em biologia molecular, com o desenvolvimento e implementação de técnicas analíticas mais rápidas, sensíveis e precisas, atualmente em fase de validação, reforçando seu compromisso com a inovação, a qualidade dos resultados e o atendimento às demandas do setor agrícola.



PÚBLICO ALVO

Atende às áreas de pesquisa da Fundação ABC, oferecendo suporte técnico à condução de ensaios em laboratório, casa de vegetação, estendendo-se à assistência técnica e aos associados das cooperativas mantenedoras Frísia, Castrolanda e Capal, aos produtores contribuintes da Fundação ABC, bem como a empresas parceiras e terceiros que demandam serviços laboratoriais.

PROJETOS E TRABALHOS DESENVOLVIDOS

Ao longo do ano de 2025, os projetos e trabalhos desenvolvidos pelo Laboratório de Proteção de Plantas (LabPP) estiveram com foco na geração de informações técnicas confiáveis, no suporte às atividades de pesquisa e na prestação de serviços especializados, assegurando qualidade, rastreabilidade e aplicabilidade dos resultados.

QUALIDADE DE BIOINSUMOS

Foram desenvolvidos trabalhos voltados à avaliação da qualidade de bioinsumos utilizados em pesquisas e sistemas produtivos, por meio de análises laboratoriais que contemplaram a recuperação, quantificação e verificação da viabilidade de agentes de biocontrole. Essas atividades possibilitaram a validação da eficácia biológica e da estabilidade dos produtos, bem como a orientação técnica quanto ao armazenamento e à multiplicação on farm.

FISIOLOGIA E PATOLOGIA DE SEMENTES

O laboratório conduziu projetos relacionados à avaliação da qualidade fisiológica e sanitária de sementes, envolvendo ensaios de germinação, vigor e sanidade. Os trabalhos permitiram identificar a viabilidade e o desempenho inicial das sementes, além de diagnosticar a incidência de patógenos, contribuindo para a validação de tratamentos e para a tomada de decisão em pesquisas e no campo.

MICROBIOLOGIA DO SOLO

Foram realizados trabalhos de caracterização microbiológica do solo, com foco na análise de microrganismos benéficos e fitopatogênicos. As atividades envolveram procedimentos laboratoriais padronizados que permitiram avaliar a atividade microbiana e fornecer subsídios técnicos para práticas de manejo voltadas à melhoria da saúde do solo.

DOENÇAS, PRAGAS E MICRORGANISMOS

Os projetos desenvolvidos contemplaram o diagnóstico fitossanitário de doenças de plantas e a identificação de insetos-praga de interesse agrícola. As análises laboratoriais, incluindo métodos morfológicos e, quando necessário, moleculares, possibilitaram a identificação precisa dos agentes causais, fornecendo informações essenciais para o manejo integrado e para a condução de ensaios de pesquisa.

IDENTIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DE NEMATOIDES

O LabPP executou trabalhos voltados à identificação e quantificação de nematoides fitopatogênicos, utilizando técnicas de extração e análise microscópica padronizadas. Esses projetos permitiram determinar a densidade populacional e a composição das comunidades nematológicas, fornecendo indicadores técnicos para avaliação do potencial de dano e da eficiência de estratégias de controle.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA PARCEIROS

No âmbito da prestação de serviços, o laboratório desenvolveu trabalhos de suporte técnico e científico para cooperativas, cooperados, produtores e empresas parceiras. As atividades incluíram análises laboratoriais, emissão de laudos técnicos e acompanhamento fitossanitário, contribuindo em qualidade analítica e confiabilidade dos resultados.

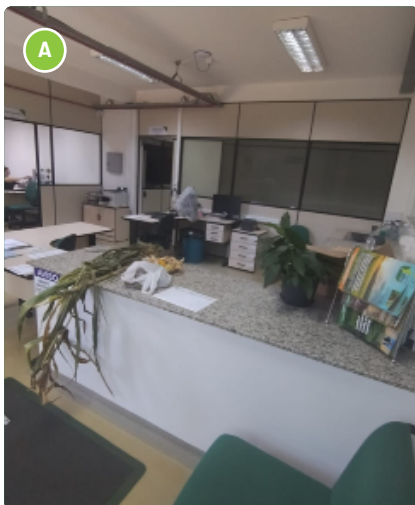
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Os trabalhos em Pesquisa e Desenvolvimento envolveram a condução de ensaios experimentais e bioensaios em laboratório e casa de vegetação, voltados à avaliação de tratamentos de sementes, produtos químicos, bioinsumos e estratégias de manejo frente a pragas, doenças, nematoides e microrganismos. Essas atividades contribuíram para a validação de tecnologias, integração entre laboratório, casa de vegetação e campo, e geração de informações aplicadas às demandas das áreas de pesquisa da Fundação ABC.

ESTRUTURAÇÃO E INOVAÇÃO EM TECNOLOGIA

Foi realizada a readequação da estrutura física do laboratório (A), sendo que o espaço anteriormente destinado à recepção passou a ter o recebimento de amostras centralizado na recepção geral do abcLab. Com essa adequação, o ambiente foi reaproveitado como área analítica. A área externa (B) também passou por adequações visando melhorar o recebimento de materiais destinados à casa de vegetação, uma vez que anteriormente a chegada de caminhões próximos ao ponto de descarga era inviabilizada.

Com foco no atendimento à demanda da área de nematologia, foram realizados investimentos na incorporação de uma centrífuga (C) específica para a extração de nematoides, bem como na aquisição de equipamentos de uso rotineiro e de menor valor, ampliando a capacidade operacional e a eficiência das análises realizadas.



CAPACITAÇÃO DA EQUIPE E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Congresso Internacional de Sementes, Gestão e Liderança, Curso Teórico/Prático de Quantificação de *Bacillus spp.*; Análise de Produtos Microbiológicos: Qualidade e Compatibilidade; Curso de vigor em semente de soja; Curso de patologia em semente de soja; Simpósio de Controle Biológico SICONBIOL; Treinamento técnico interno sobre amostragem e preparo de amostras.



TOTAL DE AMOSTRAS ANALISADAS

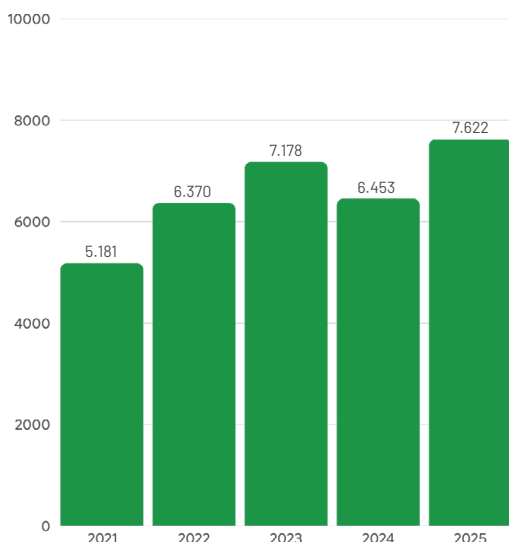


Figura 1 - Total de amostras analisadas pelo LabPP ao longo dos últimos 5 anos.

RESULTADOS OBTIDOS

Oferta Analítica - Ao longo de 2025, o LabPP analisou 6.463 amostras, atendendo às demandas de pesquisa e prestação de serviços. Esses resultados contribuíram diretamente para a tomada de decisão técnica nas áreas de Fitopatologia, Entomologia, Nematologia, Solos e Nutrição de Plantas, Fitotecnia, Mecanização Agrícola, Agrometeorologia e Herbologia. Além de subsidiar ensaios experimentais e ações de monitoramento fitossanitário nas áreas de atuação da Fundação ABC.



COORDENADORA:
Viviane Vivian



EQUIPE DE TRABALHO

Supervisores:

Ednilson Batista Ortiz
Keyla Regiane Franquitto

Analistas de laboratório:

Francieli Donato Bertassoni
Mayara Lopes Sperandio
Junior Van Beik
Josias do Rocio Vitor do Nascimento

Analista administrativo:

Cristina Aparecida Dalcol Rodrigues

Técnicos de laboratório:

Aline do Rocio Alves de Lima
Alleckson Eller de Oliveira
Andrey Felipe Raffo Meister
Bruna Lucia da Silva Antunes
Carla Emmanuele Matsen
Fabio Sperandio Machado
Flavio José Moreira Bueno
Gustavo Silva Torno
Isabela Aparecida Da Silva Guimaraes
Isabella Caroline Emilio da Silva
Jessica Marcondes
Josuellen Vitória dos Santos Ferraz
Lucas Eduardo de Souza dos Santos
Leticia Martins
Scarlety Aparecida de Oliveira

Assistentes administrativos:

Esthefany Caroline Augustyn Marins
Jaqueline Bianca M. De Oliveira
Poliane Xavier Lopes

Auxiliares administrativo:

Silmara Aparecida Carneiro Ramos

Auxiliares de limpeza:

Jovita Maria Da Silva
Valdirene Aparecida Leandro
Vanderléia do Rocio de Oliveira

Jovens aprendiz:

Emanuele Vitoria M. Dos Santos
Karoline Moraes Klimeck

Área de Prestação de Serviços **abcLab**



LINHAS DE PESQUISA

O abcLab, laboratório da Fundação ABC, é uma estrutura técnica especializada na realização de análises laboratoriais com elevados padrões de qualidade, confiabilidade e rastreabilidade metrológica, oferecendo cerca de 250 tipos de análises nas matrizes de solo, tecido vegetal, bromatologia, águas e efluentes, fertilizantes e corretivos agrícolas. As análises realizadas subsidiam o diagnóstico técnico, o controle de qualidade, o atendimento a requisitos regulatórios e a tomada de decisão, contribuindo para a eficiência produtiva e a sustentabilidade. O laboratório possui ensaios acreditados pelo Inmetro, conforme a ABNT NBR ISO/IEC 17025 (CRL 0616), é cadastrado no MAPA para fertilizantes e corretivos (PR-00142) e oferece serviços especializados de coleta de água e silagem, executados por equipe qualificada e conforme procedimentos técnicos padronizados.



PÚBLICO ALVO

Assistência técnica e os associados vinculados às cooperativas mantenedoras Frísia, Castrolanda e Capal, bem como os contribuintes da Fundação ABC, as áreas de pesquisa da Fundação ABC, os produtores contribuintes, além de empresas parceiras e terceiros que demandam serviços laboratoriais.

PROJETOS E TRABALHOS DESENVOLVIDOS

Ao longo de 2025, o abcLab manteve foco na precisão, confiabilidade e rastreabilidade dos resultados analíticos, com investimentos em infraestrutura, equipamentos, insumos e capacitação da equipe, assegurando conformidade técnica e normativa. Os projetos desenvolvidos priorizaram a precisão analítica, a diversidade de serviços, a integração com a pesquisa, a inovação tecnológica e o fortalecimento institucional, atendendo às demandas técnicas, regulatórias e estratégicas da Fundação ABC, cooperativas mantenedoras e parceiros.

TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

Os trabalhos voltados à tecnologia e inovação envolveram investimentos na modernização da infraestrutura, automação de processos e aquisição de equipamentos analíticos. Destacam-se as adequações estruturais nos laboratórios de Solo e de Águas e Efluentes, a implantação de sistemas automatizados para adição de soluções extratoras e retrabalho de amostras, bem como a aquisição de novos moinhos para análises de silagem na área de Bromatologia. Além disso, foram promovidas melhorias nos sistemas de gerenciamento de amostras e monitoramento de processos, ampliando a eficiência operacional, a rastreabilidade e a qualidade dos resultados.

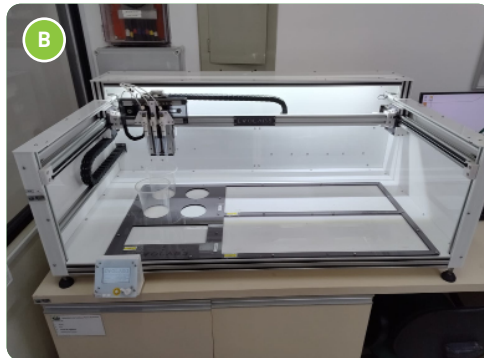
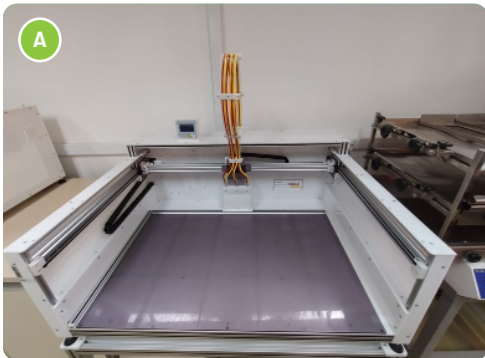


Laboratório de solo: Adequação em sala de arquivo de amostras.



Laboratório de água: adequação completa de espaço existente, para realização das análises de água e efluentes, cumprindo requisitos de exigência de órgãos competentes.

Na área de Solo, destacam-se a aquisição de sistemas automatizados para adição de soluções extratoras (A) e para retrabalho de amostras (B), proporcionando maior padronização, precisão e eficiência operacional. Na área de Bromatologia, houve a aquisição de novos moinhos específicos para análises de silagem (C), elevando a capacidade analítica e a confiabilidade dos resultados.



ADEQUAÇÃO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTOS (ETE)

Conclusão das adequações para interligação com a rede de esgoto da Sanepar, para o descarte do efluente tratado, aprimorando o processo e contribuindo ainda mais para a preservação e a sustentabilidade ambiental.



PRECISÃO E CONFIABILIDADE DAS ANÁLISES

Os trabalhos desenvolvidos concentraram-se na manutenção e fortalecimento do sistema de gestão da qualidade, assegurando a conformidade técnica e normativa das análises realizadas. Foram priorizados insumos de alta qualidade, manutenção e calibração periódica de equipamentos, capacitação contínua da equipe e o uso de padrões de referência certificados. Destaca-se a realização de auditorias internas e externas, incluindo a avaliação da Coordenação-Geral de Acreditação do Inmetro, que resultou na manutenção e ampliação da acreditação conforme a ABNT NBR ISO/IEC 17025, reforçando a credibilidade e a confiabilidade dos resultados emitidos, além de assegurar o atendimento às exigências legais estabelecidas pela CCL (Certificado de Cadastramento de Laboratórios).

CAPACITAÇÃO DA EQUIPE

Treinamento teórico e prático em análises de solos, enzimas e fertilizante no IAC; treinamento de liderança para os gestores; Treinamento de excel; Treinamento de validação de métodos e incerteza de medição; Treinamento de formação em técnicas analíticas para análises de fertilizantes; Treinamento técnico interno sobre amostragem e preparo de amostras;



REALIZAÇÃO DE TREINAMENTOS E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

O laboratório participou de dias de campo, eventos técnicos e ações junto às cooperativas mantenedoras e empresas parceiras, promovendo treinamentos sobre coleta de amostras, a importância das etapas antecedentes às análises, desde a amostragem até a interpretação dos resultados. Essas ações contribuíram para a visibilidade dos serviços prestados e reforçaram a credibilidade.



FORTALECIMENTO DA MARCA ABCLAB

O fortalecimento da marca abclab esteve associado à excelência técnica dos serviços prestados, à transparência dos processos e ao relacionamento próximo com clientes e parceiros. Em 2025, foram desenvolvidas ações de comunicação, treinamentos, participação em eventos técnicos e dias de campo, promovendo a disseminação de boas práticas de amostragem, análise e interpretação de resultados. A manutenção de canais ativos de feedback contribuiu para o alinhamento de expectativas, a melhoria contínua dos serviços e o reconhecimento do abclab como referência regional.

CONEXÃO DIRETA COM AS ÁREAS DE PESQUISA

Os projetos conduzidos fortaleceram a integração entre o laboratório e as áreas de pesquisa da Fundação ABC. O laboratório atuou com a realização de análises com o acompanhamento de metodologias analíticas aos diferentes protocolos experimentais, oferecendo suporte técnico para a interpretação de resultados e contribuindo para a geração de informações aplicadas.

RESULTADOS OBTIDOS

Diversidade de Oferta Analítica - O abclab desenvolveu trabalhos voltados à ampliação e consolidação de um portfólio diversificado de análises, abrangendo matrizes como solo, tecido vegetal, bromatologia, fertilizantes, corretivos agrícolas, águas, efluentes e enzimas. As atividades analíticas realizadas subsidiaram o diagnóstico técnico, o controle de qualidade e a tomada de decisão nos setores agrícola, pecuário e ambiental, atendendo tanto à prestação de serviços quanto às demandas específicas da pesquisa da Fundação ABC.

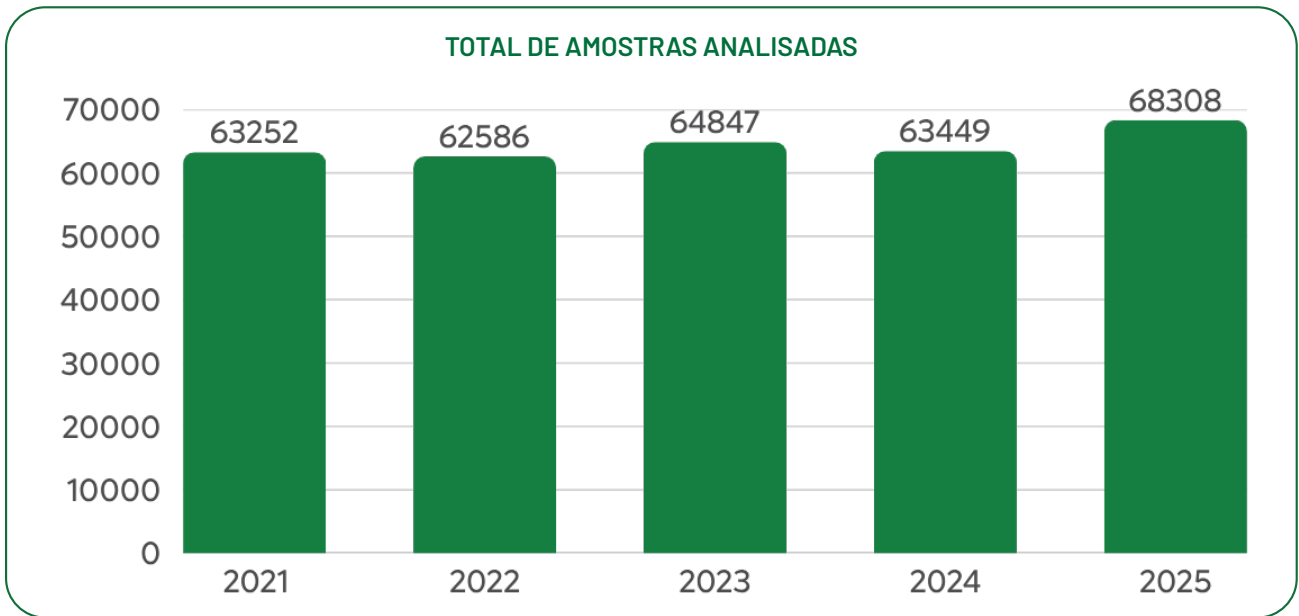


Figura 1 - Total de amostras analisadas pelo abcLab ao longo dos últimos 5 anos.

Programas de proficiência

O laboratório manteve participação ativa em programas interlaboratoriais e de proficiência, utilizando os resultados como ferramenta de monitoramento do desempenho analítico, identificação de oportunidades de melhoria e validação contínua dos métodos empregados. O desempenho referente aos últimos 3 anos, conforme as figuras 2 e 3.

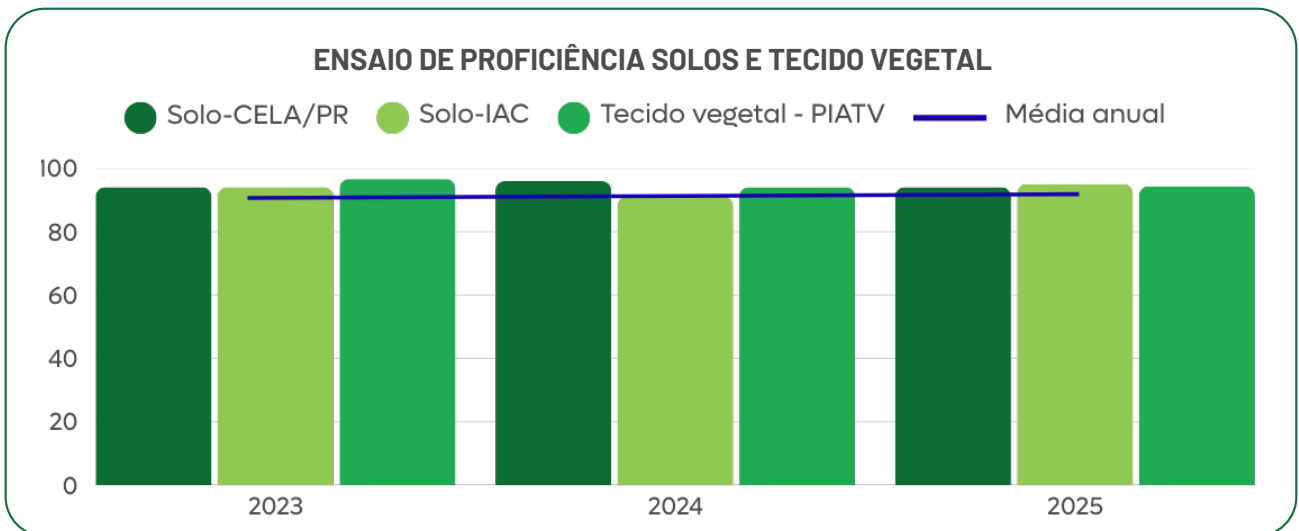


Figura 2 - Avaliação de proficiência solos e tecido vegetal.

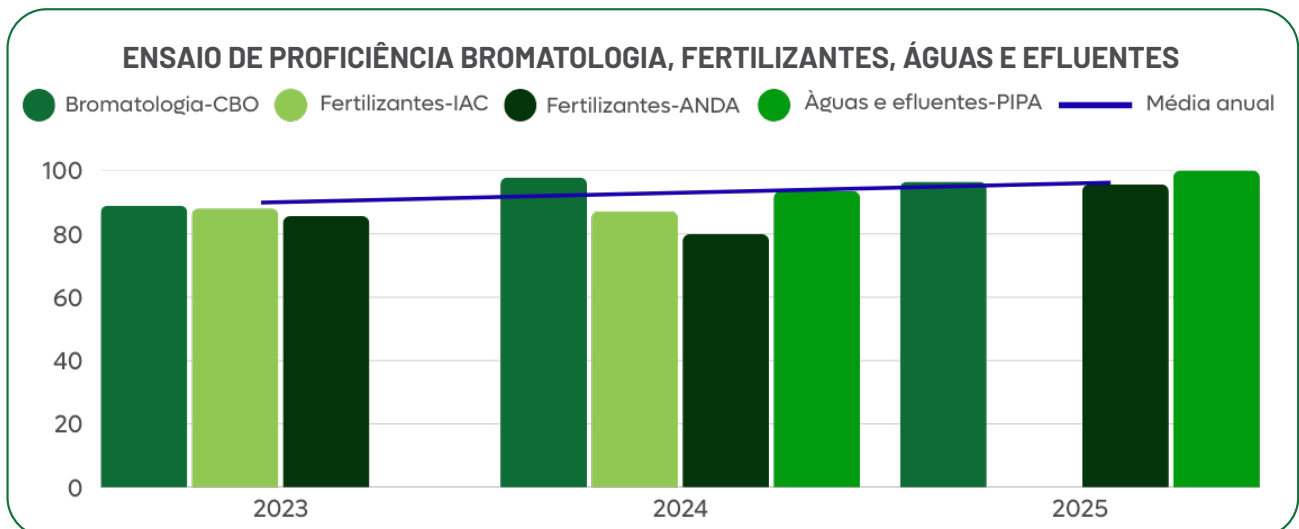


Figura 3 - Avaliação de proficiência bromatologia, fertilizantes, águas e efluentes.

ÁREA DE APOIO E SUPORTE





Área de Apoio e Suporte

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA



PÚBLICO ALVO

Colaboradores da Fundação ABC.

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA: Sandra Mehret Rebonato



EQUIPE DE TRABALHO

CONTROLADORIA:

Supervisão:
Fagner Ubiratam Canavarro de Oliveira

Analista de Contratos:
Debora Hanle
Mariana Garofani Pires

Assistente de Contratos:
Iasmim Carvalho

Analista de Controladoria:
Fernanda Silva
Xavier Cassiano Santos da Cruz
Thiago de Souza Martins

Assistente Administrativo:
Larissa Parzowski
Luiz Marlon Pinheiro

FINANCEIRO:

Supervisão:
Aline S. Dória

Analista Financeiro:
Patrícia Simer

COMPRAS

Analista de Compras e Suprimentos:
Mirian Aparecida Machado

Assistente de Compras:
Flávia Oliveira Kotikoski

GESTÃO DE FROTAS

Analista de Frota:
Ricardo Iarochinski
Cesar Domingues dos Santos

Assistente de Frotas:
Igor Camargo

FACILITIES

Encarregada de Facilities:
Priscila Strack Sanches

Receptionista:

Rosicleia Lopes de Oliveira

Eletricista:

Robison Carneiro Leal

Assistente de Manutenção Predial:

Neri Carneiro de Lima

Auxiliar de Limpeza:

Izabel Cristina Marques da Silva
Salette Aparecida Canani da Silva
Maria Eliane da Silva

O presente relatório reúne uma análise abrangente das ações realizadas e dos resultados obtidos pela gestão administrativa ao longo do ano de 2025. Com o firme propósito de aprimorar os processos internos, fortalecer a infraestrutura organizacional e assegurar a eficiência operacional nas áreas de apoio e suporte, todas as iniciativas foram conduzidas em conformidade com as diretrizes legais, normas vigentes e políticas institucionais, sempre alinhadas aos objetivos estratégicos da empresa.

A gestão administrativa, composta pelas áreas de Rotinas Trabalhistas, Tecnologia da Informação (TI), Controladoria, Compras, Financeiro, Gestão de Frotas, Facilities e Gestão da Qualidade, desempenhou um papel importante no suporte às operações essenciais, viabilizando condições para o desenvolvimento e a execução eficaz das atividades organizacionais.

Dentre os principais avanços, destacam-se:

CONTROLADORIA

A área de Controladoria é responsável pelo planejamento, acompanhamento e controle da execução orçamentária e financeira, bem como pelo suporte à tomada de decisão da Diretoria. Entre suas principais atribuições está a elaboração e acompanhamento do orçamento anual, monitoramento da execução orçamentária e financeira, apoio à prestação de contas, análises gerenciais, atendimento a auditoria externa e conformidade com normas contábeis, fiscais e regulatórias aplicáveis. Os principais destaques da área durante o exercício de 2025 foram:

- Aprimoramento dos instrumentos de controle e acompanhamento orçamentário (Power BI);
- Padronização e maior clareza dos relatórios gerenciais em gestão de contratos;
- Suporte técnico às áreas gestoras para melhor alocação de recursos.
- Realização de estudos de impacto, projeções e adequações em virtude da Reforma Tributária.

FINANCEIRO

Em 2025, a área financeira consolidou avanços relevantes no fortalecimento dos controles internos e na implantação de novas soluções de análise e indicadores, ampliando a capacidade de geração de informações qualificadas para o suporte à tomada de decisões estratégicas pela gestão.

A estratégia de gestão do caixa foi aprimorada, com a priorização da alocação praticamente integral dos saldos financeiros em instituições bancárias, por meio de aplicações ou contas com rendimento ao final de cada período. Essa abordagem reduziu a ociosidade dos recursos, promoveu maior eficiência financeira e contribuiu de forma positiva para os resultados institucionais.

Adicionalmente, a aprovação e execução do projeto desenvolvido pela área, voltado à revisão dos financiamentos ativos, resultou em economia financeira significativa com a redução de encargos e juros, além de maior eficiência e racionalidade na gestão dos recursos da instituição.

COMPRAS

A área de compras atua de forma estratégica, assegurando a aquisição de bens e serviços com economicidade, qualidade, transparência e conformidade legal, atendendo às demandas de todas as áreas da Fundação ABC. Entre suas atribuições, está o planejamento e execução dos processos de compras, negociação com fornecedores, apoio às áreas demandantes na definição de especificações dos produtos e serviços.

Os principais destaques da área ao longo de 2025 foram a estruturação dos fluxos e procedimentos de compras, melhoria nos prazos de atendimento às áreas internas, ampliação da base de fornecedores qualificados e em conjunto com a área de gestão de contratos, um maior controle contratual e redução de riscos operacionais.

GESTÃO DE FROTAS

Em 2025, a Gestão de Frotas direcionou seus esforços para o fortalecimento de três eixos estratégicos: eficiência econômica, segurança operacional e melhoria da experiência do usuário. Nesse contexto, foram implementadas diversas ações relevantes, com destaque para:

- **Gestão de Manutenção Preventiva:** Estruturação e acompanhamento sistemático de planos de manutenção preventiva, com foco na antecipação de falhas, aumento da vida útil dos veículos e redução de manutenções corretivas.
- **Gestão do Consumo de Combustível:** Implantação de indicadores de desempenho para aprimorar o custo por quilômetro rodado, apoiados por soluções de telemetria que permitem o acompanhamento contínuo e em tempo real.
- **Acompanhamento de Deslocamentos:** Utilização de sistemas de telemetria para monitorar a utilização dos veículos, identificar condutas inadequadas e excesso de velocidade, contribuindo para a mitigação de riscos, prevenção de acidentes e redução de custos operacionais.
- **Elaboração e Monitoramento de Indicadores Financeiros:** Desenvolvimento de indicadores detalhados de custos, possibilitando análises periódicas e tomadas de decisão mais assertivas.
- **Avaliação de Fornecedores e Serviços:** Manutenção de um processo contínuo de controle de qualidade e renegociação de valores junto às oficinas e prestadores de serviço, assegurando eficiência, economicidade e qualidade nos atendimentos.
- **Análise Estratégica da Composição da Frota:** Realização de estudos comparativos entre frota própria e locação de veículos, avaliando custos, benefícios operacionais e impactos financeiros, com o objetivo de subsidiar decisões estratégicas.
- **Frota Integralmente Segurada:** Garantia de cobertura securitária para todos os veículos, assegurando suporte ágil em situações de sinistro, com serviços de guincho e disponibilização de veículo reserva, minimizando impactos operacionais.
- **Plantão Permanente para Atendimento de Chamados:** Disponibilização de suporte contínuo para atendimento de ocorrências e demandas emergenciais, assegurando agilidade, segurança e continuidade das operações.

FACILITIES

A área de Facilities desempenha um papel fundamental no suporte à infraestrutura organizacional, garantindo a prestação de serviços essenciais como limpeza, segurança patrimonial, controle de acesso, manutenções prediais, cuidado com áreas verdes, entre outros. Essas atividades são projetadas para criar um ambiente funcional e seguro, permitindo que as demais áreas da organização se concentrem em suas atividades principais.

Em 2025, a área de Facilities realizou projetos estratégicos que contribuíram para a melhoria das operações e a mitigação de riscos estruturais. Os principais destaques incluem:

- Execução de manutenções preventivas e corretivas;
- Melhoria das condições operacionais da Fundação;
- Ações voltadas à segurança, organização e conservação do patrimônio institucional.

Além das iniciativas promovidas pelas áreas administrativas, foram implementadas ações voltadas para o desenvolvimento e integração da equipe, como:

- **Treinamentos de Capacitação:** Investimento na qualificação da equipe por meio de treinamentos específicos, alinhados às necessidades das áreas, com o objetivo de aprimorar competências técnicas, gerenciais e comportamentais.
- **Reuniões de Alinhamento de gestores:** Realização de encontros periódicos entre as áreas para promover a integração e o alinhamento estratégico, garantindo maior fluidez na comunicação, identificação de oportunidades de melhoria e soluções rápidas para os desafios operacionais.

Essas ações reforçam o compromisso com o desenvolvimento contínuo e a busca por resultados de excelência, fortalecendo a sinergia entre as equipes e a eficiência organizacional.

RESULTADOS OBTIDOS

As ações desenvolvidas ao longo de 2025 pelas áreas administrativas promoveram avanços significativos na organização dos processos internos, no fortalecimento dos controles e na melhoria da eficiência operacional. A atuação integrada entre os setores possibilitou maior padronização de rotinas, otimização do uso de recursos e suporte contínuo às atividades estratégicas e operacionais da instituição. Como resultado, houve ganhos em agilidade, confiabilidade e qualidade na prestação dos serviços internos, contribuindo de forma direta para a sustentação das operações essenciais e para o alcance dos objetivos institucionais.



RESPONSÁVEL PELO SETOR:
Sandra Mehret Rebonato



EQUIPE DE TRABALHO

Analista da Qualidade:
Isabella Caroline Emílio da Silva

Área de Apoio e Suporte

GESTÃO DA QUALIDADE

LINHAS DE PESQUISA

A Gestão da Qualidade é um setor designado pela Gerência Administrativa para atuar como sua representante em todos os aspectos relacionados à qualidade dos laboratórios, tanto para clientes e parceiros quanto para órgãos regulamentadores. Esse setor é responsável pela execução de auditorias internas e externas, controle de documentação, treinamentos, gestão de não conformidades, implementação de ações corretivas e melhorias, além da avaliação de riscos e oportunidades. Também realiza análises de processos e coordena projetos de pesquisa de satisfação junto aos clientes externos. As atividades são priorizadas de acordo com as necessidades dos laboratórios, com ênfase na manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) e da conformidade com ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017, especificamente no laboratório de Solos, Águas, Efluentes, Resíduos Sólidos e Líquidos

PÚBLICO ALVO

O setor da Qualidade está direta e indiretamente relacionado a todos os colaboradores da Fundação ABC, às cooperativas mantenedoras – Capal, Castrolanda e Frísia –, aos produtores contribuintes da Fundação ABC e aos clientes externos.

As atividades desenvolvidas pela Qualidade impactam de maneira geral todos os setores da instituição, influenciando processos, resultados, conformidade normativa, eficiência operacional e a satisfação das partes interessadas, contribuindo diretamente para a melhoria contínua e a credibilidade dos serviços prestados.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE

Entre os meses de maio e dezembro de 2025, a pesquisa de satisfação foi enviada mensalmente para aproximadamente 2.600 endereços de e-mail de clientes do laboratório abcLab. As respostas obtidas foram altamente satisfatórias e contribuíram de forma significativa para a identificação de oportunidades de melhoria e o aprimoramento dos processos internos.

O índice médio de satisfação apurado no período foi de 8,67, evidenciando a percepção positiva dos clientes em relação aos serviços prestados pelo laboratório.

Em comparação ao ano de 2024, observou-se um aumento expressivo no número de respostas à pesquisa, refletindo uma maior adesão dos clientes. Em 2025, foram registradas aproximadamente 100 respostas de clientes parceiros e devidamente cadastrados, demonstrando maior engajamento e interesse na avaliação dos serviços oferecidos.

TREINAMENTOS

No início de cada ano é elaborado o Planejamento Anual de Treinamentos, desenvolvido de forma integrada entre os setores do abcLab e a Gestão da Qualidade, com o objetivo de garantir a capacitação contínua dos colaboradores, o fortalecimento das competências técnicas e operacionais e o atendimento às necessidades de desenvolvimento da equipe.

Ao longo do período, foram realizados aproximadamente 10 treinamentos ministrados pelo setor da Qualidade e 24 treinamentos organizados pelo abcLab, com o apoio do setor da Qualidade, que atuou em todo o processo de planejamento, execução e acompanhamento das ações.

Os planejamentos contemplaram treinamentos externos, ministrados por empresas e profissionais especializados, bem como treinamentos internos, conduzidos pela própria equipe técnica, além de treinamentos supervisionados. Estes últimos envolvem o acompanhamento sistemático da aplicação de procedimentos atualizados, métodos aprimorados e novas formas de checagem incorporadas aos processos, sendo o desempenho monitorado continuamente até que o colaborador comprove sua competência para execução das atividades.

O que possibilitou a capacitação de 32 colaboradores, essas iniciativas contribuíram significativamente para a padronização dos processos, a melhoria contínua das atividades laboratoriais e o alinhamento às normas e requisitos aplicáveis, esses treinamentos geram impacto direto e contínuo nas rotinas diárias, tais como:

- Reciclagem na interpretação da norma ISO/IEC 17025:2017;
- Tratamento de não conformidades e trabalho não conforme;
- Boas práticas de laboratório aplicadas ao preparo e à amostragem;
- Pessoas, comunicação e marca, boas práticas conforme a ISO/IEC 17025;
- Amostragem de águas e efluentes;
- Imparcialidade;
- Interpretação de carta controle;
- Requisitos 6.4, 7.5 e 7.10 da ISO/IEC 17025:2017;
- Reclamações e acesso de visitantes no laboratório.

PROJETO 5S

Ao longo do período, foi implementado nos laboratórios o Projeto 5S, uma iniciativa voltada à promoção da melhoria contínua, com foco na organização, padronização e disciplina dos ambientes de trabalho.

Nesta primeira edição, o Projeto 5S proporcionou avanços significativos na estruturação e padronização dos processos, na otimização dos espaços físicos e na melhoria das condições de trabalho, abrangendo tanto as áreas laboratoriais – Bromatologia, Solos e Proteção de Plantas – quanto às áreas administrativas do laboratório, se tratando da recepção e setores de apoio.

A implementação do projeto refletiu de forma positiva na eficiência das rotinas diárias, na redução de desperdícios, no aumento da produtividade e no fortalecimento da disciplina e da cultura organizacional, com foco na qualidade, organização e melhoria contínua.

AUDITORIAS

No ano de 2024, os laboratórios de Solos, Água e Efluentes, Resíduos Sólidos e Líquidos, bem como o setor de Gestão da Qualidade, passaram por uma expressiva ampliação do escopo com a inclusão das novas matrizes ambientais. Em razão dessa ampliação e com o objetivo de assegurar a manutenção da conformidade dos processos, foi programada para 2025 uma nova avaliação externa pela Coordenação Geral de Acreditação (Cgcre), realizada no período de 27/10 a 31/10.

Diante dos resultados expressivos obtidos nesta primeira edição, o Projeto 5S será repetido ao longo do ano de 2026, incorporando adaptações e melhorias identificadas durante a execução inicial, com o objetivo de ampliar ainda mais os benefícios alcançados e consolidar as boas práticas nos processos do laboratório.

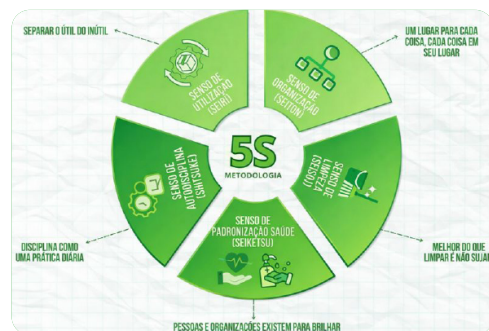


Figura 1 - Metodologia 5S

Previamente à auditoria externa, e visando verificar se todos os processos continuavam sendo executados em conformidade com os requisitos estabelecidos na norma ISO/IEC 17025:2017, os laboratórios passaram por uma auditoria interna, realizada nos meses de abril e maio de 2025. Essa etapa contou com a participação ativa dos colaboradores de cada laboratório, que avaliaram os processos, identificaram oportunidades de melhoria e apontaram ajustes necessários para o fortalecimento do sistema de gestão.



Figura 2 - Auditoria Interna nos Laboratórios

Por fim, em comparação com a auditoria realizada em 2024, observou-se uma evolução significativa na redução do número de não conformidades, passando de 25 não conformidades em 2024 para 19 em 2025, demonstrando resultados altamente satisfatórios, com elogios formais por parte dos três auditores responsáveis pelas avaliações.

Destacaram-se, especialmente, a qualidade e a consistência dos processos, a robustez do Sistema de Gestão e a estrutura organizacional e técnica de todo o laboratório, evidenciando a maturidade, a eficácia e o bom nível de controle do sistema implementado.



Esse resultado reforça o compromisso do abcLab com a melhoria contínua, demonstrando a efetividade das ações corretivas e preventivas adotadas, bem como a busca constante pelo aperfeiçoamento dos processos, pela conformidade normativa e pela excelência operacional.



Figura 3 - Auditoria Externa nos Laboratórios

RESULTADOS OBTIDOS

O Sistema de Gestão da Qualidade atua de forma integrada com os laboratórios, com o objetivo de atender plenamente a todos os requisitos da norma ISO/IEC 17025:2017, a qual é aplicada diretamente às rotinas operacionais diárias. Essa integração assegura a obtenção de resultados confiáveis, tecnicamente consistentes e com total rastreabilidade de todas as atividades realizadas, desde o recebimento das amostras até a emissão dos resultados.

Os planejamentos anuais são elaborados de maneira estratégica, considerando as demandas operacionais e técnicas dos laboratórios, sempre com foco no fortalecimento do sistema de gestão e na aplicação efetiva da melhoria contínua, posicionando a qualidade como um parceiro ativo no desenvolvimento dos processos.

No ano de 2025, os laboratórios passaram de forma tranquila e satisfatória pelas auditorias realizadas, apresentando excelentes resultados. O índice médio de satisfação dos clientes manteve-se acima de 8, evidenciando a qualidade dos serviços prestados e a confiabilidade dos resultados emitidos, bem como a efetiva conclusão dos treinamentos planejados para o período e o desenvolvimento contínuo da equipe, conforme os objetivos estabelecidos.



COORDENADOR DE MARKETING:
Silvío Bona



EQUIPE DE TRABALHO

Analista de Marketing:
Bhya Amabyllé Zarpellon

Assistente de Marketing:
Matheus Santos

Área de Apoio e Suporte

MARKETING



PÚBLICO ALVO

Coordenadorias de pesquisa da Fundação ABC, Assistência Técnica e associados das cooperativas mantenedoras (Frísia, Castrolanda e Capal), bem como os produtores contribuintes da Coopagrícola, Witmarsum e KGL Agronegócio.

EVENTOS

Em 2025, promovemos **249 eventos** voltados aos assistentes técnicos da instituição e outros **183 destinados a produtores**, mantenedores e contribuintes. Entre palestras, treinamentos, encontros técnicos e diversas atividades, cada iniciativa foi cuidadosamente planejada para aprimorar a comunicação e disseminar o conhecimento produzido pela Fundação ABC.

O **28º Show Tecnológico de Verão**, realizado nos dias 19 e 20 de fevereiro, reuniu 4 mil participantes, que atribuiu notas médias de 9,34 às apresentações e 9,43 à organização.

A Fundação ABC também promoveu o **16º Concurso de Silagem**, cuja final ocorreu durante o Show Tecnológico de Inverno, premiando Everson Rentz, cooperado da Castrolanda, como grande campeão entre 222 participantes. A organização da premiação ficou a cargo do Marketing, enquanto a parte técnica foi conduzida pelo setor de Forragens & Grãos.

Neste ano retornamos com o **Agroexperience**, que reuniu 209 assistentes técnicos e convidados no Parque Histórico de Carambei, no dia 26 de junho. O evento obteve nota média de 9,54 para a organização. Outro evento que voltou ao calendário anual foi o **Forratec**, dia de campo voltado aos pecuaristas de leite. Foram duas edições, que ocorreram em Castro (para Frísia e Castrolanda) e em Arapoti (para cooperados da Capal).

O **8º Show Tecnológico de Inverno** ocorreu em 10 e 11 de setembro, também no CDE Ponta Grossa, reunindo 1.400 visitantes e participação de 27 empresas.

Além dos eventos, pesquisadores participaram de eventos organizados pelas mantenedoras e contribuintes. Entre eles, a **5ª edição do Show Tecnológico Cerrado**, em Paraíso do Tocantins-TO, o **TecCampo Capal**, por diversas regiões de atuação da cooperativa e o **CROPTUR Goiás**, em Formosa-GO.



Agroexperience - reuniu 209 assistentes técnicos e convidados



Forratec - dia de campo voltado a pecuaristas de leite, com duas edições realizadas em Castro (PR) e Arapoti (PR).

CRIAÇÃO DE CONTEÚDO

Com sua equipe interna e o apoio de uma agência terceirizada, o setor de marketing continua apoiando as demais áreas da Fundação na criação de materiais de divulgação — como cards, vídeos, convites e apresentações — oferecendo sua expertise em design e comunicação.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

O setor de Marketing seguiu com a alimentação das informações da instituição através dos grupos de whatsapp e redes sociais, além de apoiar os setores de pesquisa na inserção de trabalhos nas plataformas abcBook e abcGen.

Quanto à revista, publicamos 4 edições, totalizando 122 páginas de conteúdo relevante ao público ligado à fundação ABC.

Ponto relevante a ser destacado em 2025 foi a aprovação pelo Conselho Curador para a realização de um projeto de atualização do Marketing da instituição, que através de um levantamento através de pesquisa qualitativa junto a produtores, assistentes técnicos, representantes de empresas, outras instituições de pesquisa, pretende reposicionar a forma como a fundação se comunica com o seu público. Findamos o ano com toda a parte de levantamento concluída e daremos sequência em 2026.

APOIO ESTRATÉGICO

O grande destaque nesta área foi a realização do **Conselho Técnico Científico junto às cooperativas mantenedoras**, dentro do novo cronograma, implementado em 2023. Com o apoio de cooperados, assistentes técnicos e representantes de cooperativas, foram definidas as demandas para a Fundação ABC, sendo 48 na área agrícola e 13, na Pecuária de Leite.



Grupo de trabalho no CTC-Mantenedoras pecuária de leite



Grupo de trabalho no CTC-Mantenedoras agrícola

Quanto ao **Planejamento Estratégico 2023/2027**, seguimos neste ano com as reuniões de ações estratégicas junto ao Conselho Diretor, apresentando o andamento das metas e projetos. Ao todo, foram 4 apresentações realizadas aos membros do conselho ao longo do ano.

A partir de 2024, o setor de Marketing passou a apoiar diretamente o setor de Gestão de Pessoas, junta as **ações de Endomarketing**, com destaque para a reformulação da Confraternização de Fim de Ano e do Conexão ABC, oportunidade na qual os setores apresentam as suas atividades aos demais colegas, proporcionando um maior conhecimento das ações da fundação.

RESULTADOS OBTIDOS

Ao refletirmos sobre as conquistas obtidas em 2025, sentimos satisfação ao perceber como nossos esforços se transformaram em resultados concretos. As ações desenvolvidas ao longo do ano ampliaram a divulgação das tecnologias e soluções inovadoras da Fundação ABC. Esse trabalho fortaleceu nossa relação com produtores, mantenedores e contribuintes, além de impulsionar a comunicação, criando bases sólidas para evoluções futuras. Tais realizações, fruto do trabalho conjunto, evidenciam nosso compromisso permanente com o desenvolvimento e a excelência no setor.



SUPERVISORA:
Jaqueline Maria Los



EQUIPE DE TRABALHO

Analista de Rotinas Trabalhistas:
Denize Lodi Risdén
Maria de Nazaré Xavier

Técnica de Segurança:
Adriany Aparecida Milek

Área de Apoio e Suporte

ROTINAS TRABALHISTAS



ÁREA DE ATUAÇÃO

A área de Rotinas Trabalhistas é responsável pela administração da folha de pagamento, gestão de benefícios, controle de férias, rescisões contratuais e demais processos relacionados à administração de pessoal, assegurando o cumprimento das obrigações legais e a conformidade com a legislação trabalhista vigente.

De forma integrada, a área de Segurança do Trabalho atua na promoção da saúde e segurança dos colaboradores, por meio da implementação de programas de prevenção de acidentes, realização de treinamentos obrigatórios, gestão de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), acompanhamento de exames médicos ocupacionais e análise de riscos, garantindo o atendimento às normas e exigências do Ministério do Trabalho.



PÚBLICO ALVO

Colaboradores da Fundação ABC.

AÇÕES DESENVOLVIDAS

1. PROGRAMA ABC + SAÚDE

O Programa ABC + Saúde tem como foco a promoção da qualidade de vida e do bem-estar dos colaboradores, por meio de ações voltadas à prevenção e ao cuidado com a saúde. Entre as principais iniciativas do programa estão o incentivo à adoção de hábitos saudáveis, como orientações para uma alimentação equilibrada, além da realização de sessões de ginástica laboral. Essas ações contribuem para a melhoria da saúde física, do bem-estar e da disposição dos colaboradores no dia a dia de trabalho.

2. SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

A Fundação ABC conta com a atuação da CIPAA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio), que desempenha papel fundamental na promoção da saúde, da segurança e da prevenção de riscos no ambiente de trabalho. Ao longo do ano, foram desenvolvidas diversas ações e campanhas voltadas à conscientização dos colaboradores sobre temas relevantes relacionados à saúde e segurança ocupacional.



Figura 1 - Abril Verde

Entre as principais campanhas realizadas, destaca-se o Abril Verde, voltado à prevenção de acidentes de trabalho, período em que foi implementado o CIPACAST, podcast da CIPAA. No primeiro episódio, alguns colaboradores foram sorteados e seus familiares participaram gravando mensagens de afeto, reforçando a importância da segurança no trabalho e do retorno saudável ao convívio familiar.

Em maio, durante a campanha do Maio Amarelo, voltada à prevenção de acidentes de trânsito, o CIPACAST foi utilizado como ferramenta de conscientização, abordando temas relacionados à educação no trânsito, com a participação do setor de Gestão de Frotas. No mês de junho, foi realizada a campanha do Junho Vermelho, com foco na conscientização e incentivo à doação de sangue, mobilizando 22 voluntários para doações no HEMEPAR de Ponta Grossa, o que possibilitou impactar positivamente até 88 vidas.



Figura 2 - Maio Amarelo



Figura 3 - Junho Vermelho

No segundo semestre, foram desenvolvidas campanhas como o Setembro Amarelo, voltado à prevenção ao suicídio, e as campanhas unificadas do Outubro Rosa e Novembro Azul, com ações de conscientização sobre a saúde da mulher e do homem. Em dezembro, foi desenvolvido e lançado o CIPANEWS, jornal físico da CIPAA, com informações mensais relevantes sobre saúde e segurança do trabalho para os colaboradores.



Figura 4 - Outubro Rosa e Novembro Azul

Além das campanhas, foram realizados cursos e treinamentos obrigatórios, com apoio de mão de obra interna e externa, incluindo o SENAR. Ao longo do ano, também foram realizados mensalmente os Diálogos de Segurança com os CDE's e laboratórios, bem como inspeções periódicas de saúde e segurança nas dependências da Fundação ABC.

3. SIPAT

Em julho, ocorreu a SIPAT da Sede, com a realização de diversas ações e palestras voltadas à saúde e segurança no trabalho.

Em agosto, foi promovida a SIPAT no Cerrado, contemplando os CDE's de Goiás e Tocantins. A programação contou com palestras, atividades educativas e ações de integração, reforçando a importância da prevenção de riscos, do cuidado com a saúde e do fortalecimento do trabalho em equipe. As SIPATs contribuíram para o engajamento dos colaboradores e para a disseminação de boas práticas relacionadas à segurança e à qualidade de vida no ambiente laboral.



Figura 5 - SIPAT Sede



Figura 6 - SIPAT Cerrado (TO)



Figura 7 - SIPAT Cerrado (GO)

4. OUTRAS AÇÕES

Além das ações de saúde e segurança, em 2025 foi promovido o evento "Bate-papo de Rotina", realizado em encontros trimestrais, com foco na orientação e no alinhamento de temas relacionados às rotinas trabalhistas. Durante esses encontros, foram abordados assuntos **como pacote de benefícios, gestão de atestados, afastamentos e estabilidades**, além de orientações sobre **férias e 13º salário**.

A iniciativa contribuiu para uma comunicação mais clara, maior compreensão das normas internas e o fortalecimento da relação entre os colaboradores e a área de rotinas trabalhistas.

RESULTADOS OBTIDOS

As ações desenvolvidas ao longo do ano tiveram como objetivo central fortalecer o bem-estar dos colaboradores, promovendo cuidados tanto com a saúde física quanto com a saúde mental. Por meio dessas iniciativas, foi possível ampliar a conscientização sobre temas relevantes de saúde e segurança, além de estimular o engajamento e a participação ativa dos colaboradores.

Essas práticas contribuíram para a criação de um ambiente organizacional mais integrado, colaborativo e alinhado aos valores da Fundação ABC, incentivando hábitos saudáveis, a prevenção de riscos e a valorização da vida. Como resultado, reforça-se o compromisso institucional com o desenvolvimento humano, a qualidade de vida e a promoção de um ambiente de trabalho mais seguro, produtivo e harmonioso, refletindo positivamente no engajamento e na satisfação dos colaboradores.



COORDENADOR:

Alex Martins Garcia: até nov/25

Regis Antonio Dalcol Monteiro: a partir de nov/25



EQUIPE DE TRABALHO

Assistente de Suporte Técnico:

Antonio Carlos Bueno Carneiro
Willyan de Melo Ortiz da Silva

Analista de Sistemas:

Alexandre Oliveira Borcezi
Yaroslau Miguel Kuzicz

Desenvolvedor Full Stack:

João Pedro Ribas Ferreira

Jovem Aprendiz:

Renan Felipe Ramos Antunes

Área de Apoio e Suporte

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



ÁREA DE ATUAÇÃO

O Departamento de Tecnologia da Informação - TI, subordinada à Gerência Administrativa, é responsável por planejar, projetar, desenvolver, implantar e manter as soluções corporativas em TI, envolvendo o desenvolvimento e manutenção de sistemas, microinformática, infraestrutura, telecomunicações, segurança da informação, gestão de dados e informações, programas (softwares) e banco de dados, atua na governança de TI e engenharia de processos, elabora estratégias e procedimentos de contingências, visando a segurança a níveis de sistemas, dados, acessos, auditorias e a continuidade dos serviços de TI para a sede da Fundação ABC e campos experimentais, de modo a torná-la mais competitiva e eficiente.



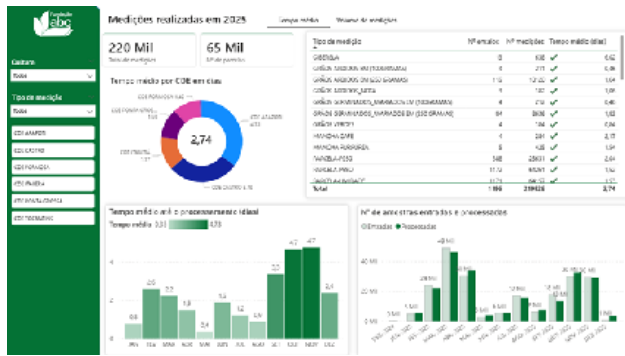
PÚBLICO ALVO

Funcionários da Fundação ABC, Assistência Técnica e associados das cooperativas mantenedoras (Frísia, Castrolanda e Capal), bem como os produtores contribuintes da Coopagrícola, Witmarsum, KGL Agronegócio e Empresas Parceiras.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2025

1. REDUÇÃO DE CUSTO E MELHORIA NO SERVIÇO DE INTERNET DA SEDE E CDE PONTA GROSSA

Realização da reestruturação dos serviços de conectividade da instituição, com foco na otimização de custos e melhoria da qualidade dos links de internet. O trabalho envolveu estudos técnicos e financeiros, análise de contratos e avaliação de fornecedores, resultando na substituição de operadoras na sede e no CDE de Ponta Grossa, com modernização da infraestrutura e aumento da capacidade dos links.



2. ANÁLISE ESTRATÉGICA – CENTRAL DE AMOSTRAS

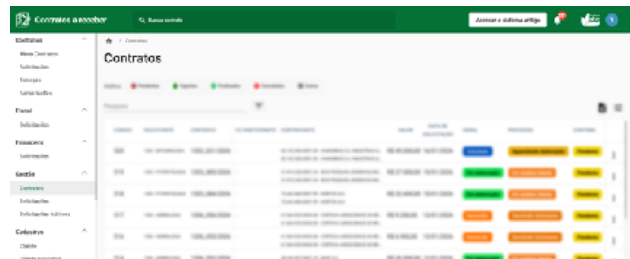
O sistema da Central de Amostras foi aprimorado com a adoção de uma solução de Business Intelligence (BI) para consolidação e análise das medições realizadas, disponibilizando indicadores operacionais com diferentes níveis de segmentação. Adicionalmente, foi implementada a fórmula de cálculo automático de pH para as culturas de triticale e centeio, com base na validação dos dados disponíveis.

3. ATUALIZAÇÃO DE APLICATIVOS MOBILE

Os aplicativos mantidos pelo setor de TI passaram por atualização técnica, com adequação ao nível de API 35, atendendo às exigências do Google Play e garantindo a continuidade da publicação e distribuição das aplicações.

4. CONTRATOS A RECEBER

Foi realizada a publicação do Sistema de Contratos da Fundação ABC em ambiente de produção, seguida por um processo contínuo de evolução. As atividades incluíram integração com o ERP Sênior, automatização de fluxos, correções, melhorias funcionais, otimizações de desempenho e estabilidade, além de treinamentos aos usuários e início do desenvolvimento do módulo de aditivos contratuais.



5. SISTEMA DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA (SGO)

Foram executadas atividades de desenvolvimento, manutenção evolutiva e correções no sistema SGO, abrangendo os módulos de Folha de Pagamento, Recursos Humanos e Financeiro/Contábil. As ações incluíram ajustes em cálculos, controles de escalas, importação de férias, benefícios adicionais, processos de recrutamento e seleção e adequações às regras contábeis e financeiras.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

- Segurança no ciclo de vida do desenvolvimento com GitHub Advanced Security (GHAS);
- Senior Experience.

RESULTADOS OBTIDOS

No período, a Fundação ABC promoveu avanços relevantes na modernização de sua infraestrutura tecnológica e no aprimoramento de seus sistemas corporativos, com foco na eficiência, confiabilidade e governança. As ações implementadas resultaram na melhoria da qualidade, estabilidade e desempenho dos serviços de conectividade na sede e no CDE de Ponta Grossa, acompanhadas da ampliação da capacidade dos links de internet. No campo da gestão e análise de informações, as melhorias realizadas na Central de Amostras fortaleceram o controle dos fluxos operacionais, ampliaram a visibilidade dos processos e qualificaram o suporte à tomada de decisão, incluindo a automação de cálculos técnicos, conferindo maior consistência e confiabilidade aos resultados. Foram também realizadas atualizações nos aplicativos mobile institucionais, assegurando conformidade com as políticas das plataformas, além de maior segurança, compatibilidade e estabilidade das aplicações. No âmbito administrativo e financeiro, a evolução do Sistema de Contratos e do Sistema de Gestão Orçamentária contribuíram para a padronização de processos, o aumento da eficiência operacional e o fortalecimento da governança e da rastreabilidade das informações.



ESPECIALISTA DE RECURSOS HUMANOS:
Vânia Batista Rosa



EQUIPE DE TRABALHO

Assistente de Recursos Humanos:
Ticyanne de Fátima da Silva

Área de Apoio e Suporte

GESTÃO DE PESSOAS



PÚBLICO ALVO

Colaboradores e gestão da Fundação ABC

1. PROPÓSITO DA ÁREA

Em setembro de 2024, a Fundação ABC promoveu a reestruturação do setor de Recursos Humanos, com a separação entre as atividades de Gestão de Pessoas e Rotinas Trabalhistas, com o objetivo de fortalecer a atuação estratégica da gestão de pessoas e ampliar sua contribuição para os resultados institucionais. A partir dessa reestruturação, a Gestão de Pessoas passou a atuar de forma estratégica, reestruturando seus pilares alinhados ao Planejamento Estratégico da Fundação ABC, com o **propósito de atrair, desenvolver, engajar e reter talentos, fortalecer a cultura organizacional, promover um ambiente de trabalho saudável, produtivo e contribuir para a sustentabilidade institucional.**

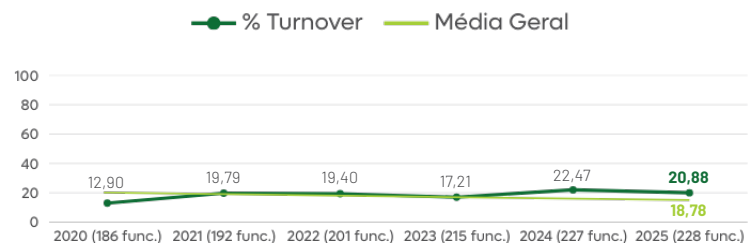
2. RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

O pilar de Recrutamento e Seleção configura-se como um dos principais desafios nas organizações. A análise dos indicadores de turnover da Fundação ABC em 2025 evidenciou tendência de crescimento da rotatividade, com destaque para as áreas de Laboratórios e CDES, que apresentaram índices acima da média institucional.

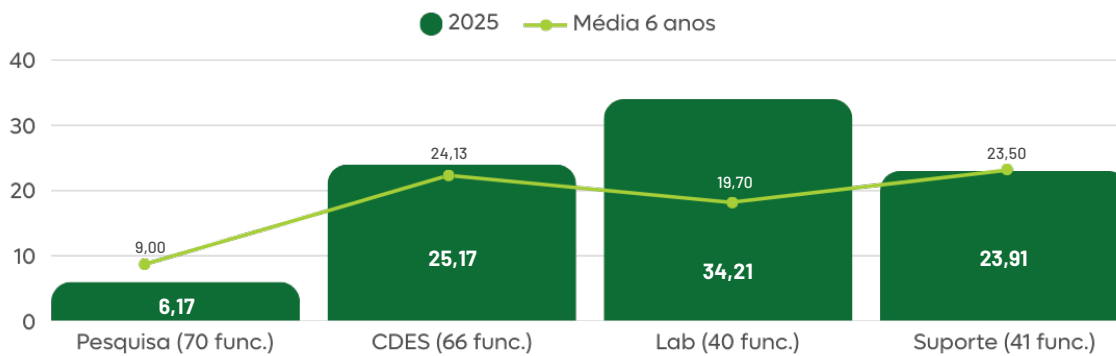
Diante desse cenário, a Gestão de Pessoas iniciou um projeto estratégico voltado ao fortalecimento dos processos de atração, seleção e retenção de talentos. O projeto em andamento contemplará os pilares de Cargos, Salários, Benefícios, Gestão de Desempenho e Carreira, sustentando um diagnóstico mais consistente e a tomada de decisões alinhadas às práticas de mercado e à sustentabilidade institucional.

Na sequência, são apresentados os gráficos com a evolução do turnover da Fundação ABC no período de 2020 a 2025 e a média de turnover por área, comparada à média institucional de 2025.

TURNOVER DA FUNDAÇÃO ABC NO PERÍODO DE 2020 À 2025



TURNOVER POR ÁREA (Média período de 2020 à 2025) COMPARADA COM MÉDIA DE 2025



3. INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL

Em 2025, o processo de integração de novos colaboradores foi aprimorado por meio de ações vinculadas ao Projeto Conexão ABC, com destaque para a inclusão da visita ao Campo Demonstrativo Experimental como etapa da integração institucional.

Essa iniciativa fortalece o entendimento do propósito da Fundação ABC, promove maior alinhamento institucional e contribui para o engajamento do colaborador desde o início de sua trajetória na organização.

Para 2026, estão previstos novos aprimoramentos com foco na consolidação de um modelo de integração cada vez mais estratégico. Está prevista a implantação de um projeto integrado de comunicação interna e integração, assegurando que, desde o primeiro dia, o colaborador tenha conhecimento dos serviços prestados pela Fundação ABC, de seu propósito institucional e acesso a uma plataforma digital com conteúdos essenciais, como vídeos institucionais, regimento interno, políticas organizacionais, entre outros.

4. CARGOS E SALÁRIOS

Em 2025, foi identificada a necessidade de reestruturação do pilar de Cargos, Salários e Benefícios, em função de sua relevância estratégica para a atração, retenção e desenvolvimento de talentos.

Diante disso, foi iniciado um projeto, com cronograma de seis meses e conclusão prevista para julho de 2026. Na etapa inicial, realizada em 2025, foram revisadas as descrições de todos os cargos da Fundação ABC, estabelecendo uma base estruturada, coerente e alinhada à realidade da Fundação ABC.

O projeto contempla os seguintes eixos:

- **Pesquisa Salarial e de Benefícios**, com análise comparativa em relação ao mercado;
- **Gestão de Desempenho e Carreira**, com revisão e proposição de novas ferramentas e metodologias para Avaliação de Desempenho e implementação do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI).

4.1. PROGRAMA DE CONQUISTA DE RESULTADOS (PCR)

Em 2025, o Programa de Conquista de Resultados passou por revisão estratégica, sendo reformulado com critérios mais claros, metas quantitativas e desafiadoras, de forma a fortalecer o alinhamento ao Planejamento Estratégico, às metas organizacionais e aos resultados institucionais, promovendo maior transparência, engajamento e direcionamento aos colaboradores.

5. GESTÃO DE DESEMPENHO

A Gestão de Desempenho está diretamente vinculada ao projeto de Cargos, Salários e Carreira. Em 2025, foram iniciados os estudos para a estruturação de um modelo institucional de avaliação de desempenho, orientado por dados, competências e resultados.

Nesse contexto, está em desenvolvimento a ferramenta de Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), que permitirá direcionar o crescimento dos colaboradores de forma estruturada e alinhada às necessidades organizacionais.

6. TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

O pilar de Treinamento e Desenvolvimento encontra-se em evolução para uma atuação mais estratégica e orientada por dados, estando vinculado à Gestão de Desempenho e à ferramenta de PDI, que subsidiará e direcionará as ações de capacitação e desenvolvimento. Em 2025, destaca-se a realização do Programa de Desenvolvimento de Lideranças, envolvendo gestores da Fundação ABC. O programa foi conduzido pela empresa Orloski e abordou temas como Liderança Desenvolvedora e Ferramentas de Liderança, alcançando avaliação média de 9,6, evidenciando elevada aceitação e impacto positivo.

Diante dos resultados, está prevista a continuidade do programa em 2026, com foco no aprofundamento de competências como comunicação assertiva, inteligência emocional e o papel do líder como agente do desenvolvimento organizacional.

7. CARREIRA E SUCESSÃO

O pilar de Carreira e Sucessão foi reconhecido como estratégico para a sustentabilidade institucional da Fundação ABC.

Embora ainda em fase inicial, os projetos em andamento já contemplam ações voltadas à carreira. A médio e longo prazo, será estruturado um Plano de Sucessão, com foco na formação e no desenvolvimento de profissionais para cargos estratégicos, considerando competências, desempenho e perfil.

8. CLIMA ORGANIZACIONAL E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

O pilar de Clima Organizacional e Qualidade de Vida no Trabalho encontra-se em fase de estruturação, com foco no fortalecimento de um ambiente saudável, engajador e alinhado aos valores institucionais.

Em 2025, foram realizadas ações voltadas ao fortalecimento do senso de pertencimento e do reconhecimento dos colaboradores, com impacto positivo no clima organizacional. Essas iniciativas estão integradas às ações de Endomarketing, contribuindo para o engajamento, alinhamento e fortalecimento da cultura organizacional.

9. ENDOMARKETING E COMUNICAÇÃO INTERNA

Em 2024 foi realizada uma pesquisa interna, que evidenciou oportunidades de melhoria na comunicação interna, especialmente no conhecimento institucional por parte das áreas administrativas.

Diante desse diagnóstico, a Gestão de Pessoas, em parceria com a área de Marketing, estruturou o Projeto Conexão ABC, com foco no fortalecimento da comunicação interna e na aproximação dos colaboradores à Missão, Visão e Valores da Fundação ABC, destacando o Campo e a Pesquisa como eixos centrais.

Em 2025, nova avaliação interna indicou evolução significativa dos indicadores de comunicação, com destaque para:

- Aumento do grau de conhecimento institucional;
- Melhoria expressiva da eficácia da comunicação interna;
- Elevação do índice de satisfação dos colaboradores na comunicação interna.

Como desdobramento, a Gestão de Pessoas iniciou o Projeto Conexões Humanas, voltado ao fortalecimento das relações, da comunicação clara e transparente, da confiança e do engajamento entre colaboradores, equipes e lideranças, sendo desenvolvido de forma estruturada em todos os setores da Fundação ABC.

Ao longo de 2025, também foram realizadas ações institucionais de endomarketing, com foco em integração, reconhecimento e engajamento, incluindo datas comemorativas, reconhecimento por tempo de serviço e campanhas solidárias.

RESULTADOS OBTIDOS

As ações desenvolvidas pela área de Gestão de Pessoas em 2025 fortaleceram sua atuação estratégica na Fundação ABC, promovendo maior alinhamento ao Planejamento Estratégico, avanços na comunicação interna, na integração de colaboradores, no clima organizacional, no desenvolvimento de lideranças, na evolução estratégica do PCR, além da estruturação e evolução de projetos fundamentais para a atração, o desenvolvimento e a retenção de talentos, posicionando a área como agente estratégico de apoio à governança e à execução da estratégia institucional, com contribuição direta para a sustentabilidade organizacional da Fundação ABC por meio da valorização de seu principal patrimônio: o capital humano.

ÁREA SOCIAL



Área Social

PROGRAMA GERMINAR

QUALIFICANDO JOVENS PELA EDUCAÇÃO



ESPECIALISTA DE RECURSOS HUMANOS:
Vânia Batista Rosa



EQUIPE DE TRABALHO

Assistente de Recursos Humanos:
Ticyanne de Fátima da Silva



O QUE É O PROGRAMA?

O Programa Germinar é um programa social administrado pela Fundação ABC e conduzido pela área de Gestão de Pessoas, em conformidade com o testamento da Sra. Dieuwertje Aaltje Kooiman Meyer.

O programa tem como propósito conceder bolsas de estudo a jovens do município de Carambeí para a realização do Ensino Médio e do Curso Técnico em Agropecuária no Colégio Instituto Cristão, em Castro, contribuindo para sua formação educacional, técnica e pessoal, sendo a Gestão de Pessoas responsável condução do processo seletivo, acompanhamento acadêmico, comportamental e pelo suporte contínuo aos estudantes e às famílias ao longo da formação.

1. PROCESSO SELETIVO

No processo seletivo realizado em 2025, 22 alunos manifestaram interesse, sendo selecionado 1 aluno para ingresso em 2026. Atualmente, o programa atende 5 estudantes, considerando este o 18º processo seletivo desde sua implantação.

2. INVESTIMENTO REALIZADO

No processo seletivo realizado em 2025, 22 alunos manifestaram interesse, sendo selecionado 1 aluno para ingresso em 2026. Atualmente, o programa atende 5 estudantes, considerando este o 18º processo seletivo desde sua implantação.

Recursos Aplicados	2024 / R\$	2025 / R\$
Bolsas de estudo, alimentação, transporte, treinamentos	186.672	194.687
Despesa com Recursos Humanos	123.963	57.868
IRRF s/aplicação financeira	27.668	26.275
Despesas gerais e de rateio	4.649	2.174
TOTAL	342.972	281.006

Custo médio por aluno em 2024

R\$68.594,00

Custo médio por aluno em 2025

R\$56.201,00

RESULTADOS OBTIDOS

Ao longo de 2025, a área de Gestão de Pessoas realizou o acompanhamento necessário das ações sob sua responsabilidade, conduzindo as tratativas pertinentes de forma contínua e alinhada às diretrizes institucionais. Durante o ano, foram atendidos 5 estudantes, sem registros de reprovação, evidenciando o compromisso da Fundação ABC com a formação educacional e o desenvolvimento dos jovens atendidos.





DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL

LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

ATIVO

Circulante	N.E.	31/12/2025	31/12/2024	*A.H. 25/24	**A/V 2025
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	21.643.639	25.530.981	-15%	27%
Aplicações Financeiras	5	6.305.044	-	-	8%
Contas a Receber	6	23.215.834	20.823.275	11%	29%
Estoques		602.454	574.924	5%	1%
Adiantamentos Diversos	7	393.146	724.606	-46%	0%
Despesas Antecipadas		193.607	188.023	3%	0%
Ativo Não Circulante Mantido para Venda	8	85.179	-	-	0%
		52.438.903	47.841.810	10%	65%
Não circulante					
Aplicação Financeira Restrita - Germinar	17	968.790	-	-	1%
Contas a Receber	6	5.773.441	4.565.643	26%	7%
Despesas Antecipadas Longo Prazo		15.417	-	-	0%
Investimentos	9	718.094	586.073	23%	1%
Imobilizado	10	21.082.761	21.615.123	-2%	26%
Intangível	10	28.243	168.564	-83%	0%
		28.586.747	26.935.403	6%	35%
Total do ativo		81.025.650	74.777.213	8%	100%

BALANÇO PATRIMONIAL

LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

PASSIVO

Circulante	N.E.	31/12/2025	31/12/2024	*A.H. 25/24	*A/V 2025
Fornecedores		1.191.308	1.566.985	-24%	1%
Obrigações Tributárias	11	727.248	629.962	15%	1%
Obrigações Trabalhistas e Sociais	12	5.977.900	5.767.577	4%	7%
Projetos de Pesquisas	13	2.450.624	2.117.084	16%	3%
Empréstimos e Financiamentos	14	481.207	1.850.926	-74%	1%
Adiantamentos	15	6.079.382	8.799.595	-31%	8%
Receitas à Apropriar	16	17.855.919	13.665.910	31%	22%
Provisão de Despesas		6.919	19.945	-65%	0%
Programa Germinar	17	477.378	-	-	1%
		35.247.885	34.417.984	2%	44%
Não circulante					
Programa Germinar	17	968.790	1.524.966	-36%	1%
Projetos de Pesquisas	13	2.136.761	591.225	261%	3%
Empréstimos e Financiamentos	14	962.414	1.443.621	-33%	1%
Obrigações Trabalhistas e Sociais	12	586.689	766.144	-23%	1%
Receitas à Apropriar	16	3.611.179	3.956.273	-9%	4%
		8.265.833	8.282.229	0%	10%
Patrimônio líquido					
Fundo Social		30.930.053	23.502.096	32%	38%
Mantenedoras	18	1.146.947	1.146.947	0%	1%
Superavit Acumulado		-	7.427.956	-	0%
Resultado do Exercício		5.434.933	-	-	7%
		37.511.933	32.077.000	17%	46%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		81.025.650	74.777.213	8%	100%

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIO

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

	N.E.	31/12/2025	31/12/2024	*A.H. 25/24
Receita de Serviços Prestados	19	27.608.435	22.588.179	22,23%
Receita de Vendas	19	1.433.822	1.317.710	8,81%
Receitas com Contribuintes	19	5.898.267	6.635.098	-11,11%
Receitas com Cooperativas Mantenedoras	19	23.879.480	21.394.432	11,62%
Receitas com Restrição	20	1.616.402	7.732.464	-79,10%
(+) Receita Operacional Bruta		60.436.406	59.667.883	1,29%
Impostos sobre vendas	19	-1.420.659	-1.281.106	10,89%
(-) Deduções da Receita Bruta		-1.420.659	-1.281.106	10,89%
(=) Receita Líquida		59.015.747	58.386.77	1,08%
Despesas Gerais e Administrativas	21	-21.810.862	-20.532.992	6,22%
Despesas com Pessoal	22	-33.292.034	-26.360.446	26,30%
Outras Receitas		242.471	2.161.864	-88,78%
Resultado Financeiro	23	2.896.012	1.505.217	92,40%
Despesas Com Restrição	24	-1.616.402	-7.732.464	-79,10%
		-53.580.815	-50.958.821	5,15%
(=) Superávit do exercício		5.434.933	7.427.956	-26,83%

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

DESCRIÇÃO	Fundo Social	Investimentos Mantenedoras	Superávit/ Déficit Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	16.729.873	1.146.947	6.772.223	24.649.043
Destinação do Superávit	6.772.223	-	(6.772.223)	-
Superávit do Exercício de 2024	-	-	7.427.956	7.427.956
Saldos em 31 de dezembro de 2024	23.502.096	1.146.947	7.427.956	32.077.000
Destinação do Superávit	7.427.956	-	(7.427.956)	-
Superávit do Exercício de 2025	-	-	5.434.933	5.434.933
Saldos em 31 de dezembro de 2025	30.930.053	1.146.947	5.434.933	37.511.932

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

Método Indireto	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit Líquido do Exercício	5.434.933	7.427.956
Ajustes ao Superávit Líquido:	3.033.498	1.534.255
Depreciação e Amortização	3.244.454	3.359.686
Resultado Venda do Ativo Imobilizado	-219.690	-1.790.817
Baixas do Ativo Imobilizado	24.137	71.245
Perda por Irrecuperabilidade de Ativo Não Financeiro	-	150.563
Doações Recebidas em Ativo Imobilizado	-	-298.101
Perdas Estimadas do Contas a Receber	118.564	625
Perdas Estimadas do Contas a Receber	-131.590	-
Outros Ajustes	- 2.337	41.053
Superávit líquido do exercício ajustado	8.468.431	8.962.211
Variações das contas de ativo e passivo operacional		
Contas a Receber	-3.718.921	577.855
Estoque	-25.153	- 48.728
Adiantamentos Concedidos	331.459	869.381
Despesas Antecipadas	-21.000	34.295
Impostos a Recuperar	-	10.154
Fornecedores	-375.677	22.380
Obrigações Tributárias	97.286	219
Obrigações Trabalhistas	30.868	394.727
Projetos de Pesquisas	1.879.076	-1.937.568
Programa Germinar	-78.797	-199.436
Receitas à Apropriar	3.844.915	- 4.276.772
Outras Obrigações	-2.733.239	1.395.950
(=) Caixa líquido das atividades operacionais	7.699.247	5.804.669
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	247.491	1.830.906
Aquisições de Investimentos	-432	- 101.737
Aquisições de Bens Imobilizados	- 2.708.88	-6.216.011
Aplicações Financeiras	-7.273.835	-
(=) Caixa líquido das atividades de investimentos	(-9.735.663)	(4.487.476)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de Empréstimos	-1.850.926	- 2.538.999
(=) Caixa líquido das atividades de financiamentos	(1.850.926)	(2.538.999)
(=) Aumento/Diminuição líquido de caixa e equivalentes de caixa	(3.887.342)	(1.221.173)
Caixa no início do período	25.530.981	26.752.155
Caixa no final do período	21.643.639	25.530.981
(=) Variação das contas caixa e equivalente de caixa	(3.887.342)	(1.221.173)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

	31/12/2025	31/12/2024
RECEITAS		
(+) Receitas Operacionais	60.436.406	59.667.883
(+) Outros Resultados Operacionais	306.409	1.996.889
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
(-) Serviços de Terceiros	2.283.589	2.233.644
(-) Materiais, Energia e Outros	5.784.727	5.716.870
(-) Perda de Valores do Ativo	22.199	239.013
(-) Outros Custos e Despesas Operacionais	11.908.584	12.027.205
(=) Valor Adicionado Bruto	40.743.716	41.418.040
(-) Depreciação, amortização e exaustão	3.244.454	3.359.686
(=) Valor Adicionado Líquido produzido pela instituição	37.499.262	38.088.354
(+) Receitas financeiras	4.006.418	2.703.500
Doações recebidas	3.953	329.974
(=) Total do Valor Adicionado a Distribuir	41.509.633	41.121.827
DESTINAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal		
Remuneração Direta	26.386.211	24.495.359
Benefícios a Empregados	5.930.258	5.327.276
FGTS	1.586.828	1.498.045
IMPOSTOS TAXAS DE CONTRIBUIÇÕES		
Federais	10	-
Estaduais	125.337	132.072
Municipais	1.544.853	1.499.902
Taxas	43.898	38.745
REMUNERAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS		
Despesas com Juros	175.689	512.389
Aluguéis	281.616	190.082
REMUNERAÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO		
Superávit ou déficit do exercício	5.434.933	7.427.956
(=) Total do Valor Destinado ou Distribuído	41.509.633	41.121.827

A demonstração do valor adicionado mostra quanto a instituição gerou de riquezas para a sociedade, qual foi a participação do governo, quanto foi a parcela para reinvestimento nas atividades fins e qual foi o valor destinado à remuneração do trabalho. O valor adicionado pode ser entendido como a diferença entre o valor da receita e o custo dos insumos adquiridos de terceiros (matéria-prima, materiais consumidos e serviços).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação ABC para Assistência e Divulgação Técnica Agropecuária é uma instituição de caráter particular, sem fins lucrativos, que realiza pesquisa aplicada para desenvolver e adaptar novas tecnologias, com o objetivo de promover soluções tecnológicas para o agronegócio aos mais de 5 mil produtores rurais filiados das Cooperativas Frisia, Castrolanda e Capal, além dos agricultores contribuintes, como os da Coopagrícola (Ponta Grossa-PR), Cooperativa Witmarsum (Palmeira -PR) e do grupo KGL Agronegócio (Formosa - GO). A busca por uma produção de qualidade sempre esteve presente nos ideais dos imigrantes holandeses que se instalaram nos Campos Gerais, região centro sul do Paraná. Foi lá que fundaram três cooperativas de produção que são referência em todo o país: Frisia, em 1941 (na época, Batavo), Castrolanda em 1951 e Capal, em 1960. A característica de atuação do grupo, denominado ABC foi sempre marcada pela presença de assistência técnica pecuária de primeira, para atender a demanda necessária. A qualidade do leite e a quantidade de litros produzidos logo ganharam destaque em todo o país. Tanto que a região ficou conhecida como uma das bacias leiteiras de excelência no Brasil. Na agricultura os desafios foram maiores. O solo dos Campos Gerais era pobre em fertilidade e pouco resistente a erosões. Este problema foi resolvido em 1976, com a ajuda de um engenheiro agrônomo recém-chegado da Holanda, Johannes Peeten, uma equipe de início a implantação do plantio direto. Entretanto, assim como problemas eram resolvidos, outros apareciam e necessitavam soluções, para serem justificadas à nova tecnologia que estava sendo desenvolvida. Entre elas, a utilização adequada de novos equipamentos para plantio, o controle de ervas daninhas, a necessidade de rotação de culturas, análise de custos, entre outras. A carência de resposta e urgência de resultados fizeram com que os produtores do grupo ABC, reunidos na então chamada "Comissão Agrícola Central", determinassem estudos para a criação de uma instituição, de caráter particular sem fins lucrativos, que desse amparo tecnológico e sequência aos trabalhos. Foi assim que, em 23 de outubro de 1984, foi instituída a "Fundação ABC para Assistência e Divulgação Técnica Agropecuária", situada no endereço Rua Jonas Borges Martins, 1313, Centro, Castro Paraná.

2. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria e aprovada pelo Conselho Fiscal.

3. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão descritas abaixo. As políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações contábeis são individuais e foram preparadas considerando o custo histórico com base de valor e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - NBC TG 1000 (R1) - "Contabilidade para Pequenas e Médias Entidades" e observando o disposto na Interpretação Técnica Geral ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e exercício do julgamento por parte da administração da Fundação ABC no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requerem maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações contábeis.

3.2. CONVERSÃO DE MOEDA ESTRANGEIRA

As demonstrações contábeis estão apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional da Fundação ABC.

As operações com moedas estrangeiras, quando existentes, são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são mensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e demais ganhos e perdas cambiais, quando existentes, são apresentados na demonstração do resultado como "Variações Monetárias Ativas ou Passivas".

3.3. CONTINUIDADE OPERACIONAL

Por ocasião do encerramento do exercício, a Fundação ABC desenvolvia suas atividades com plena capacidade técnica, operacional e financeira, com planejamento estratégico e orçamentário para seguimento de suas atividades. O Conselho Curador e Diretoria Executiva não têm conhecimento de fatos, indícios, situações ou incertezas materiais

que possam gerar dúvidas sobre sua capacidade de continuar operando as atividades da Fundação. Portanto, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base em pressupostos de continuidade operacional.

3.4. MUDANÇAS DE PRÁTICAS CONTÁBEIS

No exercício de 2025 foram mantidas as práticas contábeis adotadas no exercício anterior. A depreciação do ativo imobilizado continua sendo calculada pelo método linear, com base na vida útil econômica e no valor residual dos bens, não havendo efeitos relevantes no montante da despesa de depreciação no exercício.

3.5. REGIME DE ESCRITURAÇÃO

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

3.6. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras estão representadas pelos valores de aplicação avaliados ao custo mais rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial.

3.7. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

3.7.1. Classificação e mensuração de ativos financeiros e passivos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que gera um ativo financeiro para a entidade, e um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

Os instrumentos financeiros da Fundação são reconhecidos quando a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Conforme os requerimentos da Seção 11 da NBC TG 1000 (R1) - "Contabilidade para Pequenas e Médias Entidades", a Fundação ABC mensura ativos financeiros básicos e passivos financeiros básicos inicialmente pelo custo da transação e, subsequentemente, ao custo amortizado utilizando, quando aplicável, o método da taxa efetiva de juros, deduzidos de perdas por redução ao valor recuperável no caso de ativos financeiros.

A Fundação classifica como instrumentos financeiros básicos os seguintes itens: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

3.7.2. Desreconhecimento (baixa) de ativo financeiro

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos contratuais de receber os fluxos de caixa do ativo expiram ou quando são transferidos substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

3.7.3. Impairment de instrumentos financeiros

A Fundação avalia, na data de cada balanço, se há evidências de perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros registrados ao custo amortizado, especialmente contas a receber. Quando identificada evidência de não recuperação total ou parcial desses valores, é constituída provisão para perdas, reconhecida no resultado do exercício.

3.8. CONTAS A RECEBER

Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de estimativas para cobrir eventuais perdas na sua realização. A estimativa para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas estimadas na realização desses créditos. O valor da estimativa para créditos de liquidação duvidosa pode ser modificado em função das expectativas da Administração em relação à possibilidade de se recuperar os valores envolvidos, assim como por mudanças na situação financeira do cliente.

3.9. ESTOQUES

Os estoques foram avaliados ao custo médio de aquisição, não superando os de mercado. As perdas comprovadas ou prováveis de determinados itens que, em função do tempo, do avanço tecnológico ou de outros fatores, que tenham se tornado ou possam tornar-se obsoletos ou deteriorados, são objeto de ajuste, para trazê-los ao seu valor líquido de realização, ou então baixados integralmente para o resultado como perda.

3.10. BENS DESTINADOS À VENDA

Determinados bens anteriormente classificados no ativo imobilizado foram reclassificados para a rubrica de bens destinados à venda quando a Administração decidiu por sua alienação. Após a reclassificação, esses bens são apresentados no ativo circulante e mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor realizável líquido estimado. Eventuais perdas decorrentes da redução ao valor realizável são reconhecidas no resultado do exercício.

A alienação desses bens observa os procedimentos legais aplicáveis às fundações, incluindo a solicitação de aprovação de venda junto ao Ministério Público.

3.11. Ativos intangíveis

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados.

Os custos associados à manutenção de softwares ou que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os softwares são amortizados de acordo com sua vida útil correspondente, conforme divulgado na nota explicativa.

3.12. IMOBILIZADO

3.12.1. Reconhecimento e mensuração

Os itens do ativo imobilizado são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação acumulada e de eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

O custo de aquisição inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição do ativo e à sua colocação em condições de uso. Ganhos ou perdas na baixa ou alienação de ativos imobilizados são reconhecidos no resultado do exercício, pela diferença entre o valor contábil do ativo e o valor obtido na alienação.

3.12.2. Custos subsequentes

Gastos subsequentes relacionados ao ativo imobilizado são incorporados ao valor contábil do ativo quando é provável que benefícios econômicos futuros associados ao item fluam para a Fundação e quando seu custo possa ser mensurado de forma confiável.

Os gastos com manutenção e reparos rotineiros são reconhecidos no resultado do exercício quando incorridos.

3.12.3. Depreciação

A depreciação dos itens do ativo imobilizado é calculada pelo método linear, com base nas vidas úteis estimadas dos bens e em seus respectivos valores residuais. A despesa de depreciação é reconhecida no resultado do exercício. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis e os valores residuais são revisados periodicamente pela Administração.

3.12.4. Impairment de ativos não financeiros

A Fundação avalia, na data de cada balanço, se há indícios de que ativos não financeiros possam estar registrados por valor superior ao seu valor recuperável. Caso existam tais indícios, é estimado o valor recuperável do ativo e, quando o valor contábil exceder esse valor, é reconhecida perda por redução ao valor recuperável no resultado do exercício.

3.13. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo custo da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

3.14. ARRENDAMENTOS

A fundação possui áreas de terras arrendadas em seus campos experimentais para desenvolvimento de suas atividades. O pagamento desses arrendamentos ocorre anualmente e o valor é estipulado em sacas de soja, conforme a área total de hectares arrendados de cada proprietário, sendo reconhecida a despesa diretamente no resultado quando do pagamento.

3.15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor da obrigação assumida e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado. Os encargos financeiros são apropriados ao resultado ao longo do prazo dos contratos.

Os empréstimos são classificados entre circulante e não circulante de acordo com o prazo de vencimento das obrigações.

3.16. PROVISÕES E CONTINGÊNCIAS

A Fundação avalia periodicamente, com base em informações de seus assessores jurídicos, a existência de obrigações que possam requerer o reconhecimento de provisões ou divulgação de passivos contingentes.

As provisões são reconhecidas quando a Fundação possui uma obrigação presente resultante de evento passado, sendo provável a saída de recursos para sua liquidação e quando o valor pode ser estimado de forma confiável.

Na data das demonstrações contábeis, a Fundação é parte em processos judiciais de natureza trabalhista e tributário classificados por seus assessores jurídicos como de perda possível. Em razão da classificação de risco atribuída e da

ausência de valores relevantes envolvidos, não foram constituídas provisões nas demonstrações contábeis.

3.17. FUNDO SOCIAL

O fundo social é apresentado pelos montantes históricos dos superávits ou déficits apurados anualmente.

3.18. RECONHECIMENTO DE RECEITA

A Fundação ABC reconhece suas receitas de acordo com o regime de competência, quando é provável que os benefícios econômicos associados à transação fluam para a entidade e quando possam ser mensurados de forma confiável, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades que adotam a NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

As receitas obtidas pela Fundação estão relacionadas ao desenvolvimento de suas atividades institucionais e projetos de pesquisa, não tendo caráter de atividade comercial permanente.

3.18.1. Receitas de contratos

A Fundação ABC celebra contratos com clientes para a prestação de serviços e execução de projetos. As receitas decorrentes desses contratos são reconhecidas à medida que as obrigações previstas são executadas.

Quando aplicável, os direitos contratuais ainda não recebidos são registrados no ativo como contas a receber, enquanto as receitas correspondentes a obrigações ainda não executadas são registradas no passivo como receitas a apropriar, sendo apropriadas ao resultado conforme o cumprimento das respectivas obrigações contratuais.

Valores recebidos antecipadamente em relação à execução dos contratos são registrados no passivo como adiantamentos de contratos, sendo reconhecidos como receita à medida que os serviços são prestados ou as obrigações contratuais são cumpridas.

3.18.2. Outras receitas

As demais receitas são reconhecidas no resultado do período em que ocorre a efetiva realização das atividades ou a transferência dos bens ou serviços correspondentes, independentemente do momento de seu recebimento.

Eventuais receitas decorrentes da comercialização de produtos oriundos de ensaios e pesquisas agrícolas são reconhecidas quando da efetiva venda desses produtos, uma vez que a Fundação não possui como objetivo principal a produção de grãos para fins comerciais, sendo tais receitas consideradas acessórias às suas atividades institucionais.

3.19. BENEFÍCIOS A FUNCIONÁRIOS

Os benefícios de curto prazo a empregados, tais como salários, férias vencidas e proporcionais, 13º salário e os respectivos encargos sociais, são reconhecidos no resultado pelo regime de competência, à medida que os serviços são prestados pelos empregados da Fundação.

3.20. PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Fundação ABC compreendem os membros da Diretoria Executiva e do Conselho Curador, responsáveis pela administração e governança da entidade.

Conforme estabelecido em seu Estatuto Social, os membros desses órgãos não recebem qualquer tipo de remuneração, benefício ou vantagem financeira pelo exercício de suas funções.

Durante o exercício, não foram identificadas transações relevantes entre a Fundação e suas partes relacionadas.

4. CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXAS

	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	1.056	3.869
Bancos Conta Movimento (a)	29.955	32.927
Cooperativas Conta Movimento (b)	738.550	1.785.233
Aplicação Financeira (c)	20.874.079	23.708.952
Total	21.643.639	25.530.981

(a) Bancos conta movimento

	31/12/2025	31/12/2024
Banco do Brasil - Recurso Sem Restrição	329	636
Banco Caixa - Recurso Sem Restrição	-	20
Sicredi FABC - Recurso Sem Restrição	17.777	26.880
Banco Sicredi Maquineta Cartão - Recurso Sem Restrição	1.376	2.040
BPP Bank Paytrack - Recurso Sem Restrição	10.472	3.182
Banco Sicredi CDE Goiás - Recurso Sem Restrição	-	170
Recurso Sem Restrição	29.955	32.927
Sicredi - Programa Germinar - Recurso Restrito	0,04	-
Recurso Restrito	0,04	-
Total	29.955	32.927

(b) Cooperativas conta movimento

	31/12/2025	31/12/2024
Frisia Cooperativa Agroindustrial	59.582	774.501
Castrolanda Cooperativa Agroindustrial	28.245	317.384
Capal Cooperativa Agroindustrial	650.723	693.348
Total	738.550	1.785.233

(c) Aplicações financeiras

	31/12/2025	31/12/2024
Banco Sicredi - Aplicação FABC - Recurso Sem Restrição	19.050.414	17.717.500
Banco do Brasil - Aplicação FABC - Recurso Sem Restrição	585.998	2.789.882
Banco do Brasil - Aplicação FABC - Compromissada Goiás - Recurso Sem Restrição	-	191.249
Recurso Sem Restrição	19.636.413	20.698.631
Banco Sicredi - Projeto IQA - Recurso Restrito	492.148	115.633
Banco Sicredi - Projeto Intensificação de Cultivos - Recurso Restrito	268.140	478.816
Banco Sicredi - Projeto Sigma - Recurso Restrito	-	890.906
Banco Sicredi - Programa Germinar - Recurso Restrito	477.378	1.524.966
Recurso Restrito	1.237.666	3.010.321
Total	20.874.079	23.708.952

Aplicações contratadas pela variação de 100% a 104% do CDI e o rendimento das cotas em Fundos de Investimento foi de 1,18% em Dezembro de 2025, sendo 13,85% para os últimos 12 meses.

As aplicações financeiras acima destacadas como de recurso restrito, são aquelas vinculadas a projetos específicos e que, portanto, só podem ser usadas para os fins aos quais o recurso é destinado.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS CURTO PRAZO

	31/12/2025	31/12/2024
Banco Sicredi - Aplicação FABC - Recurso Sem Restrição	6.305.044	-
Total	6.305.044	-

6. CONTAS A RECEBER

	31/12/2025	31/12/2024
Cientes Diversos	259.677	138.175
Contratos a Receber (a)	20.029.314	16.933.321
Contratos de Contribuinte à Receber	8.650.295	8.283.610
Outros Valores à Receber	49.989	33.812
Total	28.989.275	25.388.918
Total Circulante	23.215.834	20.823.275
Total Não Circulante	5.773.441	4.565.643

a) Contratos a receber

Os valores registrados referem-se a contratos de pesquisa agrônômica firmados entre a Fundação ABC e suas entidades parceiras, relacionados a projetos em andamento, bem como a valores a receber de produtores contribuintes. Esses contratos possuem cronogramas específicos de execução e faturamento. Os valores registrados no ativo correspondem aos direitos contratuais a receber decorrentes desses projetos. A receita correspondente a tais contratos é reconhecida à medida que as obrigações contratuais são executadas. Os valores recebidos ou faturados antecipadamente à execução dos serviços são registrados no passivo como receitas a apropriar, sendo apropriados ao resultado conforme o andamento dos respectivos projetos.

7. ADIANTAMENTOS DIVERSOS

	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamento a Fornecedores	10.771	1.690
Adiantamento de Férias	35.967	58.396
Adiantamento - Projetos de pesquisas (a)	25.394	35.827
Valores Adiantados a Projetos (b)	214.217	513.426
Adiantamento Programa Germinar	22.434	33.339
Adiantamento Viagens Paytrack	81.300	64.221
Outros Créditos a Receber	204	-
Adiantamento Fornecedor Entrega Futura	-	5.695
Adiantamentos diversos	2.858	12.012
Total	393.146	724.606
Circulante	393.146	724.606

(a) Adiantamento Projetos de Pesquisa - Ativo

	31/12/2025	31/12/2024
Projeto IQA - Indicador de Qualidade da Água	-	32.799
Projeto Tocantins Castrolanda	25.394	3.028
Total	25.394	35.827

Representam valores que os projetos possuem a receber, seja da Fundação ABC, ou seja de seu mantenedor.

(b) Valores Adiantados a Projetos

São valores referentes a desembolsos que a Fundação ABC faz para custear os gastos com os projetos, que posteriormente ao final de cada período (mês), é reembolsado para a Fundação ABC, com recursos dos projetos.

	31/12/2025	31/12/2024
Projeto IQA - Indicador de Qualidade da Água	164.779	115.633
Projeto Sigma ABC	-	360.230
Projeto Intensificação Cultivos	24.044	34.535
Projeto Tocantins Castrolanda	25.394	3.028
Total	214.217	513.426

8. ATIVO NÃO CIRCULANTE MANTIDO PARA VENDA

	31/12/2025	31/12/2024
Ativo Não Circulante Mantido para Venda	385.638	-
(-) Depreciação Ativo Não Circ. Mant. p/ Venda	-300.459	-
Total	85.179	-
Total Circulante	85.179	-

Os ativos classificados neste grupo referem-se a bens cujas operações foram descontinuadas ou que se tornaram obsoletos para as atividades atuais do laboratório, também incluindo um veículo (motocicleta) fora de uso. Em conformidade com as normas contábeis vigentes, a depreciação desses ativos foi interrompida na data de sua reclassificação. A depreciação acumulada até o momento da transferência permanece registrada como redutora do ativo, refletindo o seu valor contábil líquido destinado à alienação.

9. INVESTIMENTOS

	31/12/2025	31/12/2024
Frísia Cooperativa Agroindustrial	52.629	44.203
Castrolanda Cooperativa Agroindustrial	11.404	9.335
Capal Cooperativa Agroindustrial	53.581	51.784
Banco Sicredi	600.214	480.746
Banco Sicredi - CDE Goiás	267	5
Total	718.094	586.073

Os investimentos estão mensurados pelo custo do capital inicial aplicado, mais os valores recebidos de juros sobre o capital e capitalização de sobras.

10. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Imobilizado/Intangível	31/12/2025			31/01/2024	
	Custo de Aquisição	Depreciação Amortização Baixas	Valor Líquido	Valor Líquido	
Imobilizado					
Terrenos	129.194	-	129.194	129.194	
Edificações	8.243.857	3.532.731	4.711.126	4.936.037	
Móveis e Utensílios	4.515.840	3.651.817	864.023	997.650	
Veículos	5.614.940	2.287.774	3.327.167	3.486.522	
Equipamentos de Informática	5.265.286	3.808.147	1.457.139	1.900.994	
Máquinas e Equipamentos	17.476.277	7.511.071	9.965.206	8.761.872	
Imobilizado em Andamento	628.908	-	628.908	1.402.856	
Intangível					
Softwares	2.147.412	2.125.200	22.211	162.532	
Marcas e Patentes	20.539	14.507	6.032	6.032	
Total	44.042.253	22.931.248	21.111.005	21.783.687	

(a) Mapa de Movimentação de Imobilizado e Intangível no Exercício

Imobilizado Intangível	31/12/2024	Aquisições	Baixas	Baixas por vendas	Transferências Imobilizado Entre Espécies	Transferências Entrega Futura	Transferências Ativo Circulante	Depreciação	31/12/2025
Imobilizado									
Terrenos	129.194	-	-	-	-	-	-	-	129.194
Edificações	4.936.037	-	-	-	80.728	-	-	-305.639	4.711.126
Móveis e Utensílios	997.650	187.012	-16.955	-20	-684	-	-	-302.979	864.023
Veículos	3.486.522	11.250	-	-0	44.565	-	-	-215.170	3.327.167
Equipamentos de informática	1.900.994	318.823	-3.722	-	-	-	-	-758.956	1.457.139
Máquinas e Equipamentos	8.761.872	1.952.705	-1.998	-29.242	-29.105	910.537	-85.179	-1.514.384	9.965.206
Imobilizado em andamento	320.320	204.091	-	-	-95.504	-	-	-	428.908
Imobilizado em Entrega Futura	1.082.536	28.002	-	-	-	-910.537	-	-	200.000
Intangível									
Softwares	162.532	7.005	-	-	-	-	-	-147.325	22.211
Marcas e Patentes	6.032	0,00	-	-	-	-	-	-	6.032
Total	21.783.687	2.708.888	(22.676)	(29.262)	-	-	(85.179)	(3.244.454)	21.111.005

(b) Obras em Andamento

	Início Obra	31/12/2025	Centro de Custo
SISTEMA DO IMOBILIZADO - SOFTSELL	30/06/2023	130.585,00	TI
SOFTSELL - SISTEMA DE FROTAS	03/11/2023	25.480,00	TI
SOFTSELL - SISTEMA DE COMPRAS	30/10/2023	199.790,00	TI
POÇO SEMI-ARTESIANO	17/07/2025	5.566,50	CDE Goiás
COBERTURA DO GERADOR E TANQUE DE COMBUSTÍVEL	16/09/2025	17.222,45	Facilities
ADAPTAÇÃO DA REDE ELÉTRICA DO BARRACÃO	08/10/2025	23.553,14	CDE Arapoti
INJETOR DE ESTERCO	29/10/2025	26.710,49	Time Operacional Pesquisa
Total		428.908	

(c) Imobilizados Entrega Futura

	Entrada	31/12/2025	Centro de Custo
Injetor De Esterco 2.800 Litros	21/06/2023	200.000	Time Operacional Pesquisa
Total		200.000	

11. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	31/12/2025	31/12/2024
IRRF S/ Trabalho Assalariado a Recolher	501.224	454.218
PIS S/ Folha de Pagamento a Recolher	15.326	15.022
ICMS a Recolher	11.223	20.632
IRRF S/ Trabalho S/ Vínculo Empregaticio a Recolher	6.640	5.536
Pis/Cofins/Csll a Recolher	17.052	8.779
ISS S/ Serviços Terceiros a Recolher	1.058	1.424
ISS S/ Venda De Serviços a Recolher	174.725	124.351
Total	727.248	629.962
Circulante	727.248	629.962

12. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

	31/12/2025	31/12/2024
Salários à Pagar	745.316	730.028
Provisão de Férias	2.679.626	2.628.147
Provisão gratificação a funcionários (a)	1.843.202	1.713.736
INSS	525.503	503.940
FGTS	183.972	191.726
Provisões para fins rescisórios (b)	586.689	766.144
Total	6.564.589	6.533.721
Circulante	5.977.900	5.767.577
Não Circulante	586.689	766.144

(a) Provisão Gratificação a Funcionários

É a participação dos colaboradores no desempenho da Fundação ABC, conforme critérios pré-estabelecidos, o qual é chamado de participação na conquista de resultados (PCR), sendo que esta participação pode chegar até no máximo 1,2 salários do colaborador. Na média dos últimos anos a participação tem ficado em 01 (um) salário base.

(b) Provisões para fins rescisórios

O valor se refere a saldo anteriormente provisionado de valores a serem desembolsados para pagamento da multa do FGTS para possíveis rescisões trabalhistas. Em fevereiro do ano de 2022 foi decidido e aprovado pela Diretoria a opção de interromper com o provisionamento dos gastos com rescisões, visto que, essa escrituração não possui características de provisão, pois, não é possível prever mensalmente possíveis desligamentos e mensurar de forma confiável os valores.

13. PROJETOS DE PESQUISA

	31/12/2025	31/12/2024
Projeto Sigma ABC (a)	-	890.906
Projeto Tocantins (b)	-	7.744
Projeto Intensificação de Cultivos (c)	1.230.323	1.690.999
Projeto Tocantins Castrolanda	25.394	3.028
Projeto Indicador de Qualidade da Água (d)	3.331.668	115.633
Total	4.587.385	2.708.309
Circulante	2.450.624	2.117.084
Não Circulante	2.136.761	591.225

(a) Projeto Sigma ABC

O Projeto Sigma é um projeto mantido pela empresa Sigma ABC, com o objetivo de desenvolver uma plataforma digital que contenha todas as informações disponíveis integradas com o AgroBanco (banco de dados da pesquisa) da Fundação ABC. Projeto encerrado em 2025.

(b) Projeto Tocantins

Projeto custeado pela Cooperativa Frisia, com o intuito de desenvolver atividades de pesquisa no estado do Tocantins. Está sediado em Paraíso do Tocantins TO, onde a cooperativa possui uma unidade, atualmente com uma área total de 24,41 ha e uma área agricultável de 9,98 ha. Financeiramente o projeto se custeia com recursos da Fundação ABC que posteriormente são reembolsados pela Cooperativa Frisia. Projeto encerrado em 2025.

(c) Projeto Intensificação Cultivos

Implantado nos municípios de Carambeí e Itaberá - SP, e tem como objetivo a avaliação de diversos sistemas que envolvem o cultivo de soja, milho, feijão, trigo, aveia preta, centeio, nabo forrageiro, aveia branca, ervilhaca e ervilha forrageira. Essas espécies são cultivadas em diferentes sistemas, épocas de semeadura, cultivares e práticas de manejo. A previsão é de avaliação desse projeto por no mínimo 05 (cinco) anos, buscando responder a diversas perguntas importantes dos produtores em relação à rentabilidade, sanidade dos cultivos e sustentabilidade.

(d) Projeto Indicador de Qualidade da Água

Custeado pelas cooperativas mantenedoras, desenvolvido em parceria com a Universidade Estadual Paulista (UNESP), cujos objetivos são: mensurar a qualidade da água, características físicas, químicas, microbiológicas e toxicológicas, em escala temporal, espacial e operacional em uma região com adoção de sistemas de produção agropecuária intensiva e

diversificada, quantificar as relações entre a qualidade da água, o uso do solo, manejo e fatores agrometeorológicos em diferentes sistemas de produção agropecuária, fornecer informações relevantes para subsidiar a tomada de decisões na alocação de recursos visando a conservação e recuperação ambiental.

Em 2025, a UPL do Brasil passou a custear o projeto, juntamente com as cooperativas mantenedoras.

Os projetos apresentados nesta nota explicativa são executados mediante contratos firmados com entidades parceiras e possuem recursos com destinação específica, vinculados à realização das atividades previstas em cada projeto.

Dessa forma, os recursos recebidos são considerados recursos restritos, devendo ser aplicados exclusivamente na execução dos respectivos projetos de pesquisa. A execução financeira e técnica dos projetos é acompanhada pela administração da Fundação, em conformidade com os termos estabelecidos em cada contrato.

As receitas e despesas vinculadas aos projetos de pesquisa, cujos recursos possuem destinação específica, são apresentadas separadamente na demonstração do resultado do exercício, de forma a evidenciar a aplicação dos recursos restritos.

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

		31/12/2025			31/12/2024		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Banco Sicredi	Capital de Giro	-	-	-	1	-	1
Banco Sicredi	Invest/Custeio	-	-	-	1.369.718	-	1.369.718
Mantenedoras	Giro/Invest.	481.207	962.414	1.443.621	481.207	1.443.621	1.924.828
	Total	481.207	962.414	1.443.621	1.850.926	1.443.621	3.294.547

Contratos junto às 3 cooperativas mantenedoras, com taxa de 0,6% a.m., com garantia de aval/fiança e vencimento final em 31 de dezembro de 2028.

15. ADIANTAMENTOS

	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamento de clientes	214.052	109.309
Adiantamento contratos (a)	5.759.266	8.641.051
Outros	106.064	49.235
Total	6.079.382	8.799.595

(a) Adiantamento Contratos

Nesta conta são registrados os valores recebidos antecipadamente relativos a contratos de pesquisa e prestação de serviços firmados pela Fundação.

Tais valores correspondem a recursos recebidos antes da e durante a execução das respectivas atividades contratuais e são registrados no passivo como adiantamentos de contratos, sendo apropriados ao resultado à medida que as obrigações previstas nos contratos são executadas.

16. RECEITAS A APROPRIAR

A Fundação ABC reconhece como receita as contraprestações decorrentes de contratos firmados com clientes à medida que as obrigações contratuais são executadas.

Os valores relativos a contratos cuja execução ainda não foi concluída são registrados no passivo como receitas a apropriar e apropriados ao resultado conforme o andamento das atividades previstas em cada contrato.

Quando aplicável, os direitos correspondentes aos contratos são registrados no ativo como contas a receber.

Na data do balanço, os valores referentes às receitas a apropriar estão demonstrados no quadro a seguir, refletindo contratos vigentes cujas atividades ainda não foram integralmente executadas.

	31/12/2025	31/12/2024
Eventos Técnicos	384.000	446.700
Economia Rural	632	-
Solos e Nutrição de Plantas	1.543.167	1.125.831
Entomologia	1.975.076	1.356.259
Fitopatologia	3.120.998	2.505.814
LABEF	16.945	16.945
Fitotecnia	1.870.648	469.169
Herbologia	2.049.173	2.326.468
Mecanização Agrícola (MAAP)	203.823	195.175
Agrometeorologia	10.000	139.349
Forragens e Grãos	1.744.855	1.030.153
Laboratório de Bromatologia	112.248	112.248
Laboratório de Proteção de Plantas	13.220	22.116
Biológicos	-	32.041
CDE Ponta Grossa	190.215	188.015
Laboratório de Informações Geográficas Ambientais (LIGA)	44.241	44.241
Comunicação e Marketing	52.600	-
Tecnologia da Informação	240.001	-
Produtores Contribuintes Campos Gerais	2.147.466	1.025.782
Produtores Contribuintes Londrina	424.904	217.480
Produtores Contribuintes KGL	5.322.886	6.368.398
Total	21.467.098	17.622.183
Circulante	17.855.919	13.665.910
Não Circulante	3.611.179	3.956.273

(a) Receitas à apropriar por competência

	Receitas à Apropriar até 31.12.2026	Receitas à Apropriar até 31.12.2027	Receitas à Apropriar até 31.12.2028	Receitas à Apropriar até 31.12.2029	Receitas à Apropriar até 31.12.2030
Eventos Técnicos	384.000	-	-	-	-
Economia Rural	632	-	-	-	-
Solos e Nutrição de Plantas	1.543.167	-	-	-	-
Entomologia	1.975.076	-	-	-	-
Fitopatologia	3.120.998	-	-	-	-
LABEF	16.945	-	-	-	-
Fitotecnia	1.870.648	-	-	-	-
Herbologia	2.049.173	-	-	-	-
Mecanização Agrícola (MAAP)	203.823	-	-	-	-
Agrometeorologia	10.000	-	-	-	-
Forragens e Grãos	1.744.855	-	-	-	-
Laboratório de Bromatologia	112.248	-	-	-	-
Laboratório de Proteção de Plantas	13.220	-	-	-	-
CDE Ponta Grossa	190.215	-	-	-	-
Laboratório de Informações Geográficas Ambientais (LIGA)	44.241	-	-	-	-
Comunicação e Marketing	52.600	-	-	-	-
Tecnologia da Informação	120.001	120.000	-	-	-
Produtores Contribuintes Campos Gerais	1.120.434	618.379	197.299	176.380	34.976
Produtores Contribuintes Londrina	311.926	74.963	19.007	19.007	-
Produtores Contribuintes KGL	2.971.718	2.208.478	74.889	67.801	-
Total	17.855.919	3.021.820	291.195	263.188	34.976

17. PROGRAMA GERMINAR

A Fundação ABC administra um valor recebido de terceiros (Programa Germinar) que tem por obrigação contratual a prestação de contas e aplicação da verba em programa específico, ou seja, o recurso é restrito à execução do programa. Esses valores são controlados tanto no ativo em aplicações financeiras como no passivo obrigações do programa germinar, tendo suas contas sempre o valor equivalente no ativo ao do passivo para não interferir na atividade da Fundação ABC. Suas variações de receitas e despesas são contabilizadas em contas de resultado e ao final de cada período são ajustados os valores do passivo a fim de deixar equivalente com o ativo. Para fins de comparação, nesta nota explicativa, os valores referentes ao saldo da "Aplicação Financeira - Banco Sicredi - Germinar - Longo Prazo" foi demonstrado no Longo Prazo.

	31/12/2025
Resultado Financeiro Programa Germinar	186.839
Despesas Programa Germinar	-254.731
Varição de:	67.892

	31/12/2025	31/12/2024
Aplicação Financeira - Banco Sicredi - Germinar - Curto Prazo	477.378	-
Aplicação Financeira - Banco Sicredi - Germinar - Longo Prazo	968.790	1.524.966
Saldo Projeto Germinar (Passivo) - Curto Prazo	-477.378	-
Saldo Projeto Germinar (Passivo) - Longo Prazo	-968.790	-1.524.966

18. FUNDO SOCIAL E DOAÇÃO MANTENEDORAS

O Fundo Social da Fundação ABC totaliza R\$23.502.096 na data do balanço.

Desse montante, R\$818.985 correspondem à dotação inicial da entidade, composta por bens móveis e imóveis transferidos pelas mantenedoras na constituição da Fundação, conforme Escritura Pública de Constituição lavrada em 1984.

O saldo remanescente, no valor de R\$22.683.111, refere-se a superávits acumulados em exercícios anteriores, os quais foram incorporados ao patrimônio social da Fundação.

No ano de 2025, foi incorporado ao Fundo Social da Fundação ABC o valor de R\$7.427.956, referente a destinação do Superávit apurado no exercício de 2024, após aprovação em Assembleia Geral Ordinária em 27/03/2025. A incorporação ao patrimônio social tem por finalidade assegurar a continuidade das atividades institucionais da Fundação, sendo os recursos aplicados integralmente na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos estatutários.

A Fundação ABC recebeu, em exercícios anteriores, doações de suas entidades mantenedoras destinadas à estruturação inicial de suas atividades.

Esses valores permanecem registrados em conta específica do patrimônio social e sua composição está apresentada no quadro a seguir.

	31/12/2025	31/12/2024
Frísia Cooperativa Agroindustrial	435.107	435.107
Capal Cooperativa Agroindustrial	265.572	265.572
Castrolanda Cooperativa Agroindustrial	446.268	446.268
Total	1.146.947	1.146.947

19. RECEITA OPERACIONAL BRUTA

	31/12/2025	31/12/2024
Receita de Serviços Prestados	27.608.435	22.588.179
Receita de Vendas	1.433.822	1.317.710
Receitas com Contribuintes	5.898.267	6.635.098
Receitas com Cooperativas Mantenedoras	23.879.480	21.394.432
Total ROB	58.820.005	51.935.418
Impostos sobre Prestação de serviços	-1.420.659	-1.281.106
Total ROL	57.399.346	50.654.313

A receita da Fundação ABC advém de três fontes:

- (i) na prestação de serviço, por meio da realização de análises e estudos conforme a necessidade do cliente;
- (ii) venda de produto resultante da análise realizada em campo; e,
- (iii) repasse das Cooperativas mantenedoras (valor pago mensalmente de acordo do número de hectares de cada cooperativa).

Desde 2018, devido a mudança na legislação municipal, a Fundação ABC passou a ser tributada pelo ISS, incidente sobre a prestação de serviço de análises, a todos os estudos realizados com Fundação ABC parceiras e sobre o valor pago pelo produtor contribuinte.

A Fundação ABC é isenta de IRPJ e CSLL por força do artigo 15 da Lei nº 9.532/1997, e também é isenta de COFINS conforme prevê o artigo 14, X, cumulado com o artigo 13, IV, ambos da Medida Provisória nº 2.158-35. Até o exercício de 2025, tais benefícios tributários eram aplicáveis à Entidade.

20. RECEITA OPERACIONAL BRUTA COM RESTRIÇÃO

	31/12/2025	31/12/2024
Receita de Serviços Prestados com Restrição	1.616.402	7.628.835
Receita de Vendas com Restrição	-	103.629
Total	1.616.402	7.732.464

As receitas com restrição correspondem a recursos recebidos para a execução de projetos específicos desenvolvidos pela Fundação, os quais possuem destinação vinculada às atividades previstas em cada projeto.

Enquanto não utilizados, esses recursos permanecem registrados no passivo. À medida que as atividades dos projetos são executadas e as respectivas despesas são incorridas, os valores correspondentes são reconhecidos como receita no resultado do período.

Também estão incluídas nesse grupo as receitas decorrentes da comercialização de produção obtida no âmbito do Projeto Tocantins, considerando que os custos de plantio e desenvolvimento foram integralmente suportados pelos recursos vinculados ao referido projeto.

21. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	31/12/2025	31/12/2024
Materiais e Serviços	5.358.023	5.221.092
Manutenção de veículos, máquinas e equipamentos	3.881.349	3.550.140
Despesas Administrativas (Seguros, Telefone, Internet, Mat. Expediente, etc.)-	3.219.234	2.832.291
Depreciação e Amortização	3.266.813	3.572.195
Serviços de Terceiros	941.249	923.625
Manutenção, Conservação e Limpeza de Instalações	1.215.699	1.058.989
Manutenção Software e Hardware	2.226.351	1.577.184
Outras Despesas	1.702.145	1.797.476
Total	21.810.862	20.532.992

22. DESPESAS COM PESSOAL

	31/12/2025	31/12/2024
Salários	15.925.868	12.598.351
INSS	5.412.605	4.078.767
FGTS	1.556.913	1.243.431
Plano de Saúde	1.134.184	985.400
Plano de Odontológico	14.512	14.436
Previdência Privada	107.584	117.354
Alimentação	1.429.905	1.108.886
Provisão Gratificação PCR	1.641.829	1.301.425
Seguros Funcionários	38.931	35.570
Transporte Funcionários	1.252.668	1.082.890
Provisões e demais despesas com pessoal	4.777.035	3.793.934
Total	33.292.034	26.360.446

23. RESULTADO FINANCEIRO

	31/12/2025	31/12/2024
Outras Receitas Financeiras	182.171	84.824
Juros recebidos sobre aplicação financeira	3.458.428	2.296.343
Descontos obtidos	34.080	2.588
Receitas Financeiras	3.674.679	2.383.755
Juros sobre empréstimos	-176.725	-514.508
Descontos concedidos	-934	-1.212
Despesas Bancárias	-10.276	-18.729
IRRF sobre aplicação financeira	-584.575	-344.088
IOF	-6.156	-
Despesas Financeiras	-778.667	-878.537
Resultado financeiro	2.896.012	1.505.217

24. DESPESAS COM RESTRIÇÃO

	31/12/2025	31/12/2024
Despesas Gerais e Adm.com Restrição	-1.335.525	-3.196.392
Despesas com Pessoal com Restrição	-611.263	-4.960.234
Outras Receitas com Restrição	67.892	164.998
Resultado Financeiro com Restrição	262.494	259.164
Total	-1.616.402	-7.732.464

As despesas com restrição correspondem aos gastos incorridos na execução dos projetos específicos desenvolvidos pela Fundação, financiados por recursos com destinação vinculada.

25. COBERTURA DE SEGUROS

A Fundação ABC mantém apólices de seguros para cobertura de riscos relacionados às suas instalações operacionais e administrativas, veículos e maquinário agrícola. A Administração considera que os valores segurados são suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades e os riscos envolvidos.

26. GERENCIAMENTO DE RISCO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Fundação mantém instrumentos financeiros representados principalmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, contas a pagar e empréstimos e financiamentos. Esses instrumentos são utilizados no desenvolvimento de suas atividades operacionais.

A administração acompanha a gestão desses instrumentos com o objetivo de preservar a liquidez da entidade, assegurar a adequada aplicação de seus recursos e minimizar eventuais riscos financeiros.

26.1. Riscos de taxas de juros

A Fundação está exposta ao risco de variações nas taxas de juros em suas aplicações financeiras e empréstimos.

As aplicações financeiras são remuneradas, em sua maioria, com base em taxas vinculadas ao CDI, compatíveis com as praticadas no mercado, enquanto os encargos financeiros dos empréstimos contratados seguem as condições estabelecidas em contrato.

A Administração acompanha a evolução das taxas de juros de mercado e adota políticas conservadoras na aplicação e captação de recursos financeiros.

26.2. Risco de crédito

O risco de crédito corresponde à possibilidade de perdas decorrentes do não cumprimento das obrigações contratuais por clientes ou contrapartes em instrumentos financeiros. Na Fundação, esse risco está relacionado principalmente às contas a receber decorrentes de contratos firmados com clientes e parceiros, bem como às aplicações financeiras mantidas em instituições financeiras.

A Administração monitora periodicamente a carteira de recebíveis com o objetivo de reduzir eventuais riscos de inadimplência. Em relação às disponibilidades e aplicações financeiras, a Fundação mantém seus recursos em instituições financeiras de reconhecida solidez.

26.3. Risco de liquidez

O risco de liquidez refere-se à possibilidade de a Fundação encontrar dificuldades em cumprir suas obrigações financeiras quando do seu vencimento.

A Administração acompanha regularmente as necessidades de caixa da entidade, com o objetivo de assegurar a disponibilidade de recursos suficientes para o atendimento de suas obrigações operacionais.

Adicionalmente, a Fundação mantém parte de seus recursos aplicados em instrumentos financeiros com liquidez adequada, de forma a possibilitar o atendimento de eventuais necessidades de caixa.

26.4. Risco de mercado

O risco de mercado refere-se à possibilidade de que alterações em variáveis de mercado, especialmente nas taxas de juros, possam afetar os resultados ou o valor dos instrumentos financeiros da Fundação.

A Administração acompanha essas variações com o objetivo de gerenciar e controlar eventuais exposições, dentro de parâmetros considerados adequados.

Considerando a natureza das atividades desenvolvidas pela Fundação, bem como o relacionamento institucional com suas mantenedoras e parceiros, a Administração entende que a entidade possui baixa exposição a riscos relevantes de mercado.

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Administração da Fundação avaliou os eventos ocorridos entre a data de encerramento das demonstrações contábeis e a data de sua autorização para emissão, em 27 de fevereiro de 2026, e concluiu que não ocorreram fatos relevantes que pudessem afetar de forma significativa a posição patrimonial e financeira ou o resultado das operações da entidade.



Peter Greidanus
Presidente



Henrique Degraf
1º Vice-Presidente



Rodrigo Daniel Bolognesi
2º Vice-Presidente



Sandra Mehret Rebonato
Contadora CRC/PR-053598/O-0



Aos Diretores e Conselheiros da Fundação ABC para Assistência e Divulgação Técnica Agropecuária

Castro – PR.

Opinião sem ressalvas

Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação ABC para Assistência e Divulgação Técnica Agropecuária**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação ABC para Assistência e Divulgação Técnica Agropecuária** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas, NBC TG 1.000 (R1) e a Interpretação Técnica Geral, ITG 2002 (R1), ambas do Conselho Federal de Contabilidade.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

O conjunto das demonstrações contábeis por nós auditado da Fundação ABC para Assistência e Divulgação Técnica Agropecuária contempla informações da Matriz e de suas Filiais.

A Demonstração do Valor Adicionado é apresentada com o objetivo de fornecer informações suplementares, embora sua exigência como parte integrante das demonstrações contábeis seja aplicável apenas às companhias de capital aberto. Essa demonstração foi elaborada sob a responsabilidade da administração da Fundação e submetida aos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo que trata da responsabilidade dos auditores independentes. Em nossa opinião, ela está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demais demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

O conjunto das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024, apresentado para fins de comparabilidade, foi por nós auditado e o relatório de opinião foi emitido em 31 de janeiro de 2025, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Fundação é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório de Gestão da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório de Gestão da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é ler o Relatório de Gestão da Administração e apurar se existe inconsistência relevante com as demonstrações contábeis ou, com base no conhecimento obtido na auditoria, se aparenta estar distorcido de forma relevante, e comunicar esses fatos em nosso relatório. Nenhuma informação adicional ao conjunto das demonstrações contábeis foi submetida à nossa apreciação para fins de manifestação.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas, NBC TG 1.000 (R1) e a Interpretação Técnica Geral, ITG 2002 (R1), ambas do Conselho Federal de Contabilidade, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Nos comunicamos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 31 de janeiro de 2025.

Assinado digitalmente por
JOEL IRENO HARTMANN:
02029668958
Data: 2026-03-1814:00:09

JOEL IRENO HARTMANN
CONTADOR CRC/PR 052387/O-1 T-RS
DICKEL & MAFFI – AUDITORIA E CONSULTORIA S/S
CRC/RS 3.025/O-0



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Fundação ABC para Assistência e Divulgação Técnica Agropecuária, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, tendo analisado o Relatório de Atividades, Prestação de Contas e o Balanço Patrimonial da Fundação no exercício 2025, e com a assessoria da auditoria independente examinou as referidas demonstrações, as quais representam adequadamente a posição econômica, financeira e patrimonial da Fundação em 31 de dezembro de 2025, bem como o resultado do exercício, pelo que recomenda a sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.

Castro, 24 de março de 2026.









Pablo Borg

Alberto Carlos Van de Pol

Deborah Gerda de Geus

METAS PARA 2026

A Fundação ABC terá como meta seguir com o Planejamento Estratégico 2023-2027, que tem como diretrizes:

-  Garantir vantagem competitiva aos produtores;
-  Identificar oportunidades de crescimento;
-  Estar mais próximo dos produtores;
-  Mais agilidade nas tomadas de decisão;
-  Estar na vanguarda da pesquisa;
-  Estreitar relacionamento com as partes interessadas;
-  Manter a equipe qualificada;
-  Apresentar situação financeira sustentável.



Rua Jonas Borges Martins, 1313
84165-250 - Castro . PR . Brasil
+55 42 3233-8600
fundacaoabc.org